www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 2022
NÚMERO 21.515 • 26 PÁGINAS • R$ 3,00

Câmara inclui novas categorias na MP da casa para policiais

A votação da medida provisória que cria o Programa Nacional de Apoio à Aquisição de Habitação para Profissionais da Segurança Pública foi concluída ontem pela Câmara. Batizado de Habite Seguro, o texto segue agora para o Senado, onde precisa ser apreciado até o dia 21 para que a MP não perca a validade. A proposta original era um aceno do governo Bolsonaro a policiais militares, civis e agentes penitenciários. Mas os deputados decidiram beneficiar, também, agentes socioeducativos e de trânsito e, ainda, policiais legislativos. Os recursos para subsidiar a casa própria desses profissionais sairão do Fundo Nacional de Segurança Pública. O financiamento poderá ser pago em parcelas máximas de R$ 2,1 mil em até 450 meses (35 anos). PÁGINA 2

CHELSEA x PALMEIRAS

Fabio Menotti/Agência Palmeiras

Um outro duelo na final em Abu Dhabi

Donos do cofre na decisão de amanhã, Leila Pereira e Roman Abramovich têm ambições pessoais. Ela pode se tornar a primeira presidente mulher campeã mundial de clubes. O magnata russo sonha com o único título que falta em sua gestão.

Reuters

Fluminense ganha de virada o clássico contra o Botafogo; Flamengo derrota o Audax

PÁGINAS 19 E 20

STJ suspende investigação

Ministro entende haver indícios de inconstitucionalidade em buscas e apreensões da Operação Tenebris e concede liminar pedida pela defesa de André Clemente. PÁGINA 14

Perdão do Fies para 1 milhão

Estudantes inadimplentes poderão negociar (em alguns casos, receber o perdão) até 92% de desconto nas dívidas dos contratos e parcelar o saldo em até 10 vezes. PÁGINA 6

Casé Filmes/Divulgação

Hermanoteu brilha na tevê

Estreia do filme dos Melhores do Mundo marca a trajetória do grupo em busca de novo público.

PÁGINA 22

Fotos: Carlos Vieira/CB/D.A Press

História PRESERVADA

O Espaço Oscar Niemeyer (EON) reabre hoje com a exposição *Novacap, construtora de monumentos*, que reúne o acervo e a história da empresa responsável pela construção da capital. "A exposição não homenageia uma empresa, e, sim, muitos homens que dedicaram sua vida a Brasília", disse o secretário de cultura, Bartolomeu Rodrigues (foto). PÁGINA 17

Família inteira é exterminada em Planaltina

Vizinhos ouviram disparos por volta das 18h. Quando a polícia chegou, pai, mãe e dois filhos estavam mortos — o mais velho, Isaac, 21 anos, tinha acabado de passar para engenharia química na UnB. O principal suspeito é o terceiro sargento da PM Nilson Cosme Batista dos Santos, 48. Depois de assassinar os três a tiros, ele teria tocado fogo na casa e se matado. PÁGINA 13

COVID-19

DF revisará dados após análises equivocadas

Problema ocorreu porque, de 1 e 9 deste mês, a Secretaria de Saúde passou números isolados sobre mortes de vacinados e não vacinados, sem considerar a série histórica. Esse tipo de divulgação, alertam especialistas, pode levar a leituras errôneas e promover desinformação. PÁGINA 15

- **Aprovada MP que obriga planos de saúde a cobrir tratamento oral contra câncer** PÁGINA 5

Ed Alves/CB/D.A Press

Hospitais infantis lotados

Em entrevista ao *CB.Saúde*, o infectologista pediátrico Bruno Oliveira alerta que a disseminação da ômicron e o baixo índice de vacinação de crianças têm sobrecarregado os sistemas público e privado e devem levar a um aumento de mortes. PÁGINA 15

Eric Feferberg / AFP

Luc Montagnier

Morre o cientista que descobriu o vírus da Aids

A descoberta do virologista, em 1982, foi fundamental para que, hoje, pessoas com HIV possam levar uma vida normal, com tratamento antiviral. Montagnier recebeu o Nobel de Medicina em 2008. PÁGINA 12

Ana Maria Campos
Políticos de olho na força do União Brasil. PÁGINA 14

Denise Rothenburg
Centrão tenta viabilizar a PEC dos combustíveis. PÁGINA 4

Samanta Sallum
Brasília terá voos diretos para Argentina. PÁGINA 16

Luiz Carlos Azedo
O melhor é legalizar o lobby e fazer tudo às claras. PÁGINA 2

Severino Francisco
Di Cavalcanti era muito ligado a Brasília. PÁGINA 15

Amauri Segalla
A vez dos cinquentões no mundo corporativo. PÁGINA 8

ISSN 1808-2661

DIÁRIOS ASSOCIADOS

CONGRESSO

Câmara turbina MP de moradia para policiais

Medida provisória que cria programa destinado a integrantes das forças de segurança é aprovada na Casa com a inclusão de agentes de trânsito e socioeducativos. Texto segue, agora, para o Senado, onde tem de ser votado até o próximo dia 21

» CRISTIANE NOBERTO

A Câmara aprovou a medida provisória que cria o Programa Nacional de Apoio à Aquisição de Habitação para Profissionais da Segurança Pública (Habite Seguro). A Casa já tinha avalizado, na quarta-feira, o texto-base e, ontem, rejeitou os oito destaques. A matéria segue, agora, para o Senado, onde precisará ser avaliado até o dia 21, caso contrário, a MP perderá a validade.

Além dos profissionais de segurança, os deputados incluíram como contemplados no programa os agentes socioeducativos e de trânsito e os policiais legislativos.

Os valores para subsidiar a casa própria dos beneficiados sairão do Fundo Nacional de Segurança Pública. O financiamento poderá ser pago em parcelas máximas de R$ 2,1 mil em até 450 meses (35 anos). Nas contas do relator, deputado Coronel Tadeu (PSL-SP), entre 2022 e 2023, serão utilizados cerca de R$ 100 milhões, por temporada, para bancar parte das parcelas dos financiamentos.

A MP aponta como requisito necessário ter, no mínimo, três anos de exercício no cargo público e atender às condições do agente financeiro para realizar o financiamento. Os parlamentares retiraram do texto, porém, a obrigariedade de ter o "nome limpo" para ter acesso ao programa.

O senador Izalci Lucas (PSDB-DF) afirmou ter pedido para ser o relator do texto na Casa. "Quero relatar essa matéria para aprovar o mais rápido possível. Com certeza, será votada no prazo normal. Vou pedir, na próxima reunião de líderes, uma certa urgência", disse. Na avaliação dele, a MP será aprovada sem nenhum problema, "até para que não tenha de voltar à Câmara, pois não podemos deixá-la caducar".

Outro que acredita na celeridade da aprovação é o senador e presidenciável Alessandro Vieira (Cidadania-SE). Segundo o senador, a matéria não deve encontrar tanta resistência na Casa e poderá receber aval mais rápido do que na Câmara.

Nilson Bastian/Câmara dos Deputados

Sessão na Câmara: deputados retiraram trecho que exigia "nome limpo" para acesso ao financiamento

Abrangência

Na avaliação de Vieira, outras categorias poderiam ser incluídas. "O ideal é sempre ter um programa mais abrangente. Esse tema, especificamente, é uma demanda já de muitos anos e com atendimento específico por interesse de pauta eleitoral do próprio presidente", disse. "É fato ser necessário cuidado para que o policial tenha uma qualidade melhor, garantir a segurança da família, mas é importante não ter uma distorção excessiva. Vamos acompanhar com os colegas a construção do texto, e acredito que vai ser aprovado sem maiores dificuldades", frisou.

O senador Paulo Paim (PT-RS) também é otimista com relação ao trâmite tranquilo da MP na Casa. "Ninguém é contra fazer um sistema de habitação para os policiais. Sabemos que, pela situação deles, conforme os locais em que moram, são alvo fácil, pois, dependendo do lugar, quem manda lá dentro, às vezes, é o narcotráfico. Tudo isso é verdadeiro, assim como todos os outros (categorias) merecem", destacou. "Essa tese de incluir outros setores, não é ser contra, é ser a favor daqueles que estão sendo excluídos. Não seríamos contra você ter um sistema de ampliar esse tipo de residência para outros setores. Mas é um debate que começa agora, e vamos ver o que dá para ampliar."

Saiba mais

Aceno de Bolsonaro

Lançado em setembro, o Habite Seguro serviu como mais um aceno do presidente Jair Bolsonaro aos militares estaduais. Para 2022, o governo destinou R$ 100 milhões ao programa e pretende contemplar 10 mil profissionais da segurança pública. O valor máximo do imóvel a ser financiado será de R$ 300 mil, e o subsídio varia conforme a faixa de renda. Entre as emendas rejeitadas, estava uma que visava ampliar o programa para profissionais da saúde na linha de frente do combate à covid-19 e outra que dava aos governos estaduais e municipais a responsabilidade pelo cadastro e a seleção dos profissionais da segurança.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Melhor legalizar o lobby e fazer tudo às claras no Congresso

Uma das características da política em Brasília é o fato de que o outro lado do balcão não muda muito em matéria de lobbies no Congresso. O que muda é a composição da Câmara e do Senado, a cabeça de quem manda na pauta das duas Casas e a correlação de forças a favor e/ou contra os interesses em jogo. Nos bastidores, os lobistas que atuam a favor desses interesses são muito conhecidos. Quando são flagrados fazendo coisa errada, são rapidamente substituídos por outros.

Há todo tipo de lobistas. Os mais sérios atuam com competência na discussão de mérito e na articulação política. Os bandidos engravatados são os que operam as malas da propina. Como não há regulamentação da prática de lobby, todos acabam estigmatizados pela opinião pública. Por isso, talvez a mãe de todas as prioridades do Centrão deveria ser a regulamentação do lobby, como acontece nos Estados Unidos e muitos países da Europa. Haveria mais responsabilidade e transparência na tramitação das propostas.

O sociólogo alemão Max Weber, na célebre palestra *A política como vocação*, divide os políticos em duas categorias: os que vivem para a política e os que vivem da política. Na primeira categoria estão aqueles que veem a política como bem comum, ou seja, não são financeiramente remunerados pelos projetos que votam em favor de interesses privados ou corporativos. Na segunda, os que têm a política como verdadeiro negócio, na acepção da palavra, pois se beneficiam financeiramente das leis que aprovam. Muitas vezes são empresários do ramo ou agentes remunerados diretamente pelo engajamento em projetos empresariais. O Centrão é formado por parlamentares que veem a política como negócio.

Todos são políticos profissionais, mas há uma diferença nada sutil entre ser remunerado com um salário de parlamentar ou ter esse salário multiplicado pelo fato de representar grandes interesses privados. A existência de salário é a forma encontrada para garantir a sobrevivência de quem defende o bem comum. Entretanto, no Brasil, todos os políticos dizem representar o bem comum, embora não seja isso que aconteça muitas vezes, na prática. O bem comum geralmente é difuso e universal, tem apoio social disperso na sociedade. O negócio, não. É focado numa atividade econômica, num determinado espaço geográfico ou num segmento da sociedade. Seu lobby é mais concentrado e direcionado. A regulamentação do lobby, para uns e para outros, possibilitaria mais transparência e paridade de meios de atuação entre os que defendem os interesses públicos e os agentes dos interesses privados nos bastidores da nossa política.

TODOS SÃO POLÍTICOS PROFISSIONAIS, MAS HÁ UMA DIFERENÇA NADA SUTIL ENTRE SER REMUNERADO COM UM SALÁRIO DE PARLAMENTAR OU TER ESSE SALÁRIO MULTIPLICADO PELO FATO DE REPRESENTAR GRANDES INTERESSES PRIVADOS

Regras do jogo

Por exemplo, vejamos a pauta anunciada pelo ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP-PI), de comum acordo com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Não é nenhuma novidade para quem acompanha a vida do Congresso, muitos projetos dormem nas gavetas da mesa da Câmara ou das comissões há anos, mas, agora, existe uma conjunção zodiacal que favorece a aprovação dessas matérias até então consideradas prejudiciais à sociedade, à economia popular, à saúde pública, aos direitos humanos ou ao meio ambiente.

Como aconteceu na quarta-feira, com a nova Lei do Agrotóxico. Os deputados ligados ao agronegócio, muitos deles fazendeiros, articularam a aprovação trocando apoio com outros segmentos interessados em matérias dessa "pauta suja", como a chamada "bancada da bala", interessada na liberação da venda e compra de armas e na chamada "exclusão de ilicitude", que legitima a violência policial indevida.

Com apoio do presidente Jair Bolsonaro, a "bancada da bala", da qual seu clã faz parte, nunca teve tanto poder. Os lobistas das indústrias de armamento circulam à vontade nos corredores do Congresso. Nas redes sociais, têm forte apoio de atiradores, milicianos, caminhoneiros, fazendeiros, garimpeiros, grileiros, os embrutecidos e violentos de um modo geral.

Essa aliança entre o agronegócio e a "bancada da bala" não é nova, mas nunca teve tanta influência na pauta de votação do Congresso, em razão dos acordos feitos por Lira para se eleger presidente da Câmara. O esquema se reproduz com os políticos ligados às grandes empresas interessadas no novo marco da mineração, na flexibilização do licenciamento ambiental, no fim da demarcação das terras indígenas e na PEC dos Combustíveis, para citar o que o Congresso deve debater nas próximas semanas.

Existe uma Associação Brasileira de Relações Institucionais Governamentais (Abrig), que reúne executivos das principais empresas do país, e luta pela regulamentação do lobby faz algum tempo. Na cartilha da entidade, a atividade é conceituada como aquela "por meio da qual os atores sociais e econômicos impactados por proposições legislativas (Parlamento), por políticas públicas (Executivo), por demanda da sociedade civil organizada (terceiro setor) e/ou pelo mercado (consumidores) fazem chegar aos tomadores de decisões estratégicas (privado) e políticas (autoridades) a sua visão sobre a matéria". Que isso seja feito com transparência e regras claras.

COMBUSTÍVEIS

Pela autonomia dos estados

Presidente do Senado defende direito dos entes federativos de definirem a alíquota sobre os produtos. Lira se diz favorável ao projeto aprovado na Câmara que estabelece valor fixo para cobrança de ICMS

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), defendeu a autonomia dos estados de definirem a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nos combustíveis. Os senadores devem pautar dois projetos de lei a respeito do tema na próxima semana. Os governadores apoiam o pacote, mas resistem em mexer no tributo.

Um dos projetos, já aprovado na Câmara, altera a cobrança do ICMS, imposto arrecadado pelos estados. Mais cedo, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou que o Senado poderia alterar a alíquota do imposto, mas ponderou que não sabia se os parlamentares teriam essa disposição.

“A alíquota deve ser sempre definida pelo estado, até pelo princípio de autonomia federativa”, ressaltou Pacheco, em entrevista coletiva no Senado. Ele afirmou que o projeto poderá definir a forma de arrecadação, mudando de uma cobrança porcentual sobre o preço para um tributo incidente no valor do litro do combustível e fixando a arrecadação do ICMS em uma fase de comercialização, e não em toda a cadeia.

O Senado avalia incluir nessa proposta uma autorização para o governo federal reduzir os impostos cobrados sobre o diesel, proposta defendida pelo presidente Jair Bolsonaro. O parlamentar afirmou, porém, que ainda não há uma definição se o projeto dispensará a necessidade de o poder público compensar a perda de arrecadação, como exige a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Os líderes da Casa devem se reunir na próxima segunda-feira para discutir o pacote.

Horas antes, Arthur Lira defendeu o projeto aprovado na Câmara que estabelece valor fixo para a cobrança do ICMS. Após reunião de líderes, ele frisou que a arrecadação dos estados aumentou significativamente, o que justifica a redução, por parte dos governadores, da alíquota. Os entes federados obtiveram receita de R$ 109,5 bilhões com o tributo em 2021. O valor é 36% maior do que os R$ 80,4 bilhões de 2020. “O que reafirma que esse é um imposto que está pesando no bolso dos brasileiros”, argumentou. “É hora de união de esforços para garantir comida na mesa. Combustível caro implica frete caro, o que sobrecarrega o preço dos alimentos.”

Na avaliação de Lira, o Senado deveria se debruçar sobre o projeto aprovado na Câmara, em vez de avaliar as propostas de emenda à Constituição (PEC) a respeito do assunto, pois a tramitação seria mais rápida, e o problema seria resolvido de forma mais pragmática. Ele destacou que conversará com Pacheco em busca de um “ponto de convergência”.

O projeto a que Lira se referiu tramita no Senado sob relatoria de Jean Paul Prattes (PT-RN), assim como o PL que cria um fundo de estabilização do preço dos combustíveis. O senador afirmou que tem negociado com governadores “de modo a assegurar que também os tributos estaduais contribuam para maior solidez na composição dos preços dos combustíveis”.

Na opinião dele, mexer nos impostos não é uma solução definitiva. “Estou firmemente convencido de que a solução definitiva para essa parte do problema virá pela reforma tributária. A substituição do ICMS pelo IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), propiciando consigo um rearranjo tributário e federativo, é o caminho para simplificar nossa estrutura tributária e melhorar o ambiente de negócios”, ressaltou.

Líder do PSC na Câmara, o deputado Euclydes Pettersen (MG) sustentou que o momento é de olhar para o social. “Nós temos de criar condições para as pessoas da ponta, que, muitas vezes, estão deixando de ter até o sustento dentro de casa. O Congresso tem de chamar essa responsabilidade o mais rápido possível, e já está sendo discutido via presidentes de Câmara e Senado e líderes no Congresso para frear esses aumentos abusivos”, frisou. (**Raphael Felice e Cristiane Noberto, com Agência Estado**)

Jefferson Rudy/Agência Senado

Pacheco: “Alíquota deve ser sempre definida pelo estado, até pelo princípio de autonomia federativa”

» Bolsonaro aposta em PEC

O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse, ontem, ter certeza de que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Combustíveis será aprovada por unanimidade no Congresso. Ele se referiu ao texto apresentado pelo deputado Christino Áureo (PP-RJ), que autoriza o governo federal e estados a desonerar o combustível sem apresentar uma contrapartida do lado da receita. A PEC de Áureo foi elaborada dentro da Casa Civil. “Tenho certeza de que vai passar, acredito que por unanimidade, na Câmara e no Senado”, frisou.

DIPLOMACIA

EUA de olho em viagem de Bolsonaro

» ROSANA HESSEL

Em meio às tensões entre Rússia e Ucrânia, que podem desencadear em guerra, a viagem do presidente Jair Bolsonaro (PL) para Moscou, na próxima semana, será acompanhada por autoridades dos Estados Unidos e dos países que integram a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e declararam apoio aos ucranianos.

A maior preocupação é sobre que tipo de sinalização dará Bolsonaro ao resto do mundo ao aproximar-se do presidente russo, Vladimir Putin, em um momento tão delicado do ponto de vista geopolítico. A esperança é de que o chefe do Planalto demonstre algum sinal de apoio às regras democráticas, “dando um aceno, também, à Ucrânia”.

Apesar de a diplomacia brasileira ser reconhecida pela tradicional imparcialidade, no governo de Bolsonaro, houve uma inversão.

A visita do chefe do Planalto à Rússia está programada para os dias 14 e 17 deste mês, e autoridades norte-americanas evitam comentar o assunto. Oficialmente, porta-vozes da Casa Branca têm afirmado à imprensa internacional e nacional esperar que Bolsonaro tenha “responsabilidade”. Desde a gestão de Donald Trump, o Brasil é um aliado norte-americano extra-Otan, ou seja, tem o endosso dos EUA para se tornar um parceiro global da aliança militar.

» Leia mais sobre o conflito na PÁGINA 9

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

O terceiro elemento

O ex-governador do Espírito Santo Paulo Hartung acertou o ingresso no PSD. Em princípio, concorrerá ao Senado. Mas no caso de o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), desistir de disputar a Presidência da República, e o governador tucano Eduardo Leite (RS) mudar de ideia quanto ao ingresso no PSD para concorrer ao Planalto, Hartung será candidato a presidente.

Os projetos de Vitor Hugo

O líder do PSL, deputado Vitor Hugo (GO), esteve com o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, em busca de um espaço para concorrer ao governo de Goiás e conquistar a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Os cálculos de Vitor Hugo

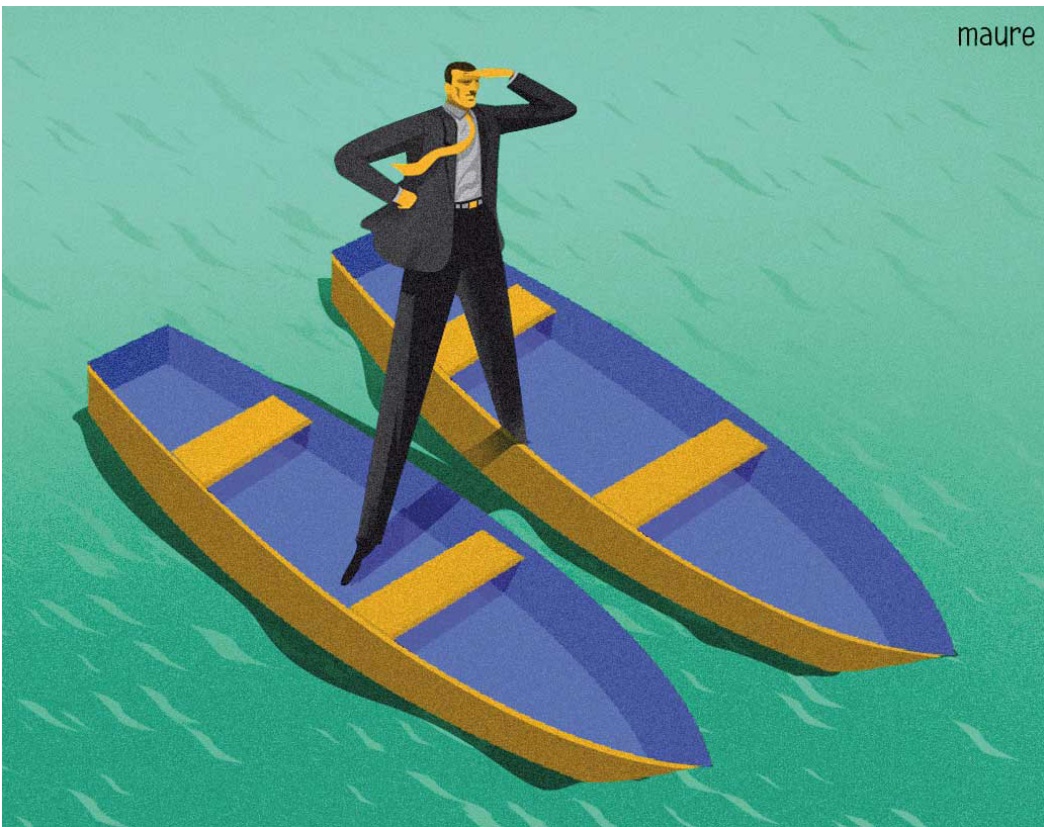
Ainda que o novo União Brasil não indique Vitor Hugo formalmente para o comando da CCJ, os aliados dele acreditam que os integrantes do PL, os bolsonaristas do União Brasil e ainda o PP podem ajudar a garantir a presidência da comissão contra o nome que for oficializado pelo UB. Falta combinar com o partido e com Arthur Lira (PP-AL), que não gosta de marola quando fecha um acordo.

No máximo, uma coligação entre PT e PSB

Conforme a coluna publicou, a novela da federação entre PSB e PT segue para um desfecho de cada um seguir o seu caminho — ou seja, sem federação e com o acerto de coligações em alguns estados. Os dois partidos querem disputar o governo de São Paulo. E, nesse sentido, o ex-governador de São Paulo Márcio França vai trabalhar a candidatura ao Palácio dos Bandeirantes, conversando, inclusive, com Ciro Gomes (PDT).

Bolsonaro, o equilibrista

A discussão da PEC dos Combustíveis será nos moldes do que tem dito o líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (PP-PR). No Congresso, a ala governista — leia-se o Centrão — construirá a saída para tentar aliviar o bolso do consumidor. Enquanto isso, o ministério da Economia, capitaneado por Paulo Guedes, fará juras de amor à responsabilidade fiscal, comprometida pelas propostas de emendas constitucionais em discussão no Parlamento. No Planalto, o presidente Jair Bolsonaro, com um pé em cada prancha, tentará ver se consegue passar a ideia de que pensa no bolso do contribuinte, ao mesmo tempo em que cumpre os princípios definidos por sua equipe econômica.

Nesse cenário e a contar pela disposição dos congressistas, a prancha do lastro fiscal, onde Bolsonaro tenta firmar um dos pés, está a cada dia mais bamba, uma vez que os políticos vão jogar para a plateia, seja na reeleição em outubro. E a crise fiscal que seja resolvida em 2023. Seja pelo próprio Congresso, em caso de avançar a discussão do semipresidencialismo no Parlamento, ou pelo presidente eleito, seja quem for.

CURTIDAS

Assessoria MDB/Divulgação

A turma de Simone/ O senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) não passa um dia sem conversar com a pré-candidata do MDB à Presidência da República, Simone Tebet (MS, **foto**). É ali que os tucanos adversários de João Doria vão buscar um abrigo.

Está difícil, mas.../ Alguns emedebistas, antes descrentes das chances da senadora, apontam que Tebet, aos poucos, vai construindo uma base. Já tem Elena Landau na equipe econômica, Germano Rigotto na coordenação do programa de governo e o presidente do partido, Baleia Rossi, empenhado de fato na coordenação política.

... eles vão caminhando/ Tanto Tebet quanto Sergio Moro têm, hoje, os respectivos partidos engajados na construção de seus nomes. O pré-candidato do PSDB, João Doria, não tem essa sorte.

E o Renan, hein?/ É visto como um dos poucos que hoje joga abertamente para que o MDB apoie Lula logo no primeiro turno. Se insistir nessa tese, corre o risco de ver a legenda na mesma situação vivida atualmente pelo PSDB.

INVESTIGAÇÃO / Integrantes do órgão informam a senadores da Comissão Parlamentar de Inquérito da Covid que abriram inquérito com base no relatório final do colegiado. Há 18 procedimentos em andamento

MPF apura denúncias da CPI

» LUANA PATRIOLINO

Quatro meses após o fim da CPI da Covid, no Senado, a cúpula do colegiado pressiona as autoridades para que providências sejam tomadas a partir do que foi apurado na Casa. Parlamentares se reuniram, ontem, com procuradores do Ministério Público Federal (MPF) e receberam a informação de que o órgão abriu inquérito com base no relatório final da comissão e 18 procedimentos estão em andamento.

Os procuradores também informaram aos senadores que a flexibilização da lei de improbidade administrativa pode, na prática, beneficiar os investigados pela comissão no ano passado. O Congresso aprovou mudanças na lei em 2021, entre as quais a necessidade de comprovar dolo (intenção) dos agentes públicos para responsabilizá-los. Para o MPF, a alteração, na prática, dificulta a condenação e, consequentemente, pode atrapalhar o combate a irregularidades.

O advogado Karlos Gad Gomes, especialista em direito público, também avaliou que a mudança prejudica investigações. "Comprovar, de fato, a intenção do agente de cometer o ilícito é bastante difícil, inviabilizando, assim, a condenação", destacou.

Philipe Benoni, advogado especialista em direito público, ressaltou a preocupação com a impunidade. "As alegações de dificuldade de investigação e/ou comprovação desse elemento subjetivo da conduta não podem ser utilizadas como argumento de impunidade", disse. "Se há poder de investigação, haverá possibilidade de se comprovar o elemento subjetivo, caso realmente exista."

Na quarta-feira, os senadores Omar Aziz (PSD-AM), Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e Renan Calheiros (MDB-AL) se reuniram com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux. Eles pediram que sejam transformadas em inquéritos as petições apresentadas à Corte pelo procurador-geral da República, Augusto Aras, que tenham como base relatório em que a comissão pediu o indiciamento de 80 pessoas — entre elas, Bolsonaro.

Reprodução/Redes sociais

Senadores na reunião com integrantes do MPF: em busca das providências pedidas no relatório

"A população, profissionais da imprensa, parlamentares e mesmo operadores do direito etc. têm dificuldade para compreender a natureza jurídica dos procedimentos instaurados nesta Corte a partir do relatório final da CPI", diz o documento entregue a Fux.

Na avaliação dos parlamentares, Aras não adotou os devidos procedimentos de denúncia ou arquivamento do material levantado pelo grupo. Em outra reunião com Fux, os congressistas solicitaram, também, a derrubada do sigilo das ações protocoladas pela PGR.

O senador Humberto Costa (PT-PE), que integrou a CPI da Covid, acredita que a PGR ainda não agiu de maneira incisiva em relação às conclusões do relatório. "Existem algumas instituições que têm respondido de forma positiva a essa necessidade de continuidade de investigações ou da abertura de processos. E outras têm dado respostas muito tímidas, como a Procuradoria-Geral da República, que tem o papel de investigar o presidente e outras pessoas que dispõem de foro especial", frisou.

Em nota após a reunião, Fux disse que vai analisar os pedidos dos senadores e verificar se há procedimentos possíveis por parte da Presidência da Corte ou se cabe apenas aos relatores dos casos levantar os sigilos.

Ed Alves/CB/D.A Press

A PF cumpriu mandados de busca e apreensão no órgão

PF investiga supostas fraudes no Dnit

A Polícia Federal deflagrou uma operação para apurar fraudes envolvendo servidores do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) e empresas responsáveis pela execução e supervisão de obras contratadas pelo órgão no Paraná. Segundo a PF, a Controladoria-Geral da União (CGU) denunciou que os funcionários públicos investigados recebiam vantagens indevidas das empresas.

Denominada Rolo Compressor, a força-tarefa cumpriu 26 mandados de busca e apreensão. A Justiça também autorizou a prisão de um dos investigados e o afastamento cautelar de cinco servidores, além de bloqueio de bens.

A apuração começou em 2015 e descobriu que o esquema funcionava havia pelo menos 10 anos, com fraudes na contratação e execução de obras públicas contratadas pelo Dnit no Paraná. Em apenas um dos contratos sob investigação, com valor contratado superior a R$ 700 milhões, há constatação de prejuízo de mais de R$ 60 milhões para os cofres públicos, de acordo com auditoria da CGU.

Por meio de nota, o Dnit informou que colabora com as diligências para a elucidação dos fatos. "O Departamento está em permanente contato com os órgãos de controle e reafirma que pauta sua atuação dentro da legalidade e lisura, respeitando todos os princípios éticos da administração pública", diz o comunicado.

A polícia investiga crimes como corrupção e lavagem de dinheiro. Foram expedidos um mandado de prisão e mandados de busca e apreensão no Paraná, no Mato Grosso, em Santa Catarina, no Distrito Federal, em Minas Gerais e em São Paulo. A ação também contou com o apoio da Receita Federal. (**LP**)

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

SOCIEDADE

Planos devem cobrir remédios para câncer

Medida abrange medicamentos de uso domiciliar e oral. Pacientes acessarão tratamento em até 10 dias após a prescrição

» CRISTIANE NOBERTO

O Congresso aprovou a Medida Provisória 1.067/21, que obriga os planos de saúde a cobrirem o uso de medicamentos de uso oral e domiciliar contra o câncer, com prescrição médica e registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Após sofrer alterações no Senado, a MP passou por uma nova votação na Câmara ontem e, agora, vai a sanção.

De acordo com o texto aprovado, os planos de saúde deverão oferecer remédios antineoplásicos orais, usados no tratamento contra o câncer, em até 10 dias após a emitida a prescrição médica. A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) terá 120 dias, prazo prorrogável por mais 60 dias, para concluir um processo administrativo e atualizar o rol de procedimentos que se encaixam nessa cobertura.

Para outros medicamentos, o prazo será maior, de 180 dias, prorrogáveis por mais 90, conforme alteração promovida pelo parecer do Senado e mantida pela Câmara. Alguns partidos tentaram derrubar essa emenda dos senadores, mas não obtiveram votos suficientes. "Isso significa mais tempo, mais demora para que os pacientes possam ter acesso aos tratamentos", criticou a líder do PSol na Câmara, deputada Sâmia Bomfim (SP).

Apesar da inclusão dos medicamentos contra o câncer, os planos estarão autorizados a aumentar o valor da mensalidade. Deputados do PT e do PSol tentaram impedir esse repasse, mas não conseguiram. De acordo com a relatora, deputada Silvia Cristina (PDT-RO), essa mudança seria desnecessária, "já que o reajuste por aumento de custos só pode ser realizado uma vez por ano" — a parlamentar, aliás, recomendou a rejeição da emenda.

Nilson Bastian/Câmara dos Deputados

Por reajustarem anualmente as mensalidades, Silvia Cristina recomendou derrubar o impedimento do repasse ao consumidor

Nesta semana, o Congresso manteve o veto do presidente Jair Bolsonaro a um projeto no mesmo sentido, mas que dava um prazo menor para os planos de saúde oferecerem os medicamentos após a solicitação do paciente. Ao defender a manutenção do veto, o governo usou como argumento o fato de ter editado a MP. No entanto, o trecho que trata dos remédios contra o câncer não estava na medida enviada por Bolsonaro — foi incluído na Câmara.

Descumprimento

Segundo a advogada Andrea Costa, especialista em direito do consumidor, desde 2014 a ANS previa o atendimento a pacientes que necessitam de medicação quimioterápica oral. Contudo, não havia uma regulamentação legal e, por causa disso, na maioria das vezes a determinação não era cumprida.

"Para o paciente e seus parentes, a aprovação da MP traz segurança para garantir o tratamento humanizado durante essa brava luta contra uma doença de enorme impacto físico e emocional, agravada pelo desgaste com deslocamento para o recebimento de tratamento nos hospitais e clínicas conveniadas", frisou.

Andrea, porém, ressalva que a Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abrange) ainda tem a intenção de repassar aos clientes esses custos. "Caberá aos órgãos de proteção ao consumidor, à ANS, ao Ministério Público e os usuários impedirem abusos", alertou.

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, defendeu a versão da MP que seguirá para sanção. "Cria um processo próprio de inclusão de novas tecnologias, seguindo um prazo racional para que não tenhamos uma incorporação prematura de determinadas tecnologias ou medicamentos", disse.

> **"Para o paciente e seus parentes, a aprovação da MP traz segurança para garantir o tratamento humanizado durante essa brava luta contra uma doença de enorme impacto físico e emocional"**
>
> ***Andrea Costa,*** *advogada especialista em direito do consumidor*

Carnaval de dias normais, sem folia

O avanço da variante ômicron do coronavírus esfriou a esperança de muitas pessoas de cair na folia durante o carnaval. Para além disso, as autoridades estão se movimentando para cancelar as festas e em muitos estados haverá ponto facultativo ou não será considerado feriado. Tudo isso para evitar as aglomerações em um momento de intensa contaminação e aumento nas mortes e internações.

Duas das maiores capitais do país, São Paulo e Rio de Janeiro, decidiram adiar o desfile das escolas de samba para evitar a disseminação de infecções pelo novo coronavírus — os prefeitos Rodrigo Garcia e Eduardo Paes fecharam que as apresentações nos sambódromos das duas cidades será no feriado prolongado de Tiradentes, em 21 de abril. Aliás, os ingressos para o desfile na capital paulista estão desde ontem disponíveis para venda.

Ainda no Rio e em São Paulo, os blocos carnavalescos de rua estão impedidos de sair este ano por causa do enorme aumento no número de casos de covid-19.

Na semana passada, o governador João Doria (PSDB) decretou ponto facultativo nas repartições públicas de São Paulo entre 28 de fevereiro e 2 de março por causa do carnaval. O decreto passa a valer na segunda-feira (28) e se estende até as 12h da quarta-feira de cinzas (2).

Na última quarta-feira, o governo de Pernambuco anunciou a proibição da realização de qualquer evento público ou privado de carnaval de 25 de fevereiro a 1º de março. A medida é uma nova restrição colocada pelo comitê de emergência de enfrentamento da covid-19 e terá impacto em Olinda e Recife, dois dos principais destinos turísticos dos foliões.

Na Bahia e no Ceará, outros dois estados que costumam receber muitos turistas durante o carnaval, as festas públicas foram suspensas e há restrição na ocupação de lugares para eventos privados. Segundo os governos locais, não haverá ponto facultativo na data, nem será decretado feriado.

Paulo Pinto/LigaSP

Desfile das escolas do Rio e de São Paulo este ano será em abril, no feriado de Tiradentes

Não há clima para brincadeira

Confira as unidades da Federação que já definiram como ficarão os dias antes destinados à festa:

- Acre — ponto facultativo em 28/2, 1/3 e 2/3
- Alagoas — ponto facultativo em 28/2, 1/3 e 2/3
- Bahia — sem ponto facultativo e sem feriado
- Ceará — sem ponto facultativo e sem feriado
- Distrito Federal — ponto facultativo em 28/2 e feriado em 1/3
- Mato Grosso — ponto facultativo em 28/2 e 1/3
- Mato Grosso do Sul — ponto facultativo em 28/2, 1/3 e 2/3 (até as 13h)
- Minas Gerais — ponto facultativo em 28/2, 1/3 e 2/3
- Pará — ponto facultativo em 28/2 e 1/3 e 2/3 (até as 12h)
- Pernambuco — sem ponto facultativo e sem feriado
- Rio Grande do Norte — ponto facultativo em 28/2 e 1/3, e feriado em 2/3, com expediente a partir das 14h
- Rio Grande do Sul — ponto facultativo em 28/2, 1/3 e 2/3 (até as 13h)
- Santa Catarina — ponto facultativo em 28/2, 1/3 e 2/3 (até as 14h)
- São Paulo — ponto facultativo em 28/2 e 1/3, e em 2/3 expediente suspenso até as 12h
- Sergipe — ponto facultativo em 28/2, 1/3 e 2/3

Redução na média móvel

» MARIA EDUARDA CARDIM
» GABRIELA BERNARDES*

O Brasil registrou, ontem, 943 mortes por covid-19 e 164.066 novos casos. Apesar dos números altos, depois de cinco dias de alta, o país registrou queda na média móvel de óbitos, que agora está em 859 — segundo dados do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

O país registrou, ainda, a maior queda do ano na média móvel de casos, que foi de 166.046 na última quarta-feira para 146.854 ontem — uma redução de mais de 11%. Tais índices consideram os dados dos últimos sete dias e são utilizadas para evitar as distorções por subnotificação nos finais de semana.

Com os novos números, o número de mortos pela covid no Brasil, desde o início da pandemia, chegou a 636.017. O total de casos chegou a 27.119.500 registros.

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) divulgou, ontem, uma nota técnica analisando as taxas de ocupação de leitos de UTI para a covid-19 no Sistema Único de Saúde (SUS). A análise aponta que nove unidades da Federação estão na zona de alerta crítico, com indicadores iguais ou superiores a 80%. Outras 11 encontram-se na zona de alerta intermediário e sete estão fora da zona de alerta. Entre as capitais, 15 estão em ponto crítico e cinco em intermediário — outros cinco estão em condições consideradas normais, mas dois não têm disponibilizado as taxas de ocupação.

Turismo

Para os pesquisadores do *Observatório Covid-19*, compilado pela Fiocruz, a persistência da taxas de ocupação de leitos de UTI em níveis críticos nos estados e capitais do Nordeste e Centro-Oeste, além do Espírito Santo, chama a atenção. Nesses casos atribuiu-se à movimentação causada pelo turismo de verão. Capitais como Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo apresentam tendência de queda no número de casos.

O *Observatório da Covid*, mais uma vez, insiste que o avanço da ômicron deve-se à baixa cobertura vacinal e recursos assistenciais precários. "Como temos sublinhado, a elevadíssima transmissibilidade da variante pode incorrer em demanda expressiva de internações em leitos de UTI, mesmo com uma probabilidade mais baixa de ocorrência de casos graves", salienta o levantamento.

Os pesquisadores enfatizam a necessidade de se avançar com a vacinação, principalmente entre crianças de 5 a 11 anos; de se exigir o passaporte vacinal como política de estímulo à vacinação; e de endurecer a obrigatoriedade de máscaras em locais públicos, como forma de controle da covid-19. Aproximadamente 151 milhões de brasileiros foram totalmente imunizados, de acordo com dados do Ministério da Saúde.

*** Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

DIPLOMACIA

Algemados e deportados

Brasil negocia com EUA tratamento mais humano para imigrantes ilegais que são mandados de volta

» ROSANA HESSEL

Dois aviões fretados pelo governo dos Estados Unidos com brasileiros deportados têm pouso programado para hoje, no Aeroporto Internacional de Confins, próximo a Belo Horizonte. Em um deles, chegam 200 passageiros; no outro, 135. Eles devem desembarcar, mais uma vez, algemados — medida que tem assustado os parentes quando essas pessoas retornam, após uma tentativa frustrada de imigração ilegal naquele país.

O uso de algemas nos brasileiros deportados, inclusive em famílias, tem provocado a indignação do governo brasileiro. Apesar dos apelos do Ministério das Relações Exteriores, o procedimento do governo norte-americano se deve a "questões de segurança".

Procurado, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que a questão do uso de algemas em brasileiros deportados segue em discussão pelos dois países. "O Brasil vem manifestando sua sensibilidade ao tema em alto nível e mantém sua expectativa de um desenlace adequado. Em particular, tem insistido em que a vasta maioria dos brasileiros que retorna em tais voos não possui condenação criminal prévia e não representa ameaça à segurança da aeronave. O Itamaraty segue empenhado em assegurar tratamento digno a todos os nacionais no exterior, principalmente aos menores de idade", informou o Itamaraty em nota remetida ao **Correio**.

De acordo com o MRE, em conversa com o secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken, no último dia 30, o ministro das Relações Exteriores, Carlos França, expressou preocupação com relatos de brasileiros algemados. "O secretário Blinken indicou em resposta que transmitiria essa preocupação à área de governo competente. Informou, ainda, que seria examinada a possibilidade de voos compostos unicamente por grupos familiares nos quais não sejam usadas algemas", salientou a nota.

Ringo Chiu/AFP

EUA endureceram a vigilância nas fronteiras para conter a imigração. Famílias com crianças não têm tratamento diferenciado

Autoridades de Washington também admitem que seguem dialogando com o governo brasileiro sobre o assunto, mas a sinalização é de que a regra é igual para todos os deportados, independentemente do país de origem. O procedimento é para a segurança dos tripulantes e dos passageiros, a fim de "evitar brigas durante o voo" ou mesmo um sequestro do avião.

Contudo, a exposição de fotos dos deportados, e até de crianças, no mês passado, feita pela Embaixada dos Estados Unidos no Brasil nas redes sociais, provocou indignação no Itamaraty, que fez o apelo contra o uso de algemas.

TÍTULO 42

é a regra de fechamento das fronteiras devido à pandemia de covid-19. EUA vêm usando esse dispositivo legal para acelerar as deportações

Invasão

O volume de pessoas tentando entrar ilegalmente nos EUA pela fronteira mexicana, utilizando coiotes ou mesmo atravessando a divisa e se apresentando aos patrulheiros numa tentativa de pedir asilo, cresceu nos últimos oito meses, o que preocupa o governo norte-americano. Um abrigo para imigrantes ilegais na cidade de Yuma, no Arizona, por exemplo, recebeu 300 mil pessoas em apenas quatro meses.

Parte do aumento do fluxo migratório é atribuída à mudança de governo e à expectativa de que Joe Biden seria menos duro com os ilegais do que era Donald Trump, que tentou erguer um polêmico muro na fronteira com o México.

Contudo, nada mudou do governo do ex-presidente republicano para o do presidente democrata. As regras são as mesmas e as autoridades deportam quem tentar entrar no país de forma irregular ou não atender às prerrogativas internacionais necessárias para a concessão de asilo político. Muitos tentam ingressar com documentos falsos ou com filhos, mas a remessa das famílias de volta aos países de origem, em volume crescente nos últimos voos, é um sinal de que criança não garante o sucesso na empreitada.

Desde novembro passado, autoridades migratórias dos EUA utilizam o Título 42, regra de fechamento das fronteiras devido à emergência decorrente da pandemia de covid-19, para acelerar o processo de deportação, que ocorre, em média, em duas semanas. Nos casos de brasileiros que testam positivo para o coronavírus, é preciso aguardar mais tempo até a confirmação do teste negativo para o embarque em um dos dois voos autorizados, semanalmente, rumo ao Brasil.

MEIO AMBIENTE

Multas do Ibama caem para só 1,3% dos alertas

Apenas 1,3%, dos 115.688 alertas de desmatamento na Amazônia publicados pela plataforma MapBiomas, entre 2019 e 2020, foi alvo de algum tipo de ação que resultou em embargos ou autos de infração do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Isso representa 6,1% do total da área desflorestada detectada.

"É uma mensagem muito ruim (que o governo passa), com ações de combate ao desmatamento em nível baixo", diz Ana Paula Valdiones, coordenadora do programa de transparência ambiental do Instituto Centro de Vida (ICV), ONG voltada para questões ambientais, e uma das autoras do estudo. O levantamento foi realizado em parceria com pesquisadores do MapBiomas, projeto que reúne universidades, organizações ambientais e empresas de tecnologia, e o Observatório do Clima.

Apesar de não ser um órgão governamental, o MapBiomas tem entre suas fontes de dados sistemas oficiais, como o Deter, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Assim, as informações que a plataforma coleta e usa para gerar alertas são de conhecimento do governo federal e deveriam levar a ações dos órgãos de controle — entre os quais o Ibama.

Para tanto, o trabalho de campo poderia até mesmo ser parcialmente dispensado. Ex-presidente do Ibama, Suely Araújo diz que o órgão tem como fazer o cruzamento de dados e fiscalizar a distância em alguns locais. Lançada oficialmente em 2017, a operação Controle Remoto cruza imagens de satélite com dados do Cadastro Ambiental Rural (CAR) para detectar os desmatamentos recentes e enviar, por correio, as multas. O embargo de áreas também é automático, e o proprietário fica impedido de conseguir crédito rural nos bancos.

Em meados daquele ano, a operação havia resultado em 601 autos de infração, que levaram ao embargo de 197,7 mil hectares e em R$ 853 milhões em multas aplicadas. Segundo a ex-presidente do órgão, o grande volume de alertas sempre dificultou que o número de fiscalizações fosse alto. Mas, na gestão Bolsonaro, esse deficit se acentuou.

"Quando você vê esses dados atuais, isso mostra a necessidade de se reforçar as ações de comando e controle", diz.

O total de autuações ambientais verificado em 2021 foi o menor em duas décadas, enquanto o desmate voltou a bater recordes sucessivos. Em 2019, o Ibama registrou 12.375 multas. Em 2020, esse número ficou em 11.064. No ano passado, até setembro, foram 9.182 multas.

EDUCAÇÃO

Governo dá desconto de até 92% na dívida do Fies

» MICHELLE PORTELA
» GABRIELA CHABALGOITY*

Com 51% dos contratos inadimplentes e somando mais de R$ 9 bilhões em prestações não pagas, o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino (Fies) oferecerá 92% de desconto ao devedor que estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). A medida foi anunciada, ontem, pelo presidente Jair Bolsonaro e, pelos cálculos do governo, aproximadamente um milhão de estudantes endividados terão a possibilidade de serem beneficiados.

O Cadastro Único e o Auxílio Emergencial têm, somados, em torno de 850 mil devedores. O saldo remanescente daquele que renegociar a dívida poderá ser parcelado em até 10 vezes, com mensalidades de até R$ 200.

A renegociação poderá ser feita pela Caixa e pelo Banco do Brasil, credenciados junto ao Fies. A negociação e pagamento da dívida será feito por meio de um aplicativo exclusivo. Segundo o Ministério da Educação (MEC), o prazo para acertar o pagamento da dívida e obter o desconto será aberto em 7 de março e vai até 31 de agosto. O maior abatimento é exatamente para os beneficiários do CadÚnico.

Alan Santos/PR

Bolsonaro, Paulo Guedes (Economia) e Milton Ribeiro (Educação) chegam para anunciar o desconto

Simulações

Pela Caixa, a simulação da dívida poderá ser feita por meio da páginas *http://sifesweb.caixa.gov.br*. Já o pagamento será feito pelo aplicativo Caixa Tem. No caso do Banco do Brasil, o app começa a funcionar a partir do próximo dia 19.

Para Elizabeth Guedes, presidente da Associação Nacional das Universidades Particulares (ANUP), as novas medidas permitirão o saneamento do programa e um planejamento racional para a execução. "A implementação do pagamento restrito à renda (do devedor) permitirá que haja justiça social e possibilidade real de retorno dos recursos aplicados", explicou.

Elizabeth defende que a flexibilização das regras deveria atender à realidade dos estudantes que eram, também, trabalhadores e foram prejudicados durante a pandemia. Isso porque muitos perderam os empregos e, por isso, tiveram redução de renda própria ou sofreram isso no âmbito da família.

"Como estudar é condição para o progresso social, um programa de financiamento público deve propiciar acesso ao ensino superior à população financeiramente vulnerável. É uma medida justa e necessária, para que essas pessoas não iniciem a vida profissional com dívidas", defendeu.

O perdão da dívida do Fies ajuda a resolver o problema da inadimplência, mas não ataca a questão central: garantir oportunidades para os jovens se inserirem e permanecerem no mercado de trabalho. A crítica é da especialista em políticas públicas e ativista pela educação Tamires Fakih.

"O perdão da dívida deveria atingir todos os estudantes inadimplentes, não só aqueles que aderiram ao financiamento até o segundo semestre de 2017. Hoje, muitos jovens não estudam nem trabalham — e isso é muito grave. Para que o país possa se desenvolver, é preciso garantir igualdade de oportunidades", declarou.

Ajuda necessária

Jaqueline Clarindo, que conseguiu se graduar com a ajuda do Fies, garantiu que o programa foi essencial para chegar ao final do curso universitário. "Não trabalhava e meu pai não tinha condições de pagar o valor total do curso porque já pagava escola particular para a minha irmã. Consegui 75% de financiamento e o restante meus pais arcavam", explicou.

Desde 1999, o Fies possibilita que estudantes cursem o ensino superior com parte do valor das mensalidades financiada, até o limite de 92%. O restante é pago após a conclusão do curso escolhido. Cerca de 85% das vagas no ensino superior são oferecidas por instituições privadas, segundo o Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional (FNDE).

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

> **Um programa de financiamento público deve propiciar acesso ao ensino superior à população financeiramente vulnerável. É uma medida justa e necessária, para que essas pessoas não iniciem a vida profissional com dívidas"**
>
> ***Elizabeth Guedes,*** *presidente da Associação Nacional das Universidades Particulares*

» Frias gasta R$ 39 mil em ida a NY

O secretário especial de Cultura, Mario Frias, gastou R$ 39.150,95 numa viagem de cinco dias para Nova York, entre 14 e 19 de dezembro passado. O dinheiro que ele usou para pagar as despesas é público e o desembolso está registrado no Portal da Transparência. A ida aos Estados Unidos foi para se encontrar com o lutador de jiu-jítsu Renzo Gracie — que é apoiador do presidente Jair Bolsonaro —, atendendo a um convite do lutador para conhecer um projeto cultural de audiovisual. A Secretaria de Cultura, por meio de nota, afirmou que não houve emissão de viagem em classe executiva em nome de Frias e "não houve apenas uma agenda na viagem; diversos foram os compromissos realizados na cidade de Nova York". A viagem foi feita em caráter de urgência.

Bolsas — Na quinta-feira

São Paulo	Nova York
0,81%	1,47%

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias

7/2	8/2	9/2	10/2
111.996			113.368

Salário mínimo — R$ 1.212

Dólar — Na quinta-feira: R$ 5,242 (+0,29%)

Últimas cotações (em R$)	
4/fevereiro	5,322
7/fevereiro	5,255
8/fevereiro	5,261
9/fevereiro	5,227

Euro — Comercial, venda na quinta-feira: R$ 6,000

Capital de giro — Na quinta-feira: 6,76%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 10,87%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Setembro/2021	1,16
Outubro/2021	1,25
Novembro/2021	0,95
Dezembro/2021	0,73
Janeiro/2022	0,54

CONJUNTURA

Indústria defende redução de impostos

Representantes do setor levam reivindicações, hoje, ao ministro da Economia. Na pauta, corte de 50% do IPI, maior prazo para recolhimento de tributos e incentivo a exportações. Para empresários, medidas podem estimular a economia e frear a inflação

» VICENTE NUNES
» FERNANDA STRICKLAND

Represantes da indústria vão reforçar hoje, em reunião com o ministro da Economia, Paulo Guedes, a urgência para a adoção de medidas que estimulem a produção e ajudem a reduzir a inflação. Três são os pontos considerados estratégicos para o grupo Coalizão Indústria, que reúne 14 entidades de classe de 12 setores: redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) em pelo menos 50%, prazo maior para o pagamento de tributos e ampliação do programa Reintegra, que prevê a devolução de créditos tributários sobre exportações — a alíquota atual é de 0,1% e o pleito é de que suba para 3%.

Com essas medidas, acreditam os industriais, será possível dar maior competitividade à produção nacional e aliviar o bolso dos consumidores. A inflação acumulada acima de 10% reduziu a renda das famílias e, por consequência, o consumo. Segundo o presidente do Instituto Aço Brasil, Marco Polo de Mello Lopes, a diminuição do IPI vem sendo discutida há, pelo menos, quatro meses, mas, agora, tornou-se imprescindível por ter impacto direto no bolso da população. A ideia é zerar a parcela do tributo que fica com o governo federal, excluindo bebidas e cigarros, assegurando os 50% que são distribuídos entre estados e municípios.

reprodução

Paulo Guedes em evento recente da CNI: propostas vão ao encontro da agenda liberal que ele levou para o governo

> „O governo chegou a uma encruzilhada. É hora de fazer algo positivo em direção ao que os liberais defendem para melhorar o ambiente de negócios no país"
>
> ***Synésio Batista da Costa,*** *presidente da Abrinq*

Diante do excesso de arrecadação, a perspectiva é de que, com o IPI menor, a Receita Federal abra mão de pouco mais de R$ 20 bilhões por ano, o que é visto como aceitável pela equipe econômica. A medida, por sinal, pode ser tomada a qualquer momento pelo governo, porque não precisa passar pelo Congresso, assim como a ampliação do prazo para o recolhimento de tributos. Hoje, em média, as empresas recolhem todas as contribuições à Receita 40 dias depois de faturadas as mercadorias. Isso, mesmo dando prazo de 120 dias para o recebimento dos fornecedores.

Pela proposta da Coalizão, o alongamento do calendário para o pagamento de impostos poderia se dar de forma gradual, para que o Tesouro Nacional avaliasse o comportamento das receitas federais. Num primeiro momento, o prazo seria aumentado em cinco dias. Depois, o governo teria 60 dias para analisar os resultados. Em seguida, as empresas ganhariam mais cinco dias, e haveria mais um prazo para a conferência da medida. Ao longo de dois anos, se chegaria a 90 dias para que o setor produtivo acertasse as contas com a Receita.

Concorrência desleal

Na avaliação do presidente da Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos (Abrinq), Synésio Batista da Costa, todos os pleitos da indústria são factíveis, uma vez que não se fez a reforma tributária, considerada vital para dar um novo fôlego ao empresariado. A defesa é pela aprovação da PEC 110, que está encalhada há anos no Senado. "O governo chegou a uma encruzilhada. É hora de fazer algo positivo em direção ao que os liberais defendem para melhorar o ambiente de negócios no país", disse.

Segundo ele, o prazo maior para pagamento de impostos melhorará o fluxo de caixa das empresas. No quadro atual, muitas financiam o governo, pois são obrigadas a recorrer a empréstimos bancários, a juros elevadíssimos, para honrar a fatura com a Receita antes de receberem da clientela. Apenas esse descompasso onera os produtos para os consumidores entre 6% e 8%. Quanto ao Reintegra, acrescentou o presidente da Abrinq, há uma pendência enorme de créditos tributários que não são repassados às empresas pelo governo. "O mundo todo tem programa nesse sentido. Não se está falando em alíquota de 9% ou 10%, mas de 2% a 3%. Hoje, a indústria está entupida de crédito tributário", afirmou.

Além de todas as distorções, destacou Synésio Batista, a indústria nacional compete com a importação ilegal. Produtos que custam US$ 10, por exemplo, são declarados por US$ 6,50 à Receita, pagando, portanto, menos tributos. "O que vemos são importadores roubando o governo, ao recolherem menos impostos, e a indústria nacional, ao lhe tirarem mercados importantes. Trata-se de concorrência desleal e menor competitividade interna", frisou. Todos esses problemas, complementou o presidente do Instituto Aço Brasil, já foram apresentados ao ministro da Economia, que tem sido sensível aos apelos da indústria.

A movimentação da indústria acontece paralelamente à discussão da PEC dos Combustíveis no Congresso. "Nosso foco é acelerar a queda do IPI, a reforma tributária, desonerar impostos e dizer que somos contra essa PEC dos Combustíveis, que caiu de paraquedas", afirmou José Ricardo Roriz, presidente da Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast).(**Colaborou Gabriela Chabalgoity*, estagiária sob a supervisão de Odail Figueiredo**)

Gás sobe 50% em dois anos

» MARIA EDUARDA CARDIM

O preparo das refeições tem pressionado o bolso dos brasileiros. Isso porque, além das dificuldades financeiras encontradas na hora da compra de alimentos, o consumidor enfrenta também, desde 2020, aumento do preço do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), mais conhecido como gás de cozinha. O botijão de gás de 13 kg teve uma alta aproximada de 50% em dois anos. O preço médio do produto saltou de R$ 69,74, em janeiro de 2020, para R$ 102,32 em dezembro de 2021, de acordo com uma análise baseada em dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

O preço pago pelos consumidores é composto pelo custo de produção e ganho da Petrobras, por tributos estaduais e federais e a margem cobrada para distribuição e revenda do botijão. Só a parcela da Petrobras, que responde pela maior parte do custo do produto, sofreu um aumento de 83% em dois anos. O presidente do Sindigás, Sérgio Bandeira de Mello, explica que, assim como outros produtos, o gás é uma commodity e está sujeito a variações de preço.

"A dinâmica de preço do gás tem um comportamento muito parecido como de qualquer outra commodity", explica Bandeira. Segundo ele, entre os fatores responsáveis pelo aumento de preço visto desde junho de 2020 está o preço do barril do petróleo, que é um dos indicadores de formação de preço do GLP. Além disso, as margens de comercialização, distribuição e revenda têm um custo grande e também sofreram incrementos devido a diversos motivos. Um deles é o aumento da gasolina.

Logística

"Para entregar esse produto existe uma logística complexa já que o entregamos na porta da casa dos consumidores. O custo da gasolina impactou muito na revenda e distribuição do gás", explicou. A dona de casa aposentada Silvana Fátima Andrade, 63 anos, afirma que a compra do botijão de gás se tornou ainda mais pesada para o bolso já que outros incrementos nas contas foram observados durante o mesmo período.

Para tentar economizar ao máximo o uso do produto, ela precisou recorrer às dicas dadas na internet, que vão desde a manutenção do fogão até o uso da panela de pressão. "Com as dicas, meu gás, que durava um mês e 10 dias, agora passou a durar dois meses", conta. Apesar do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado nesta semana, apontar uma queda de 0,73% do gás de botijão em janeiro, analistas indicam que o preço do produto se manterá com viés de alta pelo menos até o final do inverno no Hemisfério Norte.

"Tem uma expectativa e desejo do setor de que os preços arrefeçam, mas o que os analistas apontam para a gente é que, até o fim do inverno no hemisfério norte, o preço do gás ainda esteja sob pressão de aumento", explica o presidente do Sindigás. Isso acontece porque a variação de preço das commodities energéticas, como gás natural, tem forte relação com o clima devido à participação de equipamentos de calefação no consumo de energia em muitos países desse hemisfério.

Minervino Júnior/CB/D.A Press - 14/6/21

Disparada dos preços do petróleo é a maior responsável pela alta

» Privatização da Eletrobras no TCU

O Tribunal de Contas da União (TCU) antecipou para o dia 15 deste mês a audiência de análise do processo de privatização da Eletrobras. As discussões já tinham acontecido em dezembro do ano passado, mas foram postergadas por um pedido de vista do ministro Vital do Rego, sob alegação de que o texto da ação não estava claro. Com a solicitação, a previsão era de que a pauta só retornasse para apreciação em 16 de março. A proposta de mover o julgamento foi aprovada na última quarta-feira, após articulação do ministro Jorge Oliveira. Segundo técnicos da pasta, até o momento, a maioria do plenário vota pelo prosseguimento da operação, aprovada pelo presidente Jair Bolsonaro na primeira quinzena de julho de 2021.

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“A nova realidade demográfica obriga a sociedade a rever seus valores. E isso é ótimo”

LLUIS GENE

Spotify fecha acordo de naming rights com Barcelona

Enquanto os times brasileiros lutam para tornar seus estádios rentáveis, o Barcelona parece ter encontrado uma fórmula interessante: naming rights de curta duração. O clube espanhol fechou parceria de 3 anos com o Spotify pela qual receberá R$ 1,5 bilhão. Eis aí a novidade: o padrão do mercado são acordos com décadas de duração. A plataforma já é patrocinadora do clube catalão e estampa as camisas das equipes masculina e feminina. O estádio passará a se chamar Spotify Camp Nou.

10,9%

foi quanto cresceu o setor de serviços em 2021, segundo o IBGE. A maior expansão em 10 anos é resultado da base comparativa fraca

Biden anuncia US$ 5 bilhões para estações de carros elétricos

Os que duvidam da velocidade de adoção dos carros elétricos deveriam analisar com atenção o plano divulgado pelo governo dos Estados Unidos para o setor. Segundo anúncio feito pelo presidente Joe Biden, o Departamento de Transportes e Energia do país investirá US$ 5 bilhões na maior rede do mundo de estações de recarga de carros elétricos. Elas serão instaladas em 134 rodovias estaduais e 125 federais, cobrindo 265 mil quilômetros em 49 dos 50 estados americanos.

No mundo corporativo, a vez dos cinquentões

A nova fronteira da diversidade é o que os especialistas chamam de etarismo, palavra usada para designar o preconceito contra a idade. Com a melhor qualidade de vida, não faz mais sentido tratar pessoas com 50, 60, 70 anos — ou até acima disso — como improdutivas para o mundo corporativo. Pelo contrário. Pesquisas recentes mostram que os profissionais entre 40 e 50 anos foram os que mais conseguiram se recolocar na pandemia — nas crises, as empresas costumam priorizar experiência. Recentemente, companhias como Vivo e Pepsico lançaram programas, veja só, para contratar cinquentões. Na moda, as passarelas agora estão cheias de mulheres acima de 50 anos. No esporte, o quase cinquentão Kelly Slater acaba de ganhar uma etapa do Mundial de Surfe. A publicidade também descobriu a força da turma grisalha. A nova realidade demográfica obriga a sociedade a rever seus valores. E isso é ótimo.

Estrangeiros seguram investimentos à espera da eleição

O ano eleitoral está no centro das preocupações de empresas estrangeiras que têm negócios no Brasil. Segundo um executivo que lidera a operação brasileira de um grande grupo francês, seus chefes no exterior querem saber qual será o impacto do recrudescimento das disputas eleitorais. “Estão todos muito cautelosos, preferindo esperar para ver”, afirma o profissional. “Neste momento, não dá para ter planos muito ambiciosos sem saber qual será o perfil do futuro governo.”

Reprodu??o

“Você coloca seu dinheiro na poupança e deixa lá por três ou quatro anos rendendo nada. Se você tiver o mesmo temperamento com as ações, em dois anos pode ganhar 10 vezes mais do que a poupança. A pessoa quer comprar ações hoje e ficar rico amanhã”

Luiz Barsi, *um dos maiores investidores individuais da Bolsa brasileira*

RAPIDINHAS

» A disparada do preço dos combustíveis não foi suficiente para frear o consumo no Brasil. Segundo a Petrobras, as vendas de gasolina aumentaram 20,1% no quarto trimestre em relação ao período imediatamente anterior. Nunca é demais lembrar: em 2021, o litro da gasolina subiu 46,7% nos postos brasileiros, conforme levantamento da Ticket Log.

AURELIA MOUSSLY

» A Disney voltou com tudo. Depois de um 2020 trágico para a sua divisão de parques, o que era inevitável diante do cenário pandêmico, a empresa de Mickey e companhia viu suas receitas originadas pelo segmento dobrarem de um ano para outro, passando de US$ 3,6 bilhões, em 2020, para US$ 7,2 bilhões, em 2021.

» Os investimentos de brasileiros no exterior em ativos como ações, cotas de fundos e títulos de renda fixa perderam força. Em agosto do ano passado, o estoque de recursos registrados nos últimos 12 meses era de US$ 18,4 bilhões. Em dezembro, o volume caiu para US$ 13,5 bilhões. O dólar estável é uma das explicações para o fenômeno.

» A skatista Rayssa Leal, medalha de prata na Olimpíada de Tóquio, continua faturando com parcerias comerciais. Nesta semana, a Nike lançou um modelo de tênis que traz a assinatura da adolescente. Depois do sucesso nos jogos, Rayssa deslanchou. Atualmente, ela conta com um time formado por 12 patrocinadores.

CONJUNTURA

Serviços: alta recorde em 2021

Setor surpreendeu analistas ao crescer 10,9% no ano passado, recuperando as perdas sofridas durante a pandemia

» FERNANDA STRICKLAND
» MARIA EDUARDA ANGELI*

Responsável pela maior parte da formação do Produto Interno Bruto (PIB), o setor de serviços cresceu 10,9% em 2021, após ter recuado 7,8% em 2020. Essa foi a maior taxa anual desde o início da atual série histórica, em 2012, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o resultado do ano passado, o setor voltou a ficar acima do nível em que se encontrava no período pré-pandemia, ou 6,6% acima do registrado em fevereiro de 2020.

Especialistas acreditam que ainda pode haver melhora em 2022, o que depende fundamentalmente de maior controle da pandemia de covid-19. Em dezembro, o setor cresceu 1,4% em comparação a novembro, no segundo mês seguido de alta. Boa parte do desempenho expressivo do ano passado é resultado da base fraca de comparação de 2020, quando a pandemia atingiu em cheio o setor.

“Nos primeiros meses de 2020, com a eclosão da pandemia, o setor de serviços foi duramente afetado pela necessidade de isolamento social e de fechamento dos estabelecimentos que prestavam serviços de caráter presencial”, explicou o gerente da pesquisa, Rodrigo Lobo. “Por outro lado, a pandemia trouxe oportunidades de negócios para serviços voltados às empresas, como os de tecnologia da informação, transporte de cargas, armazenagem, logística de transporte e serviços financeiros auxiliares, que tiveram ganhos mais expressivos e compensaram as perdas dos serviços de caráter presencial”, contextualizou.

Lobo destacou que houve alta em todas as atividades no ano passado. “É a segunda vez na série que todas as atividades crescem simultaneamente. Dos 10 anos da série, o setor fechou positivo em cinco, e, nestes, apenas em 2012 e 2021 houve crescimento em todas as atividades.”

O setor, entretanto, ainda apresenta uma situação heterogênea. Os serviços prestados às famílias, por exemplo, apesar de terem crescido 18,2% no ano passado, ainda não recuperaram o nível pré-pandemia.

Cautela

Segundo o economista e professor do Ibmec William Baghdassarian, embora seja uma boa notícia, porque mostra uma recuperação da economia, a expansão do setor no ano passado deve ser vista de forma prudente. “Esse crescimento deve ser contextualizado dentro desse ambiente de covid”, afirmou. “O que aconteceu em 2021 foi, simplesmente, a recuperação de algo que tinha parado em 2020. A gente, provavelmente, deve ter avançado um pouquinho com relação a 2019, mas é como se fosse um V: tinha 2019, caiu em 2020, voltou em 2021”, disse.

De acordo com Baghdassarian, o setor, provavelmente, deve crescer em 2022, ressaltando que a variante ômicron voltou a reduzir um pouco a atividade. “Isso deve ter um efeito na economia como um todo”, disse. Vale lembrar que a mediana das previsões do mercado para o crescimento do PIB, neste ano, é de 0,3%.

Para o conselheiro do Conselho Regional da Economia do Distrito Federal (Corecon-DF) César Bergo, o crescimento dos serviços em 2021 surpreendeu, em especial “naqueles ramos não muito tradicionais ligados a comunicação, transporte, logística, que cresceram bem acima da média”.

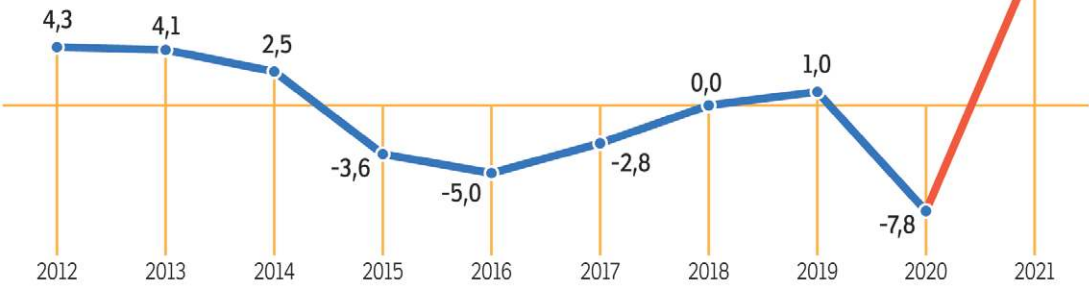
Bergo avalia que, a partir do segundo trimestre de 2022, setores que foram muito afetados pela pandemia vão mostrar melhora significativa. “Isso deve ocorrer à medida que haja um controle da doença — o que não está acontecendo neste momento, por isso, o primeiro trimestre vai ser ainda difícil”, observou. O avanço deve ocorrer, sobretudo, em atividades ligadas ao turismo, lazer e serviços à família — como academias de ginástica e escolas — e contribuir para uma “recuperação acima do que estava se esperando para este ano”.

*** Estagiária sob a supervisão de Odail FIgueiredo**

Recuperação

Volume de serviços prestados no país cresce 1,4% em dezembro e fecha 2021 com avanço recorde de 10,9%, eliminando as perdas do ano anterior

Volume de serviços prestados
Variação em relação ao ano anterior (em %)

2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
4,3	4,1	2,5	-3,6	-5,0	-2,8	0,0	1,0	-7,8	10,9

Veja o desempenho em 2021, por segmento

Galeão volta para o governo

A Changi, operadora da aeroportos de Cingapura, decidiu devolver à União a concessão do Aeroporto Internacional Tom Jobim, o Galeão, no Rio, informou o Ministério da Infraestrutura. A empresa comunicou oficialmente a decisão à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

A RIOGaleão, concessionária do aeroporto controlada pela Changi citou o desempenho econômico do Brasil desde 2013 e os efeitos da pandemia de covid-19 sobre a aviação civil para justificar a decisão.

Em nota, a concessionária informou que uma nova operadora “será definida em novo leilão que será lançado pelo governo federal”. “Até o final desse processo, a RIOGaleão permanecerá responsável pela operação do aeroporto”, diz o comunicado.

O Ministério da Infraestrutura informou que deve fazer uma nova licitação para a concessão da terminal no segundo semestre de 2023. Segundo a pasta, no leilão será licitada também o Aeroporto Santos Dumont, também no Rio.

A RIOGaleão ressaltou que, desde que assumiu a concessão, em 2014, investiu R$ 2,6 bilhões para ampliar a capacidade do aeroporto. Os problemas começaram quando “o Brasil sofreu uma profunda recessão econômica de 2014 ao início de 2016”, seguida por “um período de fraco crescimento econômico em que o tráfego total de passageiros no país caiu cerca de 7%”.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

UCRÂNIA

Exercícios militares agravam a crise

Após dias de esforços diplomáticos, deslocamento dos exércitos russo e bielorrusso, em manobras que devem durar 10 dias, provoca troca de acusações entre países ocidentais e Moscou. Kiev denuncia "pressão psicológica" por parte do Kremlin

O início de exercícios militares, sob a coordenação da Rússia, na fronteira da Bielorrússia com a Ucrânia, voltou a elevar a tensão na região, após dias de esforços diplomáticos para encerrar a crise. Embora já tivesse sido anunciado por Moscou, o deslocamento dos exércitos russo e bielorrusso foi imediatamente rechaçado pelo Ocidente e denunciado por Kiev como um meio de "pressão psicológica" do Kremlin, que desde novembro do ano passado concentrou mais de 100 mil soldados nas proximidades do território ucraniano.

O ministro das Relações Exteriores da França, Jean-Yves Le Drian, afirmou que as manobras são "um gesto de grande violência". Por sua vez, o secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), Jens Stoltenberg, disse que os exercícios militares representam um "momento perigoso" para a segurança na Europa.

"Vamos defender e proteger todos os nossos aliados", disse Stoltenberg, em uma entrevista coletiva com o primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson. O britânico insistiu que o Kremlin deve colaborar para a "desescalada da tensão" na região. "Este é o momento mais perigoso no que é a maior crise de segurança que a Europa enfrentou em décadas, e precisamos fazer a coisa certa. Penso que a combinação de sanções e determinação militar, além da diplomacia, é a correta."

AFP

Equipes de combate do sistema de defesa aérea S-400 russo em um campo de tiro na região de Brest, perto da fronteira ucraniana

> Este é o momento mais perigoso no que é a maior crise de segurança que a Europa enfrentou em décadas"
>
> ***Boris Johnson,*** *primeiro-ministro britânico*

AFP

Boris Johnson e Jens Stoltenberg (D): alertas a Moscou

> Ultimatos e ameaças não levam a lugar nenhum, mas muitos de nossos colegas ocidentais adoram essa forma (de comunicação)"
>
> ***Serguei Lavrov,*** *chanceler da Rússia*

Mudo e surdo

O chefe da diplomacia russa, Serguei Lavrov, considerou "incompreensível" a preocupação dos países ocidentais com as manobras na Bielorrússia, previstas para durar 10 dias. "Ultimatos e ameaças não levam a lugar nenhum, mas muitos de nossos colegas ocidentais adoram essa forma (de comunicação)", declarou. Ele teve um encontro tenso, em Moscou, com a chanceler britânica, Liz Truss, que pediu a retirada das tropas russas da fronteira ucraniana.

Lavrov classificou o encontro com Truss — a primeira alta funcionária do governo britânico a visitar Moscou desde 2018 — de "conversa entre um surdo e um mudo". O chanceler considerou que a colega britânica não "ouviu" as explicações detalhadas da Rússia sobre suas preocupações relacionadas a uma possível ampliação da Otan.

"Tive a impressão de que nossos colegas britânicos ou não têm ideia das explicações dadas recentemente pelo presidente Vladimir Putin sobre a inexistência de intenções bélicas da parte de Moscou, ou as ignoram completamente", reagiu. "As manobras militares e a mobilização de forças russas em nosso próprio território despertam uma preocupação incompreensível e emoções muito fortes em nossos parceiros britânicos e outras autoridades ocidentais", acrescentou Lavrov.

Em Berlim, o chefe de governo alemão, Olaf Scholz, disse que Moscou não deve subestimar a "união e determinação" dos europeus. "Esperamos, agora, que a Rússia dê passos claros para reduzir a tensão atual", assinalou, após uma reunião com os líderes dos países bálticos, ex-repúblicas soviéticas que fazem fronteira com a Rússia e hoje são membros da Otan e da União Europeia.

Defesa

O Ministério da Defesa da Rússia anunciou que os exercícios militares prosseguirão até 20 de fevereiro em cinco campos militares, quatro bases aéreas e "vários pontos" da Bielorrússia, particularmente na região de Brest, na fronteira com a Ucrânia. "(As manobras) acontecem com o objetivo de se preparar para deter e repelir uma agressão estrangeira como parte de uma operação defensiva", assinalou.

Às vésperas do deslocamento, o Exército russo divulgou um vídeo que mostra sistemas antiaéreos S-400 apontando seus mísseis para o céu em um campo coberto de neve em Brest. Não foi revelado o número de militares envolvidos, mas, segundo países ocidentais, 30 mil soldados russos foram mobilizados.

O chefe do Estado-Maior dos EUA, general Mark Milley, disse que queria evitar "incidentes desagradáveis" no início das manobras militares, e conversou por telefone com o colega bielorrusso, general Victor Goulevitch.

O exército ucraniano iniciou esta semana exercícios em todo o território do país, incluindo o uso de drones de combates turcos e mísseis antitanques fornecidos por Reino Unido e Estados Unidos.

A Rússia é acusada de planejar uma nova operação militar contra a Ucrânia, após a anexação da Crimeia em 2014. O Kremlin nega qualquer intenção bélica e afirma que deseja garantir sua segurança diante do que considera um comportamento hostil de Kiev e da Otan.

Para o Ocidente, porém, toda a movimentação russa demonstra o contrário. Ainda ontem, o governo Putin anunciou a chegada à Crimeia de seis navios de guerra para os próximos exercícios no Mar Negro, ao redor do sul da Ucrânia. Segundo Kiev, essa mobilização tornou a navegação praticamente impossível.

Nos últimos dias, houve uma intensa atividade diplomática para buscar uma saída à crise. O presidente francês, Emmanuel Macron, visitou Moscou na segunda-feira e foi a Kiev na terça-feira. Outros líderes europeus têm mantido contato com os dois países. Macron defende a plena implementação dos Acordos de Minsk para contornar a situação.

Os acordos foram assinados em 2014 para por fim à guerra no leste da Ucrânia, deflagrada após a anexação da Crimeia pelos russos. Porém, nunca foi respeitado. Em oito anos, o conflito entre as forças ucranianas e os separatistas pró-Moscou provocou mais de 13 mil mortes, segundo as Nações Unidas.

Em caso de ataque russo, os países ocidentais ameaçaram Moscou com fortes medidas econômicas, que serão somadas às impostas em 2014. As negociações continuam muito difíceis entre as duas partes, cujas posições parecem irreconciliáveis.

Moscou exige o fim da política de ampliação da Otan, o compromisso de não instalar armas ofensivas perto das fronteiras russas e o recuo da infraestrutura militar da Aliança Atlântica às fronteiras de 1997, ou seja, antes de a organização receber os ex-membros do bloco soviético.

» Mobilização americana

A Força Aérea dos Estados Unidos anunciou, ontem, a chegada de caças à Polônia, com o objetivo de "melhorar a postura de defesa coletiva da Otan". A Polônia faz fronteira com a Ucrânia, onde o temor de uma invasão da Rússia tem levado ao aumento de exercícios militares na região. Washington também está enviando 3 mil soldados para o Leste Europeu — as primeiras tropas desembarcaram na Romênia há três dias. Também ontem, a Dinamarca disse estar disposta a receber tropas americanas em seu território.

FRANÇA

Retomada da produção de energia nuclear

O presidente da França, Emmanuel Macron, anunciou, ontem, o resgate da produção de eletricidade de origem nuclear no país, com a construção de 14 novos reatores. O projeto faz parte dos esforços para conquistar a neutralidade de carbono em 2050 e deixar para trás as energias fósseis.

"É o renascimento da indústria nuclear francesa", disse Macron em Belfort, leste do país, após reconhecer os questionamentos que surgiram na década passada após a catástrofe de Fukushima, em 2011.

O projeto passa por encomendar ao gigante energético francês EDF, de maioria estatal, a construção de seis reatores EPR2 para 2050 e analisar a possibilidade de oito adicionais, assim como mo prolongar a vida do maior número possível de reatores em funcionamento.

A iniciativa busca combinar o plano de reindustrialização, deflagrado em novembro passado, e o compromisso de alcançar a neutralidade do carbono em 2050, em meio à luta contra a mudança climática.

O presidente liberal, que ainda não oficializou sua esperada candidatura para a reeleição nas eleições de abril, anunciou também a meta de dobrar a produção de eletricidade de fontes renováveis até 2030, impulsionando a solar e construindo 50 parques eólicos no mar.

"Não há produção industrial estável se não houver energia estável aos preços mais competitivos", destacou Macron em seu discurso, no qual também expressou os benefícios para a "transição energética e climática", para a "soberania" e o "poder aquisitivo". Com essa última referência, o presidente tocou na principal preocupação dos franceses, em um contexto de aumento dos preços da energia a nível mundial.

AFP

Ao discursar em Belfort, presidente anuncia a construção de 14 reatores

VISÃO DO CORREIO

Combate ao câncer infantojuvenil

Diagnóstico precoce é fundamental no tratamento e nas chances de sucesso em uma doença. No caso do câncer infantojuvenil, perceber os sinais e sintomas em crianças e jovens para agir rapidamente reduz o impacto do tumor na qualidade de vida deles e aumenta a possibilidade de cura. Isso porque a neoplasia é a doença que mais mata crianças e adolescentes de 1 a 19 anos no Brasil, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca). Responde por cerca de 8% das mortes infantis.

O Inca estima 8.460 novos casos de câncer infantojuvenil no Brasil para cada ano do triênio 2020/2022, sendo 4.310 em homens e 4.150 em mulheres. Nas últimas décadas, o avanço no tratamento da doença aumentou em mais de 84% a chance de sobrevida por mais de cinco anos. Em muitos casos, e dependendo do tipo de tumor, a cura atinge até 80% dos pacientes.

No mundo, são estimados 215 mil novos casos por ano em crianças menores de 15 anos e cerca de 85 mil em adolescentes entre 15 e 19 anos, segundo dados da Agência Internacional de Pesquisa em Câncer.

Para conscientizar sobre a doença, a Childhool Cancer International (CCI) criou em 2002 o Dia Mundial de Combate ao Câncer Infantojuvenil: 15 de fevereiro. Apesar dessa data específica, a campanha ocorre durante todo o ano em nível global para divulgar informações sobre o câncer que acomete essa faixa etária e a importância do diagnóstico precoce e início imediato do tratamento para aumentar as chances de cura.

Os tipos de câncer mais comuns em crianças e adolescentes são as leucemias, os tumores do sistema nervoso central e os linfomas. Mas outros cânceres ocorrem com frequência nessa faixa etária, como o neuroblastoma (de células do sistema nervoso periférico), o tumor de Wilms (renal), a retinoblastoma (que atinge a retina) — que acometeu Lua, filha do apresentador Tiago Leifert —, o tumor germinativo (das células que originam os ovários e os testículos), a osteossarcoma (nos ossos) e os sarcomas (nas partes moles).

Pais e responsáveis devem ficar atentos à saúde geral das crianças e dos adolescentes e observar qualquer alteração ou queixa que elas apresentam. Levar os filhos periodicamente ao médico e fazer exames de rotina são parte do acompanhamento que não pode ser deixado de lado.

Alguns sinais que merecem ser investigados são caroços ou inchaços em qualquer parte do corpo, especialmente se forem indolores, sem febre ou sinais de infecção, hematomas ou sangramentos sem razão aparente, inchaço abdominal, alterações nos olhos, como pupila branca ou estrabismo repentino, febre, tosse persistente ou falta de ar, perda de peso repentina e inexplicada, fadiga e dores de cabeça, entre outros.

Se a criança apresentar uma queixa persistente, deve-se levar ao médico para investigação. Caso seja diagnosticado um câncer, ela será encaminhada para um centro oncológico para avaliação e definição do tratamento. É importante o papel da família no suporte emocional durante essa jornada para que a criança e o adolescente se sintam seguros e acolhidos. Nesse momento difícil, ajuda profissional, inclusive psicológica, deve ser oferecida para que os familiares e os pacientes possam seguir nessa batalha que costuma durar anos.

Também é fundamental que campanhas como o Dia Mundial de Combate ao Câncer Infantojuvenil sejam divulgadas, porque só com informação é possível ter um olhar diferente e atenção aos sinais e sintomas que podem levar ao diagnóstico precoce e tratamento imediato.

O câncer infantil é considerado um problema de saúde pública, haja vista que é a principal causa de mortes de crianças. No entanto, apresenta elevado índice de cura quando diagnosticado precocemente. Por isso, é essencial criar políticas públicas de saúde no Brasil para assegurar às crianças e adolescentes atendimento, os melhores tratamentos e acesso a medicamentos, bem como acolher e oferecer suporte aos pacientes e seus familiares antes, durante e depois do tratamento.

ROBERTO FONSECA
robertovfonseca@gmail.com

Verborragia em alta

Outubro ainda está longe, a janela partidária para troca de partido abre apenas em 3 de março, as convenções partidárias vão ocorrer só a partir de 20 de julho, a campanha começa em 16 de agosto, então, a eleição está distante, certo? Nada disso. É o assunto da vez entre todos os políticos. Em Brasília, com a volta dos trabalhos do Congresso, é nítido: todos só pensam na reeleição ou em quem vai ocupar o Palácio do Planalto a partir de janeiro do ano que vem.

A polarização entre o presidente Jair Bolsonaro e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva segue norteando as conversas. O aumento da verborragia entre os dois candidatos mais bem avaliados nas pesquisas de inteção de voto chama a atenção. O tom subiu bastante na última semana. No Nordeste, tradicional reduto petista e onde não vai bem, Bolsonaro disparou contra o adversário e antecessores. Chamou Lula e o PT de "canalhas". O filho 03 do presidente, o deputado Eduardo Bolsonaro, seguiu na mesma linha em vídeo divulgado na internet: "Vamos ganhar e jogar o Lula no lixo da história".

Lula rebateu. Criticou a ida do presidente ao Nordeste e reinvidicou a paternidade da obra de transposição do Rio São Francisco. Se a 33 domingos do primeiro turno da eleição, os ânimos entre os dois principais nomes da corrida presidencial estão bem acirrados, podemos prever que a metralhadora verbal só vai aumentar a partir de agora. E esse é o grande perigo: provocar o aumento da radicalização entre os eleitores.

Pelo cenário traçado até agora nas pesquisas eleitorais, a tal terceira via tem tido uma enorme dificuldade para embalar. As perspectivas não se mostram as melhores. Lula e Bolsonaro concentram praticamente dois terços do eleitorado, o que aumenta a dificuldade para o avanço de outra candidatura competitiva. O ex-juiz Sergio Moro e o ex-ministro Ciro Gomes são os nomes que mais se aproximam, com 7% das intenções de voto, segundo a mais recente pesquisa Quaest/Genial — Bolsonaro tem 23%. Dessa forma, a desistência de um ou outro nome da disputa presidencial é mais que viável. Político não gosta de ficar sem mandato e uma vaga na Câmara ou no Senado pode muito bem ser a alternativa.

Há, no entanto, que ficarmos de olho no tom da campanha. Baixaria e agressões mútuas não têm espaço. É necessário que os candidatos foquem no melhor para o Brasil, com ideias e plano de ação para tirar o país da grave crise em que está metido, com desemprego na casa dos dois dígitos, juros em alta, baixa atividade econômica, preço da gasolina nas alturas, entre outros. Menos verborragia, mais propostas. É do que precisamos.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Pacificador

Bolsonaro promete acabar com a insônia de Vladimir Putin. Viaja decidido a terminar com o arranca-rabo entre Rússia e Ucrânia. Tarefa espinhosa que países como a França, Alemanha e China não conseguiram. Com a fleugma habitual e o taxativo e didático "ôkei", o super-homem, capitão reformado e inquilino do Palácio da Alvorada pretende acabar com a beligerância que ameaça a paz no Ocidente, com farta distribuição de chiclete, leite condensado, farofa, pastel, cachorro-quente e caldo de cana. Convencido do sucesso da sua empreitada, o vitorioso Bolsonaro convidará Putin e Zelensky para um memorável passeio de moto em Brasília, com direito a desbravar as águas do Lago Paranoá com possante jet-sky.

» **Vicente Limongi Netto,**
Lago Norte

Compromisso

Mais uma sexta-feira e a recomposição salarial dos eleitores da Segurança Pública de Brasília, não é anunciado. Como diz a música italiana: parole, parole, parole... Palavras, palavras, palavras... Só resta mesmo uma grande manifestação de policiais militares, civis e bombeiros do DF, em frente ao Palácio do Buriti, para o governador se lembrar dos seus votantes. Governador, respeito com seus correligionários!

» **João Coelho Vítola,**
Asa Norte

Paranoia

Nas minhas mais de sete décadas de vida, sempre encantado com os livros e a mídia impressa, não consigo aceitar a paranoia que coloca tudo na internet e redes. Qualquer informação nos obriga a dialogar com um robô monocórdio e cansativo, que só nos confunde .solicitando digitar dezenas de números em nenhum resultado: disque 1 para isso, 2 para aquilo e por aí vai... O pior é quando manda esperar por um atendente. São horas de suplício. É claro que o sistema eletrônico, burlando as leis trabalhistas, aquece as algibeiras das grandes empresas, sem obrigações trabalhistas justas. É uma farsa para burlar o povo de quem só pensa no lucro. Os arautos da modernidade podem ficar tranquilos, não sou contra ela. Encerrando, apenas acho que a máquina nunca substituirá o homem. Quem não já se indignou com o "sistema (algo fosfórico que ninguém sabe direito o que é") fora do ar, prejudicando compromissos e nós, patetas, impotentes. Será que poderemos enfrentar os poderosos ou o jeito é a apatia, característica atávica de nosso povo?

» **Renato Vivacqua,**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Ato I, cena 1. A cultura brasileira entrou numa "frias". Desce o pano.

Ludovico Ribondi — Noroeste

Políticos flertando com o nazismo? Coisa horrorosa, é o ovo da serpente no Brasil!

Marcos Paulino — Águas Claras

Cientistas ingleses alcançam novo patamar de produção de energia por meio da fusão nuclear. Limiar de geração de energia sustentável?

José Matias-Pereira — Lago Sul

A bancada bolsonarista na Câmara segue, como seu líder, na contramão do mundo. Enquanto todos querem comida saudável, ela aprova venenos para a produção de alimentos.

Paulo Henrique Evans — Jardim Botânico

A flor e a náusea

Absoluta na pré-história, ainda grande — pequena nunca será —, a natureza foi e continuará sendo o alicerce das civilizações. Essa dependência é inexorável e atemporal. Nossos macrociclos econômicos, que se deram em épocas de despreocupação com a natureza, aqui e no mundo, implicaram custos cobrados a ela. Precisamos rever e ajustar à realidade hoje reconhecida a cultura de descaso pela natureza, que contaminou por séculos (e ainda resiste, embora sujeita a alguma contestação) nossa atividade econômica dependente do exuberante capital natural brasileiro. O setor financeiro desempenha pelo menos três papéis fundamentais, atualmente em transformação para maior alinhamento com o desenvolvimento sustentável: a alocação de recursos escassos de forma a maximizar seu uso, o encontro entre poupadores e investidores e a geração de sinais precisos de escassez e abundância. Cresce a compreensão de que o exercício pleno dessas funções exige que o sistema financeiro e as empresas e os intermediários que dele participam considerem da forma mais ampla possível os ecossistemas social e natural. A principal razão para isso é que o sistema econômico está inserido numa realidade formada por recursos naturais finitos e seres humanos, e o valor de um ativo está diretamente relacionado ao reconhecimento da possibilidade de gerar fluxos futuros de riqueza. Carlos Drummond de Andrade (1902-1987), mestre sagrado da poesia, já falava sobre isso em seu belíssimo poema *A flor e a náusea*: "Uma flor nasceu na rua!/ (...) Uma flor ainda desbotada/ ilude a polícia, rompe o asfalto./ Façam completo silêncio, paralisem os negócios,/ garanto que uma flor nasceu./ (...) É feia. Mas é uma flor. Furou o asfalto, o tédio, o nojo e o ódio" (*A rosa do povo*, 1945).

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva,**
Asa Norte.

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 755,87
360 EDIÇÕES
(promocional)

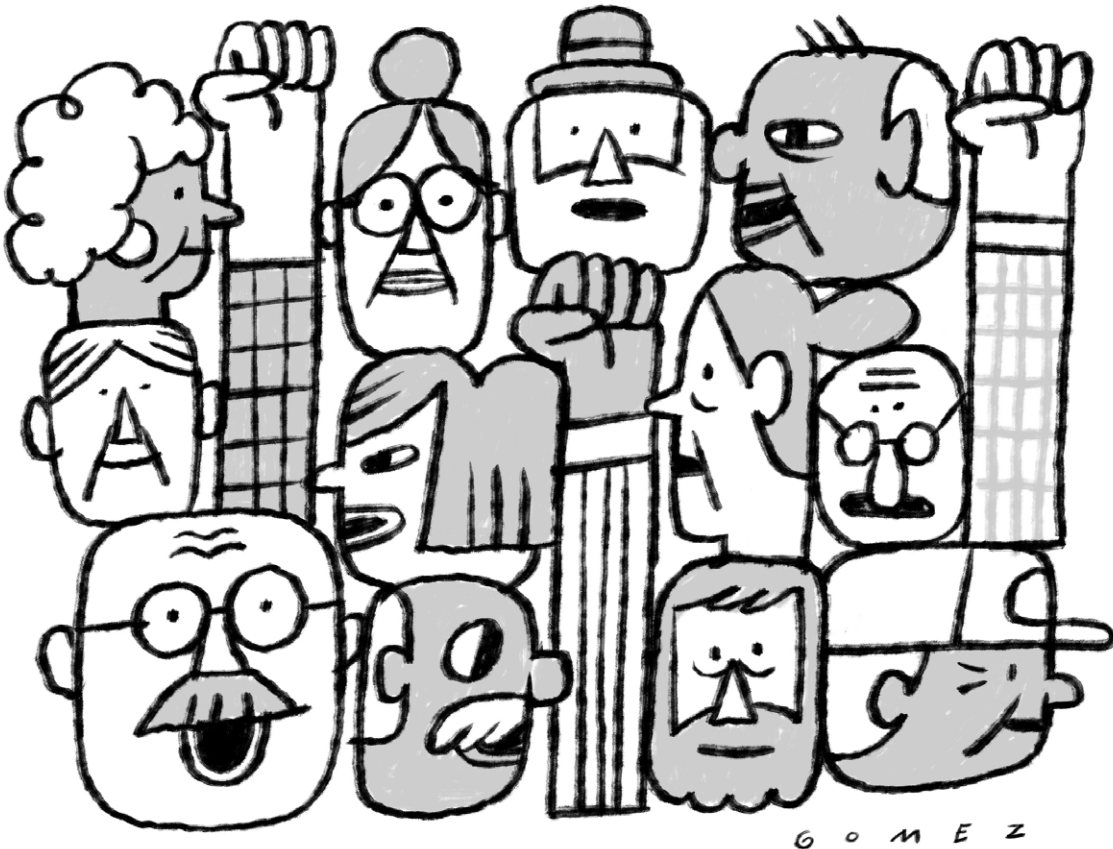
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

“Velhinhos travessos” lutam por uma política moderna

» ORLANDO THOMÉ CORDEIRO
Consultor em estratégia

A democracia representativa passa por uma crise em diversas partes do mundo ocidental, e o Brasil não foge à regra. Segundo a última pesquisa DataFolha realizada em dezembro de 2021, apenas 10% dos entrevistados consideram o trabalho do Congresso Nacional como ótimo ou bom, o menor índice na atual legislatura, contra 41% que apontam como sendo ruim ou péssimo. O mesmo instituto, em setembro do ano passado, revelou que 61% dos brasileiros não confiam nos partidos políticos, enquanto 35% dizem confiar um pouco e somente 3% têm muita confiança.

Os escândalos de corrupção e as decisões corporativas presentes na vida dos legislativos nos planos nacional, estadual e municipal têm contribuído sobremaneira para o agravamento desse cenário. Uma das consequências imediatas é o aumento do ceticismo em relação à própria atividade política, que vem sendo criminalizada por parte significativa da sociedade. Isso se materializa no elevado percentual de abstenções, votos nulos e brancos, cuja soma alcançou 29,12% do eleitorado em 2018 e 33,35% em 2020.

Diante dessa situação, a boa notícia foi que, nos últimos anos, vimos o surgimento de movimentos da sociedade civil interessados em renovar a política no país. Experiências como RenovaBR, Livres, RAPS, entre outras, procuraram, cada qual a seu modo, melhorar a qualidade da representação política, estimulando o ingresso na disputa eleitoral de nomes que conseguissem expressar ideias e valores republicanos e democráticos.

Outra característica relevante dessas iniciativas é a presença majoritária de jovens exercendo as funções de liderança. E isso é muito bom, mas o que você diria se alguém lhe contasse que um grupo de septuagenários resolveu se juntar para mudar os rumos da política no país? Pois é… Ano passado, tive a oportunidade de conhecer a Associação Grita!, uma ONG de comunicação, criada há dois anos, por engenheiros que se graduaram no ITA nas décadas de 1960 e 1970.

Apesar da idade avançada que os desobriga de votar, eles nunca deixaram de exercer esse direito por acreditarem na força do voto como instrumento de mudança. Entretanto, perceberam que, para além da ação individual, seria importante dar um passo adiante, de forma coletiva, na perspectiva de poderem contribuir para a inadiável transformação da realidade do país.

Na contramão do senso comum que privilegia o debate em torno da disputa presidencial, eles colocaram seu foco de atuação na luta para mudar o atual perfil do Congresso Nacional. Desde sua constituição, a associação tem procurado identificar parlamentares que sejam políticos sérios, honestos e comprometidos com a modernização democrática do Legislativo. Foram inúmeras reuniões e debates com a participação de jornalistas, cientistas sociais e representantes de lideranças de diversos partidos que permitiram compreender melhor o tamanho do desafio.

Com base nesse propósito, definiram uma pauta em torno da qual esperam conseguir a adesão de um conjunto de candidatos e candidatas ao parlamento federal, independentemente de filiação partidária. Entre os pontos, destacam-se questões como o fim do foro privilegiado, o apoio integral à Lei da Ficha Limpa e a adoção do voto distrital.

Só que não pararam por aí. Como velhinhos cheios de energia, resolveram agora dar um passo ainda mais ousado. No ano em que se comemora o centenário da Semana de Arte Moderna e buscando inspiração no espírito provocador e disruptivo de figuras icônicas como Oswald de Andrade, Pagu, Mário de Andrade, Tarsila do Amaral, estão promovendo um evento denominado “Semana da Política Moderna”. O objetivo é provocar o debate sobre quais caminhos precisam ser construídos e trilhados para modernizar a maneira de fazer política no país. A expectativa é de que os palestrantes e o público participante apresentem uma ou mais respostas para a pergunta “o que é política moderna?”.

Depois da decepção causada pela atuação de muitos dos arautos que se elegeram em 2018 apoiados no mote da “nova política”, a expectativa do Grita! é avançar no debate e na mobilização para influenciar no processo eleitoral de maneira a apoiar a eleição de uma bancada pluripartidária comprometida com os pontos que compõem sua pauta.

Com dedicação, desprendimento e otimismo, eles pretendem provocar uma onda mobilizadora, um verdadeiro tsunami renovador no pleito de 2 de outubro. Há quem diga ser sonho de uma noite de verão. Sem dúvida, a empreitada é bastante desafiadora, mas recomendo não duvidarmos desses velhinhos travessos.

Evasão escolar, desafio redobrado na pandemia e o papel dos livros

» ÂNGELO XAVIER
Presidente da Associação Brasileira de Editores e Produtores de Conteúdo e Tecnologia Educacional (Abrelivros)

Problema que estava diminuindo lentamente no país, a evasão escolar aumentou durante a pandemia de covid-19 e trouxe à tona desafios ainda maiores para professores e gestores da educação, especialmente de escolas públicas, além da rede particular.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, cresceu 171% o número de crianças e jovens fora da escola, refletindo também o fechamento prolongado dos colégios. Levantamento do Todos pela Educação, com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), captados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), mostra que, no segundo trimestre de 2021, havia 244 mil alunos fora da escola, contra 90 mil em igual período em 2019.

Entre jovens de 15 a 17 anos, foi mantida a tendência de queda no percentual de alunos fora da escola e que não concluíram o Ensino Médio, atingindo 4,4% ou 407 mil no segundo trimestre do ano passado. Especialistas alertam que os dados de evasão no ensino médio registrados no estudo, divulgado em dezembro, ainda não refletem a realidade da pandemia. Isso porque, no caso das crianças mais novas, as famílias indicaram o abandono, enquanto os jovens, mesmo sem acompanhar as aulas, ainda se consideram nas escolas.

Além de fatores econômicos, como desemprego elevado e renda menor, as enormes dificuldades para os alunos assistirem às aulas de forma remota, principalmente na rede pública, ajudam a explicar a alta da evasão escolar. A falta de acesso a computadores e internet fez muitas crianças e adolescentes desistirem de estudar. Há casos até de jovens que abandonaram os estudos para trabalhar.

Para garantir o direito à educação a todas as crianças e jovens, é essencial reconquistar os alunos que abandonaram as escolas. Muitos estados e municípios estão tentando combater a evasão. É fundamental buscar inovações e adotar práticas locais para atrair novamente os estudantes. Em alguns estados, numa busca ativa, até alunos e ex-alunos recebem uma quantia em dinheiro para localizar quem está fora da sala de aula.

O desafio é ainda maior no Ensino Médio, onde é mais complexo convencer um jovem a retomar os estudos. E quem não conclui o Ensino Médio tem um risco maior de ingresso prematuro num mercado de trabalho informal.

Nesse cenário, livros e materiais didáticos — físicos e digitais — se tornam ainda mais relevantes para incentivar crianças e adolescentes a voltar aos bancos escolares. Com o retorno às aulas presenciais, há a necessidade de retomar conteúdos que ficaram prejudicados, e o material didático é muito importante no processo de ensino-aprendizagem.

Com a pandemia, professores e alunos se viram obrigados a buscar novas formas de trabalhar os conteúdos e, assim, houve destaque para o digital. Agora, vemos um cenário de forte complementariedade entre os conteúdos físicos e digitais, inclusive no material escolar do novo ensino médio, que entra em vigor este ano.

As produções de livros e materiais didáticos das editoras apresentam métodos e dinâmicas atraentes para as atuais gerações de alunos já nascidos na era digital. Eles têm acesso a inovadoras tecnologias educacionais.

Com a volta às aulas, está prevalecendo a escolha por conteúdos didáticos híbridos, com impressos acompanhados do digital. No caso das escolas públicas, o MEC tem comprado livros impressos para os alunos, e os professores recebem também recursos digitais para apoiar as aulas. No âmbito do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), só em 2021, foram distribuídos mais de 136 milhões de livros a 29 milhões de alunos da educação básica de todo o país.

Os novos livros e materiais, enriquecidos com recursos digitais, vão ajudar professores e alunos a recuperar o aprendizado comprometido na pandemia. Nosso grande desafio é combater a exclusão escolar, que afeta, principalmente, quem vive em situação mais vulnerável. Assim, vamos enfrentar as enormes desigualdades na educação e mirar um desenvolvimento sustentável do país.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Fartura e fome na terra do nunca

Com uma expectativa de aproximadamente 300 milhões de toneladas de grãos para a safra 2021/2022, o Brasil repete, ano após ano, recordes de produção agrícola, numa média de 10% a 15% de aumento das áreas de plantio anual, o que configura nosso país como um celeiro mundial. Em 2021, a produção brasileira de proteína animal, a despeito da pandemia, registrou outro recorde seguido, com 14,3 milhões de toneladas de carne de frango, 4,7 milhões de toneladas de suínos, somados à produção de 54 milhões de ovos. Ainda em 2020, o rebanho bovino brasileiro foi considerado o maior do planeta, com 217 milhões de cabeças, ou 14,3% do rebanho mundial.

Diante de números dessa magnitude na produção de gêneros alimentícios, o que se pressupõe, à primeira vista, é que toda essa fartura beneficie diretamente os brasileiros, fazendo de nossa gente uma das populações mais bem alimentadas do planeta Terra.

Da perspectiva dos números superlativos da agricultura e mesmo da balança comercial, o cidadão brasileiro comum vive numa eterna e pantagruélica dieta diária, com mesa farta e variada, graças aos baixíssimos preços dos alimentos à disposição de todos em feiras e supermercados. Nada mais enganoso do que esse retrato idílico, propagandeado pelos produtores de grãos e carne.

Por trás dos números que anunciam seguidos recordes de produção agropecuária, há uma população faminta, composta por dezenas de milhões de brasileiros que buscam, diariamente, nos contêineres de descarte dos supermercados e no lixo, algum alimento capaz de prolongar-lhes a vida até o dia seguinte.

Quem viaja por esse imenso país, observando os campos sem fim, tomados por monoculturas transgênicas de milho, soja, algodão, todas elas pulverizadas intensamente pelos mais poderosos agrotóxicos inventados pelos laboratórios multinacionais, estranha ao verificar que, por trás desse cenário de ficção, há a realidade da fome para desdizer tudo o que é visto.

O mesmo ocorre com a pecuária, cujos gigantescos latifúndios seguem, década após décadas, avançando sobre matas nativas, destruindo tudo em volta, reduzindo a vida natural à áridas extensões de pastagens, degradadas e irreversivelmente recuperáveis. Contudo, todo o subproduto desse portento agrícola, que chama a atenção de muitos países, não tem o condão de esconder a multidão de famintos, talvez, por uma simples e prosaica razão: toda essa produção, capaz de trazer superavits seguidos na balança comercial, se insere dentro do que ficou denominado de agrobusiness, uma atividade da economia, que, na prática, não produz alimentos, propriamente dito, e, sim, lucros para seus operadores diretos, sendo a maior parte dessa produção destinada ao mercado externo, que cota esses preços em dólares.

É isso que ocorre, num retrato preto e branco, com o agronegócio. O resto é tentativa de explicação, num economês ilusório, capaz de encher laudas e mais laudas com números, mas incapaz de colocar um grão sequer no prato dos famintos que não param de crescer.

» A frase que foi pronunciada

“Lutamos contra a agricultura, após a África morrer de fome. Racionamos água, depois de drenar nossos aquíferos. Debatemos a mudança climática, depois que o mundo pega fogo. Quero fazer algo antes do tempo, ao menos uma vez.”

Utopia (série)

Mais créditos

» Em discussão na Câmara dos Deputados, o Projeto de Lei nº 6494/19, onde os créditos de até 400/horas/aula em cursos técnicos poderão ser aproveitados na instituição superior, desde que a educação profissional tenha sido na modalidade presencial. O deputado professor Israel Batista foi eleito presidente da Comissão especial que analisará o assunto.

Dá voltas

» Poucos sabem que o artista plástico Sérvulo Esmeraldo, premiado em diversos países, foi expulso do colégio que estudava, no Crato, por estar com um livro de Jorge Amado. A cidade se redimiu organizando uma mostra com dezenas de peças do artista.

Mais atenção

» Discutido o projeto de lei que cria a Política Nacional de Atenção à Oncologia Pediátrica. A iniciativa traz diretrizes para prevenção, detecção precoce, tratamento, assistência social e cuidados paliativos. A relatoria é do senador Lasier Martins, que destaca a atenção merecida pelo assunto, que, hoje, não é parte da política nacional para câncer do Sistema Único de Saúde.

» História de Brasília

*Quem conhece o grego Metachas, dos tempos do Anfrido passará quando souber que esse mesmo senhor está agora, dentro da Prefeitura reivindicando os lotes que não regularizou. (*Publicado em 17/2/1962*)*

Virologista francês morre quatro décadas depois de ter identificado o vírus causador da Aids, trabalho que lhe rendeu o Nobel de Medicina. Carreira também é marcada por polêmicas. A mais recente é a posição contrária às vacinas da covid

Luc Montagnier, descobridor do HIV

» » PALOMA OLIVETO

Em 1982, uma estranha doença que atacava o sistema imunológico começava a causar vítimas em todo o mundo, intrigando a comunidade médica. Luc Montagnier, um bem-sucedido pesquisador de retrovírus — vírus de RNA de fita simples — recebeu a ligação de uma ex-aluna o convidando a se juntar a um pequeno grupo que tentava identificar o micro-organismo que poderia ter causado inchaço em um linfonodo no pescoço de um paciente com sinais precoces do mal ainda desconhecido.

No ano seguinte, Montagnier relatava a descoberta do HIV, o vírus da imunodeficiência humana, causador da Aids, pela qual foi laureado com um prêmio Nobel. Quatro décadas depois, foi anunciada a morte do cientista, aos 89 anos. Ele morreu na terça-feira, mas apenas ontem o prefeito de Neuilly-sur-Seine comunicou o óbito, ocorrido no hospital da pequena cidade de próxima a Paris.

A descoberta do virologista francês e de seus colegas de equipe foi fundamental para que, hoje, pessoas com HIV possam levar uma vida normal, com tratamento antiviral. O grande feito de Montagnier, nascido em 1932 em Chabris, na França, porém, foi se apagando entre as muitas polêmicas com as quais se envolveu. Além de defender a homeopatia, considerada pseudociência pela comunidade médica, ele se juntou ao movimento antivacina e criticou a imunização em massa contra a covid-19, o que lhe rendeu muitas inimizades no meio científico.

O pesquisador já defendeu que o autismo é causado por micróbios. Também afirmou, sem qualquer evidência, que o Sars-CoV-2 foi criado artificialmente em Wuhan, na China, durante uma tentativa de se descobrir uma vacina para Aids. Desde a quarta-feira, circulavam notícias sobre a morte de Montagnier, mas a família não quis falar com a imprensa, provavelmente devido às polêmicas recentes com as quais se envolveu. A causa da morte não foi revelada.

"Perdemos um homem cuja originalidade, independência e descobertas sobre o RNA permitiram a criação do laboratório que isolou e identificou o vírus da Aids", tuitou o tão controverso quanto Didier Raoult, lamentando a morte do colega. O microbiologista francês foi apelidado de Dr. Cloroquina por defender o uso do medicamento como "tratamento precoce" para covid, com base em pesquisas de metodologia duvidosa.

Em nota, uma das mais importantes organizações não governamentais francesas de luta contra a Aids se manifestou sobre o óbito. "Hoje, elogiamos o papel decisivo de Luc Montagnier na descoberta conjunta do HIV. Esse foi um passo fundamental, mas, infelizmente, seguido por vários anos durante os quais ele se afastou da ciência, fato que não podemos esconder", diz o comunicado. A única reação imediata do governo de Emmanuel Macron foi por meio da ministra da Pesquisa, Frederique Vidal, que se disse "comovida" e ofereceu condolências à família de Montaigne, sem mencionar suas recentes posições anticientíficas.

Morto aos 89 anos, Montagnier liderou pesquisa que permitiu o desenvolvimento de tratamentos contra uma infecção que intrigava os médicos

"Vocação"

Nascido em 18 de agosto de 1932, Montagnier estudou medicina em Poitiers e Paris e fez pesquisas na Grã-Bretanha. Em 1972, criou um instituto especializado em retrovírus e oncovírus (causadores de câncer) dentro do Instituto Pasteur. Em uma autobiografia publicada no site do Prêmio Nobel, o cientista contou que a primeira descrição do RNA viral infeccioso do vírus do mosaico do tabaco, em 1957, influenciou sua carreira. "A descoberta determinou minha vocação: tornar-me virologista usando a abordagem moderna da biologia molecular."

Montagnier começou pesquisando o vírus da febre aftosa e, então, no laboratório do virologista Kingsley Sanders, na Inglaterra, identificou, pela primeira vez, um RNA infeccioso de fita dupla atacado pelo vírus da encefalomiocardite murina. "Isso demonstrou que o RNA pode se replicar como o DNA, fazendo uma fita complementar de pares de bases", contou. Esse é o mecanismo de ação dos retrovírus, família à qual o HIV pertence.

Na autobiografia, o cientista detalha a descoberta do vírus da Aids. "Logo após o isolamento do vírus, meus colegas de trabalho e eu pudemos mostrar que ele não estava imunologicamente relacionado ao HTLV e, na microscopia eletrônica, era muito diferente das partículas virais do HTLV", contou. Até então, os médicos e pesquisadores achavam que a nova doença estava sendo causada pelo vírus linfotrópico de células T humanas (HTLV).

"Minha tarefa, agora, era organizar uma equipe de pesquisadores para acumular evidências de que esse novo vírus era, de fato, a causa da Aids. Foi um período emocionante, pois todos os sábados de manhã, quando tínhamos uma reunião em meu escritório, novos dados eram trazidos por meus associados, favorecendo o papel causador do vírus", relatou o cientista.

"Anticientífico"

Depois de isolar o HIV, Montagnier cofundou a Fundação Mundial de Pesquisa e Prevenção de Aids e dirigiu o Programa de Colaboração Internacional Viral. Chegou a receber mais de 20 prêmios, incluindo o Nobel, em 2008. De 1991 a 1997, chefiou um departamento de Aids e retrovírus no Institute Pasteur e depois lecionou no Queens College, em Nova York, até 2001.

Nos últimos anos, passou a ser mais conhecido pelas declarações polêmicas, como a de que bactérias patogênicas emitem ondas de rádio, e chegou a dizer que havia encontrado a "cura" do autismo — que sequer é uma doença, mas um conjunto de sintomas. Críticos passaram a dizer que ele havia sido vítima da "enfermidade Nobel", uma brincadeira segundo a qual alguns laureados com o prêmio acabam desenvolvendo ideias anticientíficas.

As polêmicas mais recentes foram em relação à pandemia de covid-19. Montagnier chegou a dizer que havia "elementos do HIV e da malária no genoma do coronavírus", o que foi imediatamente rejeitado pelos colegas. Em várias entrevistas, ele se posicionou contrário à vacina contra o Sars-CoV-2. Montagnier era casado e tinha três filhos.

PIERRE BOUSSEL

Para saber mais

Disputa pela descoberta

Em maio de 1983, Luc Montagnier, Françoise Barré-Sinoussi (também ganhadora do Prêmio Nobel de Medicina) e Jean-Claude de Chermann publicaram a descoberta do vírus responsável pela Aids, o qual chamaram de LAV. Na ocasião, um grande especialista em retrovírus, o norte-americano Robert Gallo, recebeu com ceticismo a publicação. Em 1984, a secretária de Saúde dos Estados Unidos, Margaret Heckler, afirmou que Gallo havia encontrado a causa "provável" da Aids, um retrovírus chamado HTLV-III. Mas a descoberta acabou sendo idêntica ao LAV identificado pela equipe de Montagnier. A polêmica se intensificou, com viés econômico, quando a descoberta do vírus da imunodeficiência humana (HIV) foi associada a royalties de testes de infecção. A disputa foi resolvida, provisoriamente, em 1987 com uma solução diplomática: os Estados Unidos e a França assinaram um compromisso que definiu Gallo e Montagnier como "codescobridores" do HIV. Mas o desfecho só se deu 20 anos depois, com a entrega do Prêmio Nobel de Medicina a Montagnier e seu colega Barré-Sinoussi, sem qualquer menção a Gallo.

LONGEVIDADE

Reduzir calorias é ligado a aumento do tempo de vida

Em laboratório, cientistas já demonstraram que camundongos, vermes e insetos, como a mosca da fruta, vivem mais quando há redução calórica na dieta. Já em humanos, essa questão nunca foi comprovada e, enquanto alguns especialistas, como os defensores do jejum intermitente, simpatizam com a ideia, não há recomendação oficial de cortar calorias para esses fins. Porém, um estudo da Universidade de Yale publicado, ontem, na revista *Science* sugere que a estratégia pode ter associação com a expectativa de vida prolongada. Além disso, os cientistas identificaram um mecanismo genético que promove os mesmos benefícios da diminuição da ingestão energética, abrindo caminho para terapias futuras.

Os especialistas usaram dados do primeiro ensaio clínico controlado sobre restrição calórica em humanos, a Avaliação Abrangente dos Efeitos de Longo Prazo da Redução da Ingestão de Energia (Calerie). Nessa pesquisa, cerca de 200 participantes receberam uma quantidade fixa de calorias que poderiam ingerir diariamente. Posteriormente, parte deles teve de reduzir 14% desse total, enquanto os outros continuaram com o regime inicial. Ao longo de dois anos, os efeitos foram sendo avaliados pelos cientistas.

Autor sênior do estudo, Vishwa Deep Dixit, professor de patologia, imunobiologia e medicina comparada de Yale diz, em um comunicado, que o objetivo geral da pesquisa foi verificar se a restrição calórica é tão benéfica para humanos quanto para animais de laboratório. "Sabemos que a inflamação crônica de baixo grau em humanos é um dos principais gatilhos de muitas doenças crônicas e, portanto, tem um efeito negativo na expectativa de vida. Aqui, estamos perguntando o que a restrição calórica está fazendo com os sistemas imunológico e metabólico e, se é realmente benéfica, como podemos aproveitar as vias endógenas que imitam seus efeitos em humanos?", detalha.

Os pesquisadores analisaram, primeiro, o timo, glândula que fica acima do coração e é responsável pela produção das células T, componentes do sistema imunológico. Essa estrutura envelhece mais rápido que outros órgãos, servindo de parâmetro comparativo no estudo. Um exame de ressonância magnética apontou que o timo dos participantes com ingestão calórica limitada tinha menos gordura e maior volume funcional após dois anos de restrição, o que significa que estava produzindo mais células T do que no início do estudo. Entre as pessoas que não reduziram calorias, não se viu essa alteração. "O fato de que esse órgão pode ser rejuvenescido é, na minha opinião, impressionante, porque há muito pouca evidência de que isso aconteça em humanos", diz Dixit.

Genes

Com base em um sequenciamento das células T dos participantes com restrição calórica, a equipe descobriu, também, que essa estratégia age no microambiente de gordura. "Encontramos mudanças notáveis na expressão gênica do tecido adiposo entre o primeiro e o segundo ano de restrição calórica", relata Dixit. "Isso revelou alguns genes que foram implicados em prolongar a vida em animais." A pesquisa apontou também para alvos que podem melhorar a resposta metabólica e anti-inflamatória em humanos.

Mais análises genéticas mostraram que um gene específico, o PLA2G7, conduziu alguns dos efeitos benéficos da restrição calórica. Para entender melhor os efeitos da proteína, os pesquisadores fizeram um teste para reduzir sua expressão em camundongos. "Descobrimos que a redução do PLA2G7 produziu benefícios semelhantes ao que vimos com a restrição calórica em humanos", diz Olga Spadaro, principal autora do estudo. Especificamente, as glândulas timo desses animais foram funcionais por mais tempo, protegendo-os da inflamação relacionada à idade.

"O estudo mostra que a restrição calórica reconecta muitas das respostas metabólicas e imunológicas que aumentam a expectativa de vida e a saúde", diz o biomédico John Kirwan, do Centro de Pesquisa Biomédica de Pennington, na Louisiana. "Se os pesquisadores conseguirem encontrar uma maneira de manipular o PLA2G7, eles poderão criar um tratamento para prolongar o tempo saudável de uma pessoa, o tempo que um indivíduo goza de boa saúde." (**PO**)

AFP

Estratégia também muda o funcionamento da gordura corporal, mostra estudo com 200 voluntários

VIOLÊNCIA

Moradores do Setor Tradicional de Planaltina acionaram socorro após ouvirem sons de tiros, na Avenida Maranhão. Imóvel de onde partiram os disparos pegou fogo em seguida. No endereço, bombeiros acharam quatro pessoas sem vida. Polícia investiga o caso

Família é encontrada morta e carbonizada

» DARCIANNE DIOGO
» RAFAELA MARTINS

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) investiga a dinâmica e a possível motivação por trás da morte de quatro pessoas de uma mesma família. Os corpos foram encontrados no início da noite de ontem, em Planaltina (DF). Uma das hipóteses em apuração é de que o terceiro sargento da Polícia Militar Nilson Cosme Batista dos Santos, 48 anos, tenha assassinado a mulher — identificada apenas como Lourdes — e os dois filhos, Isaac Furtado dos Santos, 21, e Lucas Furtado dos Santos, 16. Na sequência, o pai teria tirado a própria vida.

A barbárie teria ocorrido por volta das 18h, na Avenida Maranhão, no Setor Tradicional de Planaltina, perto do antigo cemitério da cidade. Vizinhos da família acionaram o Corpo de Bombeiros e a polícia depois de ouvirem disparos de arma de fogo e verem fumaça sair da casa onde os quatro moravam.

Quando chegaram ao endereço, os bombeiros perceberam que as chamas haviam consumido um dos quartos da residência, onde encontraram muita fumaça e pontos ainda aquecidos. Parte da equipe ficou encarregada de combater as chamas, enquanto a outra buscava por vítimas. "Nesse momento, os militares (...), infelizmente, encontraram, dentro do imóvel, quatro pessoas. Todas sem vida, sendo que três eram do sexo masculino e uma, do sexo feminino", informou a corporação, em nota.

Só um quarto foi atingido pelas chamas, segundo os bombeiros. Nesse recinto, os militares acharam uma cômoda, uma tevê, duas camas e um guarda-roupa queimados. Lourdes, que não teve sobrenome ou idade divulgados, foi encontrada caída perto dos filhos, na garagem de casa. O local onde estava o corpo do sargento — que trabalhava no 14º Batalhão de Polícia Militar de Planaltina — não foi divulgado.

Discrição

Amiga de Lourdes, a autônoma Lucileide Maria Lucas, 33, conversou com ela na última terça-feira. Em mensagens trocadas pelo WhatsApp, a vítima contou que havia testado positivo para covid-19, assim como os dois filhos. "Lu, eu estou ruim. Aqui, está todo mundo com covid. Não consigo fazer nada. Só estou deitada. O Nilson ainda vai fazer o teste", detalhou Lourdes, em mensagem de voz.

Lucileide costumava vender cosméticos frequentemente na casa de Lourdes. Nas vezes em que visitou a amiga, não percebeu "nada de errado". "A família era muito tranquila e saía pouco para a rua. Os meninos só sabiam estudar. Nunca vi ou ouvi uma discussão entre eles, muito menos em relação ao casal", disse ao **Correio**.

Um vizinho da família, que pediu para não ter o nome publicado, relatou que todos eram "discretos". "Ele (Nilson) era uma pessoa muito tranquila. Ontem mesmo, estava de serviço", afirmou. Os policiais da corporação que acompanharam a ocorrência lamentaram a situação: "(É uma) tragédia de partir o coração. (Ele) era um homem de conduta correta, sem nenhum processo ou sindicância", contou um PM, que também não quis ter o nome divulgado.

Hoje, a Polícia Civil dará continuidade à perícia do caso.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Uma das hipóteses em apuração é de que sargento da PMDF tenha matado esposa, filhos e tirado a própria vida em seguida

> **Nesse momento, os militares (...), infelizmente, encontraram, dentro do imóvel, quatro pessoas. Todas sem vida, sendo que três eram do sexo masculino e uma, do sexo feminino"**
>
> ***Nota do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal***

Reprodução

Material cedido ao Correio

Reportagem teve acesso a fotos de três das quatro vítimas: Nilson Cosme (E) e os dois filhos, Isaac Furtado e Lucas Furtado (D)

Barbárie interrompeu sonhos com a universidade

» PABLO GIOVANNI*

Isaac Furtado dos Santos, 21 anos, filho mais velho de Nilson e Lourdes, foi aprovado recentemente no vestibular da Universidade de Brasília (UnB) para o curso de engenharia química. No entanto, os planos do jovem tiveram fim precocemente, na noite de ontem. Inconformado com a perda do amigo de infância, o estudante João Victor Gonçalves, 20, contou ao **Correio** que o calouro era um jovem aplicado, que se dedicava apenas aos livros.

Abalado diante da barbárie, João Victor esteve na porta da casa da família e não conseguiu conter as lágrimas. "A única coisa que ele fazia na vida era estudar. Não saía de casa. Só focava nos estudos. Não consigo aceitar esse fim. (Ele) nunca foi de farrear", disse o amigo.

Lucas Furtado dos Santos, 16, o caçula, queria seguir os passos do primogênito, segundo o estudante Gabriel Vitor, 16. "Ele estudava todos os dias. Queria passar no vestibular e cursar engenharia química, o mesmo que o irmão. Era muito alegre e jogava bola com a gente. Estudamos até o 9º ano juntos. Depois, ele começou a ir para a escola de manhã, e eu, à tarde. Era um menino que não arrumava confusão com ninguém", contou o amigo do mais novo.

Entre outros colegas, não faltaram palavras para descrever o comportamento do adolescente, descrito como uma pessoa alegre, que gostava de assistir a animes e de conversar com os conhecidos da vizinhança. O estudante Antônio Carlos, 16, definiu Lucas como um jovem sorridente. "Ele era um garoto ótimo, não tenho do que reclamar. Estudioso, dedicado, corretíssimo. Os amigos podiam contar com ele sempre. Era um garoto que tirava meu sorriso toda vez. Não tenho muito o que falar neste momento, mas é isso", lamentou. (**DD e RM**)

Colaborou Ana Isabel Mansur

* **Estagiário sob supervisão de Jéssica Eufrásio**

Arquivo pessoal

Bombeiros e polícia chegaram ao local no início da noite de ontem

> **Ele estudava todos os dias. Queria passar no vestibular e cursar engenharia química, o mesmo que o irmão. Era muito alegre e jogava bola com a gente. (...) Era um menino que não arrumava confusão com ninguém"**
>
> **Gabriel Vitor,** amigo de Lucas Furtado

EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Fotos: União Brasil/Divulgação

Muitos políticos de olho no União Brasil

A festa na casa do advogado Manoel Arruda, na noite de quarta-feira, reuniu políticos de diferentes partidos de olho na força do União Brasil, que nasce com tempo de televisão e fundo eleitoral suficientes para fazer a diferença em qualquer campanha majoritária. Estiveram na festa no Lago Sul a ministra-chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República, Flávia Arruda, com o marido, o ex-governador José Roberto Arruda; o secretário de Segurança Pública do DF, Júlio Danilo, com a mulher, Francis Ferreira; e parlamentares dos dois partidos que deram origem ao União Brasil, o PSL e o DEM, como a deputada federal Bia Kicis (PSL-DF) e o distrital Eduardo Pedrosa (DEM). Também foram prestigiar Manoel Arruda o empresário Paulo Octávio; o advogado Felipe Belmonte, suplente do senador Izalci Lucas (PSDB-DF); e os irmãos Fadi Faraj e a ex-deputada Sandra Faraj. Parlamentares de outros estados também estiveram na festa, como os deputados Felipe Francischini (PSL-PR) e Fabio Schiochet (PSL-SC).

Presidente só na hora certa

Em nenhum momento, o advogado Manoel Arruda, que estava à frente do PSL-DF até a fusão com o DEM, se apresentou como presidente do União Brasil. Ele disse a todos que queria agradecer a colaboração de todos e aguarda a deliberação do novo partido. Assessor do ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, Manoel trabalha nos bastidores para ser escolhido para o comando da legenda. Com o apoio do chefe. Apesar de não falar abertamente como presidente, o anfitrião ficou com cara de que dá a vitória como certa.

Fraga não foi

Ed Alves/CB/D.A Press

O ex-deputado Alberto Fraga, que presidia o DEM-DF, não participou da festa. Ele foi estimulado pelo advogado Felipe Belmonte a aparecer no evento na casa do rival, Manoel Arruda. Mas não topou. Seria um constrangimento. Os dois disputam a presidência com objetivos distintos. Se perder o controle da legenda, Fraga deverá buscar outro caminho.

Convite para Reguffe

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press

Alberto Fraga disse que convidou o senador José Antônio Reguffe (Podemos-DF) para se filiar ao União Brasil, para concorrer ao Governo do Distrito Federal. Claro que não pôde garantir nada, e a conversa não avançou. Mas, se for confirmado na presidência, vai tentar viabilizar o projeto.

Distância da federação

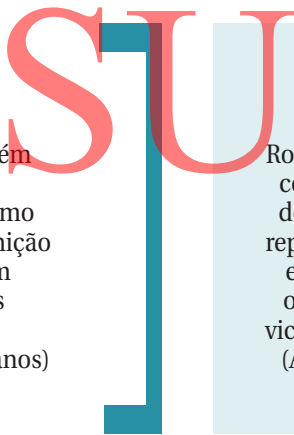
Está cada vez mais distante o acordo para formação de federação do PT com o PSB. Os petistas estão exigindo demais. No PSB, há muita resistência a uma subordinação ao PT. Entre os integrantes do PSB que veem mais problemas que soluções na aliança estão o ex-governador de São Paulo Márcio França, o ex-governador do DF Rodrigo Rollemberg, o governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, o prefeito de Recife, João Campos, e até o presidente nacional, Carlos Siqueira.

Dênio Simões/Agência Brasília

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Forçação de barra

O deputado Luís Miranda (DEM-DF) também não foi à festa. Ele prefere Fraga. "Achei muito forçado fazer uma festa já se posicionando como presidente do União Brasil antes de uma definição da Nacional", disse Miranda. "Sou o único com mandato no Distrito Federal dos dois partidos (DEM e PSL) e, se isso não vale para o União Brasil, vou mudar para um partido (Republicanos) que reconheça o meu trabalho", acrescentou.

SU

Representantes

O governador Ibaneis Rocha (MDB) não esteve na comemoração da criação do União Brasil. Mas dois representantes importantes estavam lá para mostrar o interesse em aliança: o vice-governador Paco Britto (Avante) e Marcelo Piauí, assessor de Ibaneis.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

OPERAÇÃO TENEBRIS / Ministro concede liminar requerida pela defesa de André Clemente por considerar haver indícios de que buscas e apreensões foram autorizadas de forma inconstitucional pela Justiça, ignorando foro especial do conselheiro do TCDF

STJ decide suspender investigação

» ANA MARIA CAMPOS

Todas as medidas cautelares, de busca e apreensão, bloqueio de bens e novas diligências da Operação Tenebris, que apura supostas irregularidades no programa Brasília Iluminada, estão suspensas. O ministro Raul Araújo, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), deferiu em parte a liminar requerida pela defesa do conselheiro André Clemente, do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), um dos alvos da investigação que está a cargo do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT).

Os promotores apontam superfaturamento na contratação, sem licitação, do instituto Idheias, por meio de emendas parlamentares apresentadas por 17 deputados distritais. A entidade que recebeu quase R$ 14 milhões repassou o serviço para duas empresas, a Primer Serviços de Comunicação e Eventos e a Mark Systems, que organizaram a ornamentação do Natal no centro de Brasília. Com base em informações colhidas na primeira fase, os promotores pediram autorização da Justiça para cumprir novas buscas na casa de Clemente e no gabinete dele no TCDF. O motivo é uma suspeita, obtida em mensagens trocadas entre os investigados, de que informações sigilosas sobre os pedidos de busca e apreensão vazaram para o conselheiro da Corte.

Mas todas as informações podem ser anuladas pelo STJ. A discussão envolve a competência na Justiça para processar e julgar Clemente. Todas as diligências até agora, em duas fases, foram autorizadas pela juíza Ana Claudia Loiola, da 1ª Vara Criminal de Brasília. Houve o entendimento da magistrada de que, no momento da ação cautelar, Clemente não era mais secretário de Fazenda e, portanto, não tinha mais foro no Conselho Especial do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). O caso também não deveria ser apreciado pelo STJ, onde tramitam processos criminais relacionados a conselheiros dos tribunais de contas, por envolver atos anteriores à posse de Clemente na função.

Jurisprudência

Na decisão, o ministro Raul Araújo argumentou que, até o julgamento pelo Supremo Tribunal Federal (STF) da Ação Penal nº 937, que flexibilizou o foro especial, não havia dúvidas sobre qual instância deveria analisar investigações e denúncias envolvendo detentores de foro. Valia sempre o cargo exercido no momento pelo réu. Nesse processo, julgado em 2018, a Corte definiu que o foro só vale para os crimes cometidos no exercício da atual função. Ilícitos ocorridos anteriormente são analisados na primeira instância.

Mas a nova jurisprudência, segundo Raul Araújo, abriu brechas para dúvidas quando está em questão o deslocamento de competência, como é o caso de André Clemente na Operação Tenebris. "No Superior Tribunal de Justiça, prevalece o entendimento de que cabe à própria Corte Superior a análise de sua competência, quando houver dúvida, diante do caso concreto", ressaltou o ministro.

Assim, todos os atos e investigações da Operação Tenebris estão suspensos até que a Corte Especial do STJ, integrada por 15 ministros, analise de quem é a competência para apreciar o caso. Se o Superior Tribunal de Justiça considerar que houve usurpação de competência, como alega a defesa de Clemente, o próximo passo será decidir se as provas obtidas nas duas fases da operação têm ou não validade.

O caso é tratado em reclamação impetrada pelos advogados Eduardo Toledo, Cleber Lopes e Marcel Versiani, no STJ. Ao analisar o pedido de liminar na reclamação, o ministro Raul Araújo observou que medidas cautelares invasivas, como buscas e apreensões, foram cumpridas a partir de decisões de juízo que pode ser incompetente, o que justifica a concessão da liminar.

Em nota, a defesa de André Clemente ressaltou que, além da questão da competência, o conselheiro está tranquilo em relação ao mérito das suspeitas levantadas pelo MPDFT. "É importante destacar que, independentemente da questão da competência, o eminente desembargador James Eduardo Oliveira já havia alertado que 'não se colhe dos autos elementos concretos de que o ex-secretário de Estado de Economia do Distrito Federal incorreu em alguma ilicitude', sendo também certo que a própria magistrada de primeiro grau reconheceu que os elementos colhidos nas investigação 'não são suficientes à formação de uma convicção — ainda que indiciária, superficial' contra André Clemente", registram os três advogados. Eles concluem: "A defesa prossegue confiante quanto ao pleno reconhecimento da inocência de seu constituinte e ao cabal esclarecimento dos fatos".

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Alvo das apurações, decoração do Brasília Iluminada recebeu quase R$ 14 milhões em emendas

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Modernista em Brasília

Rubem Braga dizia que qualquer narrativa de Di Cavalcanti de uma travessia da ponte Rio-Niterói na barca da cantareira era mais interessante, vívido e fascinante do que o relato de algum mortal que houvesse viajado pela Europa. O pintor que conferiu dignidade à beleza das mulatas brasileiras e as alçou à condição de musas, de madonas tropicais, era muito ligado a Brasília.

Di era um modernista da cabeça aos sapatos e Brasília era o modernismo transformado em cidade. Ele ficou entusiasmado e produziu várias obras sob encomenda para a nova capital. A primeira é uma linda tapeçaria para o Palácio da Alvorada em que mulatas tocam flautas, banjos, violões e flautas.

Di morou pela primeira vez em Paris, no início dos anos 1920, e afirmou que a cidade francesa colocou uma marca de inteligência na vida dele e, como civilizado, conheceu a sua terra e passou a valorizar as rodas de samba, a beleza mestiça e as cenas cotidianas do Rio de Janeiro. Ele estava em Paris, hospedado em um pequeno hotel, quando concebeu o primeiro trabalho para Brasília. A pista para a reconstituição das relações de Di com Brasília vem de uma delicada crônica de Gilda Cesário Alvim, datada de 4 de abril de 1958.

Gilda escreve que a primeira prova tangível da existência de Brasília naqueles tempos ocorreu no quarto do terceiro andar de um hotelzinho barato com nome de trem expresso: Dinard. Instalado por lá, Di Cavalcanti olhava a rua e sonhava com Brasília: "E do sonho de Di Cavalcanti nascem mulheres, sinuosas, envolventes como lianas, mulheres serpentes, que o domador encanta, não com a clássica flauta, mas com pincéis e tintas. A não ser que os papéis aqui estejam invertidos e o encantado seja o encantador. Porque cada mulher leva entre as mãos um instrumento de música. Esta uma flauta, aquela um banjo, outra um cavaquinho. Embalam. Encantam. O presente fazem esquecer. O passado ao futuro ligam, pelo limo que carregam, pelas flores que prometem".

Em alguns momentos, Di pousava o pincel e esquecia. Sonhava com Brasília. A tapeçaria será em tons de cinza, com grandes manchas azuis que lhe darão vida, sem quebrar a harmonia. Nada que choque, que desafine, evoca Gilda.

Mas quando Di sonha, tudo se transforma e ele exerce o poder de encantação verbal sobre todos os habitantes ou hóspedes do hotel. Aos poucos, a paisagem parisiense muda. As paredes se afastam e o sol rasga as nuvens pegajosas. O horizonte se alarga e a imensidão verde se estende sobre os telhados de Paris, lembra Gilda, com o olhar espantado daquele longínguo 1958: "Todo mundo no hotel já sabe e fala de Brasília. Todo mundo já sabe, já fala, já acredita nessa capital extraordinária que vai brotar, um dia destes, no solo fértil e virgem do Brasil".

»Entrevista/ **BRUNO OLIVEIRA,** INFECTOLOGISTA PEDIÁTRICO

Ao *CB.Saúde*, médico avalia que o retorno às aulas presenciais deve fazer com que mais casos de covid-19 sejam notificados. Ele alerta que "a vacina é a única maneira de nos cuidarmos" e destaca que, no DF, não houve casos de reações após a imunização em crianças

"É provável que os casos aumentem"

» PABLO GIOVANNI*

A poucos dias de completar um mês do início da vacinação em crianças no Distrito Federal, a imunização de crianças de 5 a 11 anos está aquém do esperado no Distrito Federal. De acordo com a Secretaria de Saúde do DF (SES-DF), 104.563 crianças (27%), em uma população estimada de 268 mil, tomaram a vacina. "Teve toda uma controvérsia, uma série de discussões, um temor das famílias de eventos adversos que aconteceram em outros países, além do medo de aplicação da Pfizer adulta nas crianças", avaliou o infectologista Bruno Oliveira, ontem, em entrevista à jornalista Carmen Souza, no programa CB. Saúde *— parceria do* **Correio Braziliense** *com a TV Brasília.*

O que tem levado os pais a não vacinarem os filhos?

Temos uma conjuntura de valores de fatores complicantes para a vacinação infantil nesse momento. A liberação da vacina infantil aconteceu desde o fim do ano passado e temos vacinas disponíveis no DF. Teve toda uma controvérsia, uma série de discussões, um temor das famílias de eventos adversos que aconteceram em outros países, além do medo de aplicação da Pfizer adulta nas crianças. A vacina predominante aqui no Distrito Federal é a CoronaVac, que é a mesma aplicada nos adultos e nas crianças e está disponível nos postos de saúde. A gente não vê tanto motivo para uma adesão tão baixa, e o que a gente tem visto (nos postos de saúde) é um ambiente muito tranquilo, de certa forma, por essa procura por vacinas às crianças no DF.

Existe alguma razão clínica que justifique adiar a vacinação de crianças?

Existem algumas indicações clínicas, e varia de acordo com o histórico da criança. Por exemplo, se a criança estiver com sintomas febris ou gripais, o ideal é que se adie a vacinação até que os sintomas se resolvam. Em caso de covid-19, o ideal é que a gente aguarde 30 dias para iniciar o ciclo de vacinação. Para crianças que tomaram outras vacinas da calendário vacinal, o ideal é que a gente dê um intervalo de de 15 dias. Fora isso, não existem outros motivos. As vacinas estão liberadas, são seguras, testadas em fases pré-uso e são amplamente usadas no Brasil e no mundo.

Houve algum caso de crianças que apresentaram complicações após a vacinação e que demandou atenção médica?

Não. Em crianças, não conheço nenhum relato de efeitos de eventos adversos graves no DF. No começo, tivemos relatos de vacinação incorreta com essa confusão da Pfizer adulta e infantil. Nas últimas semanas, a gente não teve relatos sobre isso, e, em todos esses casos notificados, as crianças foram acompanhadas. Desde o início da vacinação de adultos, tivemos mais de 5 mil eventos notificados, mas apenas sete foram relacionados à vacina, sendo que cinco foram a alergia. Então, isso é mais da pessoa do que da vacina. Não tivemos óbitos. As vacinas são seguras para adultos e para crianças.

Como estão os atendimentos nos hospitais infantis, como o HMIB e o Hospital da Criança, nos últimos dias, considerando o avanço da ômicron?

Temos os hospitais do DF, seja público ou privado, cheios de casos do novo coronavírus. Diferentemente das outras ondas e de outras variantes, em que não tínhamos tantas internações infantis, nossos hospitais estão tomados por quadros respiratórios, e muitos deles por coronavírus. Nas outras ondas, não tivemos tantas internações pediátricas, sendo que, no início, as pessoas diziam: 'criança não pega'. Não, crianças pegam o coronavírus sim, da mesma maneira que os adultos pegam. Com a chegada da ômicron, ela é mais de 90% dos casos nos atendimentos, e isso impactou bastante a internação em pediatria. Não é que as crianças ficaram mais graves, é só porque a gente está tendo muito mais casos. Isso foi suficiente para encher as internações, além da influenza, que foi tudo ao mesmo tempo e causou uma situação bastante complicada nas unidades infantis do DF.

Quando falamos de casos graves, podemos relacionar isso a crianças com comorbidades ou outro fator de risco da covid-19? Há casos de sequelas e, possivelmente, óbitos?

Tem uma parcela importante de pacientes infantis que têm comorbidades, que foram internadas por agravamento, não só por covid-19, mas por agravamento das comorbidades. Há, também, um número considerado de crianças previamente hígidas, que não tiveram nenhuma doença, e que necessitaram de internação, muitas delas em UTI. Sobre sequelas, podemos falar das pulmonares e de outros tipos. Temos o caso de uma relativamente nova doença, descrita de 'covid longa'. Temos a doença inflamatória pós-covid, que aumentaram aqui no DF. Muitos países estão notificando recordes de óbitos de crianças sem comorbidades. A nossa notificação é menor, pelo pouco tempo de ômicron no país. É uma possibilidade (mais óbitos) de crianças no DF, com o aumento de casos. Sabemos que a vacina é a única maneira de nos cuidarmos.

No seu entendimento, é o momento de voltar com as aulas?

É uma decisão complexa. A gente sabe que, desde o início da pandemia, as crianças estão tendo um déficit intelectual, de aprendizado e de desenvolvimento social. Então, a gente entende a grande necessidade da reabertura das escolas e maior qualidade do ensino presencialmente do que remoto. Acredito que a gente tenha perdido um pouco de tempo com a vacinação infantil por outras questões, como a compra, a disponibilidade e a distribuição e, agora, estamos tendo um outro problema que são pais relutantes para levar as crianças para vacinação. Mesmo com protocolos, como distanciamento e uso de máscaras, é provável que os casos aumentem, por conta do contato das crianças. Caso surjam sintomas, os pais precisam ficar atentos com corizas, tosse, espirros, febre, dor no corpo, diarreia, vômitos e rouquidão. Todos esses sintomas são compatíveis com a covid-19 e com outros vírus respiratórios. Quem está doente não pode ir para a escola, para não disseminar, seja qual for o vírus.

Ed Alves/CB

O Equador anunciou que vai vacinar crianças com 3 anos. Israel informou que pretende vacinar bebês em abril. Podemos pensar nessas possibilidades no Brasil?

Acho que, no futuro, isso é bastante provável. A gente sabe um pouco das histórias das vacinas, porque muitas comentam: 'ah, a vacina é uma tecnologia nova'. Na verdade, a gente vem trabalhando com essa tecnologia há 200 anos, e, por isso, conseguimos desenvolver vacinas tão rápido. Acima dos dois anos, do ponto de vista imunológico, as crianças são muito parecidas com os adultos. Então, esperamos que essa idade vá diminuindo.

Pais vacinados protegem crianças vacinadas, independentemente da idade?

A infecção em adultos está relacionada à infecção de crianças. E adultos não vacinados, que não receberam, pelo menos, três doses, têm 14 vezes mais chance de ficarem doentes. Então, a chance deles transmitirem para crianças é maior. A vacinação é uma medida de proteção individual, mas também coletiva, principalmente entre jovens de 30 a 40 anos no DF, que é a menor parcela vacinada na capital. Quem tiver a dose atrasada, é muito importante procurar as unidades de saúde. Vamos vacinar!

***Estagiário sob a supervisão de Guilherme Marinho**

Saúde fará revisão de dados da covid-19

» ANA ISABEL MANSUR
» ANA MARIA POL

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) vai revisar a apresentação de dados nos boletins epidemiológicos sobre a covid-19 que levaram a interpretações equivocadas a respeito do cenário pandêmico no DF. A informação foi confirmada pela pasta após o **Correio** questionar o método de divulgação do número de vacinados entre as mortes notificadas diariamente.

Os documentos em questão trazem o número de mortes por covid-19 entre vacinados e não vacinados de 1º de fevereiro a essa quarta-feira. No entanto, especialistas alertam que esse tipo de divulgação promove desinformação e leitura equivocada da real situação enfrentada pelos pacientes infectados. No fim de janeiro, 90% dos internados com covid-19 em unidades de terapia intensiva (UTI) do DF não estavam vacinados.

A secretaria passou a publicar o status de imunização entre os óbitos em 1º de fevereiro. De lá para cá, são apenas sete boletins epidemiológicos, considerando que a secretaria tem publicado as informações apenas em dias úteis. Os números, porém, não podem ser analisados isoladamente nem desconsiderar o contexto da pandemia na capital federal. "São diversas partes de um problema, que não podem ser analisadas de maneira isolada, sem considerar o cenário relativo ao fenômeno que está acontecendo", argumenta Wildo Navegantes, professor de epidemiologia da Universidade de Brasília (UnB).

UTIs lotadas

A situação dos hospitais do Distrito Federal que atendem pacientes com covid-19 segue crítica. A ocupação das unidades de terapia intensiva (UTI) para adultos com a doença chegou a 98% ontem e encerrou o dia em 96,7%, na rede pública do DF. Na particular, o cenário também é preocupante: a taxa alcançou 79,8% para adultos. Os leitos pediátricos e neonatais estavam 100% tomados na rede privada e com ocupação de 64,3% nas unidades públicas.

> **Vacinômetro**
>
> **79,88%**
> da população total do DF com a primeira dose
>
> **73,67%**
> da população total do DF com o ciclo vacinal completo
>
> **812.671**
> doses de reforço aplicadas
>
> **109.134**
> crianças de 5 a 11 anos que tomaram a vacina
>
> ***População total do DF:** 3.052.546
> **Fonte:** Secretaria de Saúde do DF

A Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) conta com 117 leitos para adultos e crianças com a covid-19. Desses, oito estão disponíveis, nove aguardam liberação e quatro estão bloqueados. Na rede particular da capital federal, há, no total, 147 vagas para o tratamento da covid-19 em UTIs, das quais 29 estão livres. Não há nenhum leito bloqueado nos hospitais particulares do DF. Os números são do painel InfoSaúde, da SES-DF.

Segundo a pasta, 90% dos internados não tomaram as vacinas contra a covid-19 ou receberam apenas uma dose. Nos hospitais públicos, há nove pacientes de 0 a 12 anos; um de 18 anos; cinco pessoas entre 21 e 27 anos; três de 31 a 40 anos; 10 de 42 a 49 anos; e 12 entre 51 e 59 anos, além de 52 idosos com 60 anos ou mais. A rede particular não divulga as idades dos internados por covid-19.

Em meio aos números alarmantes de internações, os casos e as mortes em decorrência da doença seguem em patamares elevados. Apesar de o DF estar registrando número de óbitos inferior ao observado antes da vacinação, a média móveis de mortes é de 11,4. A mediana de casos ficou em 5.633,8. Por ter tido variação inferior a 15%, o dado é considerado estável.

No total, o Distrito Federal tem 653,2 mil infecções. Dessas, 3.650 foram notificadas ontem. Desde o início da pandemia, a capital federal acumula 11.265 mortes em decorrência de complicações da covid-19. Nove foram registradas nas últimas 24h.

A taxa de transmissão da covid-19, que indica a reprodução da pandemia, está em 1,24, o que mostra que cada 100 pessoas com a doença podem transmiti-la, em média, para outras 124. O ideal é que o número permaneça abaixo de 1.

Carlos Vieira/CB/D.A.Press

Maioria dos internados em UTIs são pessoas não vacinadas

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

"Como poucos, eu conheci as lutas e as tempestades. Como poucos, eu amei a palavra liberdade e por ela briguei."
Oswald de Andrade

Cláudio Berger/Setur-DF

Brasília ganhará voos diretos para a Argentina

Depois de três anos de tratativas, a secretária de Turismo do Distrito Federal, Vanessa Mendonça, vai anunciar, nos próximos dias, os quatro voos semanais, diretos, entre Brasília e Buenos Aires. "Venho alinhando esta rota desde janeiro de 2019", adiantou à coluna.

Dias e horários

Extinta em 2016, a rota volta agora com voos às terças, quartas, sábados e domingos. Os horários ainda estão sendo definidos, mas serão dois pela manhã e dois à tarde. A novidade é uma parceria com a Inframerica, Aerolíneas Argentinas e Embaixada da Argentina.

Anúncio oficial

O próprio presidente da Aerolíneas Argentinas, Pablo Ceriani, informou ao embaixador argentino no Brasil, Daniel Scioli; ao ministro dos Transportes, Alexis Guerrera; e ao ministro do Turismo e Esportes, Matias Lammens, que, a partir de abril, adiciona Brasília, Curitiba e Porto Alegre ao portfólio de rotas da companhia.

Mais turistas

"É uma conquista inédita para a nossa cidade ter mais esses quatro voos, resultado do trabalho liderado pelo governador de valorização da nossa capital. Vamos ampliar de forma significativa a visita de turistas estrangeiros na nossa cidade", destacou a secretária de Turismo do DF. Ela esteve com o embaixador da Argentina fechando os detalhes do anúncio da nova rota (**foto**).

Bares e restaurantes ajudam setor de serviços a crescer

Resultados divulgados nesta semana pelo IBGE apontam que o setor de alimentação fora do lar vem puxando para cima a atividade econômica e ajudando a conter a inflação. O crescimento de 10,9% no setor de serviços em 2021 teve peso importante dos bares e restaurantes, que tiveram desempenho marcante: aumento de 18,2% no item de serviços prestados às famílias, no qual o segmento tem o peso mais expressivo.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Redução dos prejuízos

Os números vêm ao encontro da tendência captada por pesquisa da Abrasel feita em janeiro: pela primeira vez desde o começo da pandemia, mais estabelecimentos tiveram lucro (34%) do que prejuízo (31%).

Menor impacto inflacionário

O primeiro IPCA do ano divulgado pelo IBGE, mostra que enquanto o índice geral chegou a 0,54% em janeiro, e, no acumulado do ano, a 10,38%, o setor de alimentação fora do lar fechou o mês com 0,25%. E, no acumulado dos últimos 12 meses, chegou a 6,46%, bem abaixo da inflação geral.

Aumento na oferta de imóveis novos

Aumentou em 48% a oferta de imóveis novos residenciais no DF em 2021, na comparação com o ano anterior. O dado foi apresentado ontem em balanço divulgado pela Ademi e pelo Sinduscon. O setor bateu recorde de vendas e lançamentos e deve manter o resultado positivo em 2022, segundo as duas entidades. Isso apesar das incertezas decorrentes do cenário político e econômico do país, como o aumento continuado das taxas de juros e a proximidade de eleições.

Valor geral de vendas

Dados da pesquisa Índice de Velocidade de Vendas (IVV) mostram que o setor acumulou o lançamento de 43 novos empreendimentos residenciais e a oferta de 5.074 unidades no DF. Em 2021, foram registrados Valor Geral de Lançamentos (VGL) de R$ 4,6 bilhões e Valor Geral de Vendas (VGV) de R$ 3,3 bilhões.

Divulgação

Licitação para comércio no Jardim Botânico

O Jardim Botânico de Brasília realizará licitação para concessão de uso de cinco espaços já construídos no local. São três quiosques, um restaurante e uma loja de souvenir que entrarão para a disputa. O edital está no site do órgão. Cada um dos espaços terá uso específico e serão licitados na modalidade de maior oferta, onde o maior valor é o que levara a licença de uso. A abertura das propostas está marcada para 8 de março.

Artesanato do cerrado

A loja de souvenir está localizada no Centro de Visitantes e será administrada por uma única empresa, voltada à comercialização de artesanato que remeta à cultura e tradição dos povos do cerrado e que promovam os artesãos de Brasília. Os quiosques serão destinados a serviços de lanchonete.

Mais de 15 mil estudantes farão a segunda etapa dos exames do subprograma 2021-2023 PAS-UnB, que serão aplicados no Distrito Federal e em cidades de Goiás e de Minas Gerais

Domingo tem prova do PAS

Está chegando a hora. Domingo, às 13h, é dia de prova para os 15.409 candidatos que se inscreveram para o Programa de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília (PAS-UnB). Os inscritos podem consultar o local de prova na página de acompanhamento no site do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe), órgão responsável pela aplicação do exame.

As avaliações serão aplicadas no Distrito Federal e nas cidades de Anápolis (GO), Formosa (GO), Valparaíso (GO), Goiânia, Patos de Minas (MG), Uberlândia (MG), Uberaba (MG) e Belo Horizonte. Para realizar a prova, todos os candidatos devem estar munidos de caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente, comprovante de inscrição e documento de identidade original. Os estudantes também estão autorizados a levarem água e alimentos, desde que seja em recipientes transparentes.

Tendo em vista a atual situação da pandemia, o Cebraspe adotou medidas de proteção para evitar a transmissão do coronavírus. Apenas poderão entrar nos locais de aplicação do exame os candidatos que estiverem utilizando máscaras. A UnB recomenda que os candidatos levem máscaras reservas em sacos plásticos transparentes para a troca a cada duas horas.

O aspirante ao curso de economia da UnB Vitor Nesi Kurovski, 17 anos, conta que sua rotina na semana anterior à segunda etapa do PAS foi revisar os conteúdos em que mais tem dificuldade e, ao mesmo tempo, cuidar do bem-estar físico e mental. "Afinal, boa parte da concentração na prova dependerá disso", explica o estudante.

A alta nos casos de covid-19 no DF também o preocupa. Para se prevenir de uma possível infecção, Vitor afirma que levará máscaras reservas e álcool em gel. O adolescente confessa estar um pouco nervoso, mas garante que "agora é a hora de aplicar tudo que aprendi e me preparei para fazer".

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Estudantes não devem esquecer caneta preta, comprovante de inscrição e RG original

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 10 de fevereiro de 2022.

» CAMPO DA ESPERANÇA

Anete Mirian Mendonça Magliano, 74 anos
Anita Luiza Rebelo Job, 81 anos
Claire Maria Daher Ramos, 70 anos
Deusimar de Araújo Silva, 48 anos
Dimas Vitorino Filho, 92 anos
Edna Aquilino da Silva Alves, 53 anos
Expedito Roberto de Melo, 79 anos
Gabriel Mauro Carvalhedo Barros, 27 anos
Helena Severino de Oliveira, 85 anos
Leandro de Moraes Teixeira, 42 anos
Leni Cardoso da Silva, 75 anos
Maria do Socorro dos Santos Serejo, 78 anos
Maria Piedade Ferraz Costa, 88 anos
Pabliana Cruz Santos Mariano Batista, menos de 1 ano
Sandra Virgínia Anastácio, 50 anos

» TAGUATINGA

Ana Pereira dos Santos, 86 anos
Claudinei de Oliveira Gomes, 49 anos
Custódia Maria de Jesus, 61 anos
Demétrio Gonçalves da Silva, 75 anos
Francisco Calado da Silva, 72 anos
Idelsuite Maria Dantas Carvalho, 83 anos
José Marques das Neves, 63 anos
José Paes da Rocha, 71 anos
José Pereira Costa, 66 anos
Maria Braga de Faria, 91 anos
Maria José Alves da Costa, 82 anos
Mariana Portela de Jesus, 56 anos
Bruna da Silva Moreira, menos de 1 ano
Pedro Antônio de Mendonça, 68 anos
Theo Jeremias Leite dos Santos, menos de 1 ano
Yone Rodrigues da Silva, 77 anos

» GAMA

Ana Eida Pereira da Fonseca, 77 anos
Carlos Alberto Batista dos Santos, 56 anos
João Souza do Nascimento, 66 anos
Maria das Graças Pereira da Rocha Rola, 74 anos
Maria Risonete da Silva, 79 anos
Maya Cristal Lima Rodrigues, menos de 1 ano
Rosa Pereira da Silva, 84 anos
Verônica Evangélica Pereira, 86 anos

» PLANALTINA

Junio Pereira Moura, 53 anos
Lucy Teixeira de Farias, 88 anos

» BRAZLÂNDIA

Antônio Gomes Xavier, 85 anos
Jeronymo Pereira Xavier, 85 anos
Sobradinho
Francisca Pereira de Sousa, 81 anos
José Almino Filho, 80 anos
Mirtes de Sousa Santos, 94 anos

» JARDIM METROPOLITANO

Maria Nazareth Santiago Dias, 81 anos (cremação)
Orlando Bulcão Vianna Filho, 83 anos (cremação)
Anne Iarly Cássio Nery, 51 anos (cremação)
Maria Jacinta do Carmo, 67 anos (cremação)
Brivio Amorim, 84 anos (cremação)
Maria Paixão da Silva Gusmão, 75 anos (cremação)
Eronildes Veloso Pinheiro, 63 anos (cremação)
Adilson Gonçalves Pereira, 62 anos (cremação)

HISTÓRIA

Hugo Lira/Agência Brasília

No gramado externo do prédio, equipamentos pesados usados na construção da capital

Um legado de 66 anos

COM MAIS DE SEIS DÉCADAS DE HISTÓRIA, A EMPRESA RESPONSÁVEL PELA CONSTRUÇÃO DE BRASÍLIA RECEBE HOMENAGEM NO ESPAÇO OSCAR NIEMEYER

» RENATA NAGASHIMA

"Construtora de monumentos", assim é conhecida a empresa que ergueu a capital do Brasil, no meio do cerrado, a partir de 1956. Cada traço, cada elemento de concreto, suas largas avenidas e monumentos e cada árvore que compõe a paisagem da cidade planejada traz o legado não só de grandes arquitetos, engenheiros e paisagistas como Oscar Niemeyer, Lúcio Costa, Athos Bulcão e Burle Marx, mas também de tantos outros operários anônimos.

A história da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) se confunde com a de Brasília. "A Novacap é uma empresa diferenciada. Se for visitá-la, você faz uma visita aos patrimônios de Brasília. É um grande acervo, com importantes relíquias, que remonta ao início da nossa história. Essa exposição não homenageia uma empresa pública, e, sim, muitos homens que dedicaram suas vidas por Brasília", comenta o secretário de cultura Bartolomeu Rodrigues.

Fechado desde o início da pandemia, em março de 2020, o Espaço Oscar Niemeyer (EON) passou por reformas e reabre hoje com uma homenagem ao legado da Novacap. A exposição "Novacap, Construtora de Monumentos" celebra os 66 anos que a empresa completa em 2022. "Essa é uma empresa que continua a tratar Brasília como um objeto precioso, porque Brasília tem que ser tratada dessa forma. Sou testemunha do quão querida é a Novacap pela população do Distrito Federal, que a abraçou. Essa exposição simboliza essa atenção ao passado e o que podemos esperar para o futuro", completa Rodrigues.

"É importante cultivarmos a nossa história. Quem não tem passado, não tem futuro. A Novacap pretende continuar sendo a construtora de Brasília e mais do que isso, a zeladora. A cada dia que passa, estamos mais preocupados com o cuidado da capital. Ampliar o patrimônio é importante e conservar o que temos é ainda mais importante", reforça o presidente da Novacap, Fernando Leite.

Equipamentos

Girica é o carrinho de mão usado na época da construção de Brasília

Teodolito é um instrumento de precisão óptico que mede ângulos verticais e horizontais.

Linha do Tempo

A exposição fotográfica percorre a linha do tempo do órgão que deu vida ao sonho de Juscelino Kubitschek e tirou do papel projetos como a Torre de TV, o Brasília Palace, o Centro de Convenções, a barragem do Lago Paranoá, a Catedral, a Igrejinha, o Teatro Nacional e, mais recentemente, o Complexo Cultural da República e a Ponte JK. A estrutura circular do Espaço Oscar Niemeyer — inaugurada em 1989 — leva o nome do arquiteto que a projetou e traz objetos utilizados na época da construção da capital: girica, teodolito, ferramentas e mesas de projetos.

Fotos: Carlos Vieira/CB

O secretário de Cultura, Bartolomeu Rodrigues: "homenagem aos homens que dedicaram suas vidas por Brasília"

No interior do museu, fotos e objetos da época

Além disso, visitantes podem ver documentos históricos, contracheques de figuras importantes, plantas de monumentos e uma relação com o nome de todos os funcionários que trabalharam na Novacap durante a construção (1956-1960). Na parte externa, estarão expostos maquinários grandes, como um fusca antigo da empresa, um trator rural histórico, e equipamentos pesados.

Uma das paredes mostra a linha do tempo com fotos da construção. Outra, expõe comunicações institucionais da Novacap, a visão de futuro, a missão e os valores da empresa. O texto de parede da exposição, assinado pelo jornalista João Carlos Amador, informa aos visitantes que "a construção de Brasília só foi possível graças à visão, ao talento e à coragem de Juscelino Kubitschek, Oscar Niemeyer, Lúcio Costa e todos os pioneiros e candangos que participaram dessa grande saga".

História

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) foi inaugurada em 19 de setembro de 1965 e seria responsável pela construção da nova capital do país. Idealizada por Juscelino Kubitschek, Brasília foi inaugurada 1.309 dias depois, em 21 de abril de 1960, sob os comandos de importantes nomes, como Israel Pinheiro, Ernesto Silva, Bernardo Sayão Carvalho Araújo e Íris Meinberg, integrantes da primeira diretoria da Novacap.

Instrumentos foram preservados e podem ser apreciados pelos visitantes

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Aulão de samba
Amanhã, a organização de serviço social do DF Jovem de Expressão realizará um aulão de samba no Pé e Dança Charme. O encontro será gratuito e aberto para todo o público, das 9h às 12h. No comando do aulão, estarão os dançarinos Flavinho Sambista, Isabela Teles e Taty Assemh. O espaço Jovem de Expressão fica em Ceilândia Norte, St. M EQNM 18/20, Praça do Cidadão, bloco C.

Ondas mecânicas
A plataforma Eskada oferece o curso Ondas mecânicas para os estudiosos e interessados sobre propriedades físicas. A modalidade também abordará conceitos sobre o som, fenômenos ondulatórios, entre outros assuntos. O curso é gratuito e dividido em quatro módulos. A carga horária máxima é de 40h. Para mais informações: *https://eskadauema.com/course/view.php?id=63*.

Laboratório de vendas
O programa Laboratório de Vendas irá ensinar o que o pequeno empresário precisa saber para impulsionar vendas e saber se posicionar no mercado digital. As aulas começam em 7 de março, sempre de segunda a sexta-feira, das 18h30 às 21h, durante quatro semanas, na quadra CNM 01, bloco H, 2º andar, sala 204, prédio do Cartório, Ceilândia. O curso é gratuito e indicado para pessoas que querem vender, inovar ou mesmo criar uma marca autêntica, humana e com alto engajamento. São mais de 100 horas de conteúdos, divididos em cinco módulos voltados para temas de marketing digital, administração com foco em e-commerce, logística empresarial, contabilidade, finanças e direito do consumidor. Para se inscrever, basta acessar *https://laboratoriodevendas.com/* e preencher o formulário. Todos os alunos que completarem 80% das horas-aulas e pelo menos uma atividade complementar ganharão certificado.

Sustentabilidade
A Universidade Católica de Brasília EAD disponibiliza em sua plataforma o curso Tecnologia e Sustentabilidade, que abrange a relação entre os dois temas. Durante as aulas, estudos sobre o problema do e-lixo, a abordagem ecológica nas empresas e entre outros assuntos também serão apresentados. O curso é gratuito e tem seus temas divididos em sete unidades. A carga horária máxima é de 40h. Mais informações: *https://ead.catolica.edu.br/esperancar/tecnologia-e-sustentabilidade?hsLang=pt-br*.

Escrita
A Fundação Bradesco disponibiliza o curso Comunicação Escrita para os interessados em aprimorar melhor suas técnicas de redação. O curso abordará pontos gramaticais essenciais como pontuação, crase e ortografia. O aluno também contará com exercícios e atividades práticas de fixação do conteúdo. A modalidade ainda apresentará aos estudantes como escrever textos mais claros e objetivos. O curso possui doze módulos e tem carga horária de 70h. Mais informações: *https://www.ev.org.br/cursos/comunicacao-escrita*.

Desligamentos programados de energia

» GAMA

Horário: 9h às 16h.
Núcleo Rural Ponte Alta, Chácara Madureira, Chácara Grilo, Chácara Monteiro, Chácara Santa Cecília, Condomínio Atena, Condomínio Beija Flor III, Condomínio Buritis, Residencial Paiva, Condomínio Pinheiros I, Condomínio Alameda dos Ipês, Residencial Califórnia, Condomínio Aliança, Condomínio Ebenezer, Condomínio Guaíra, Condomínio Gávea, Condomínio Renascer, Condomínio Bolina, Condomínio Porto Seguro, Condomínio Gaves, Condomínio Green Vile, Condomínio Belas Artes, Condomínio Flores, Condomínio Pôr do Sol, Residencial Aroeira, Condomínio Golden, Condomínio Portinari, Condomínio Morada Nobre, Condomínio Mansões Paraíso, Condomínio Lua Branca, Condomínio Americana.

» LAGO SUL

Horário: 9h às 16h.
SHIS QI 05, chácaras 29, 31 a 33, 35 e 36.

» GUARÁ

Horário: 9h às 13h.
QE 20, Lote 01.

» SOBRADINHO

Horário: 9h às 13h.
Núcleo Rural Sobradinho, chácaras 55 e 56.

» ITAPOÃ

Horário: 9h às 15h.
Del Lago, Quadras 33, 49 a 55, 58 a 61, 318.

» BRAZLÂNDIA

Horário: 9h às 16h.
Condomínio Morada dos Pássaros, Quadra 04, chácaras 01 a 04 e 15.

OUTROS

Wi-Fi Social
A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do DF (Secti) vai inaugurar hoje, às 15h, o Wi-Fi Social DF na Praça Nelson Corso, da Vila Planalto. O secretário de Tecnologia e Inovação do DF, Gilvan Máximo, estará presente no evento para lançar a internet gratuita para todos os visitantes e moradores do local. Todos estão convidados para o evento.

Diversidade
Um dia de caminhada sem preconceitos, valorizando e respeitando a diversidade humana, rumo a uma das belezas naturais e turísticas do Recanto das Emas: a Cachoeira Três Quedas. Essa é a proposta da Caminhada da Diversidade, que será realizada de forma gratuita amanhã, com ponto de encontro no IFB Recanto das Emas, às 8h30, e saída às 9h. Os participantes serão guiados pelo pioneiro da cidade Natanael Souza, com vasto conhecimento da região e que desenvolve um trabalho de limpeza e reciclagem de lixo, transformando resíduos em arte. Além da caminhada até a cachoeira, o evento conta com feira de artesanato, espaço para piquenique e também palco para as apresentações ao vivo.

Maratona
No dia 20 de fevereiro, acontece a Meia Maratona das Pontes, na orla da Ponte JK, às 7h. Serão percorridos 21km. Os kits serão entregues em local a definir, nos dias 18 (das 10h às 20h) e 19 (das 10h às 16h), mediante apresentação de documento de identificação com foto e protocolo de inscrição impresso. Haverá medalha para os 100 primeiros. O kit econômico custa R$ 159,90; o básico, R$ 189,90; e premium, R$229,90. Eles podem ser adquiridos no site Ticket Agora.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Fax: 3214-1166 • e-mail: grita.df@dabr.com.br

Isto é Brasília

Ed Alves/CB/D.A Press

Concha do Exército

Projetada por Oscar Niemeyer, a Concha Acústica do Exército fica em frente ao prédio principal do Quartel General, no Setor Militar Urbano (SMU). Foi construída no formato de um guarda-mão da espada militar de Duque de Caxias.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Mercado criativo
» Entre fevereiro e agosto de 2022, o Educação e Cultura oferece cursos voltados, principalmente, para pessoas interessadas em atuar no mercado criativo. A programação conta com 10 distintos cursos presenciais, como fotografia e montagem de espetáculo, totalizando 30 horas cada, todos com certificados emitidos pela Central Única das Favelas no Distrito Federal (Cufa-DF). As inscrições podem ser feitas pelo site *http://crescedf.com.br/* e os encontros acontecem no Centro Universitário IESB, Campus Ceilândia. Esta iniciativa é realizada pela Associação Cresce DF, tem fomento da Secretaria Especial do Ministério do Turismo e apoio da Cufa-DF.

Fotolivro
» A Editora Estrondo, primeira editora brasileira de fotolivros dedicada a publicar mulheres, lança hoje, a partir das 18h30, no Birosca do Conic, o fotolivro Cão Cao-s, da artista visual AYA. A publicação é uma das cinco premiadas pela Editora Estrondo com edição, impressão e publicação de um fotolivro e premiação em dinheiro. Com edição limitada de 300 exemplares numerados e assinados, os fotolivros estarão à venda no local e no site www.editoraestrondo.com por R$ 55, com retirada no dia do lançamento. Também haverá pré-venda, por meio do *instagram @editoraestrondo*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

 /correiobraziliense

 @cbfotografia

@correio

O tempo em Brasília

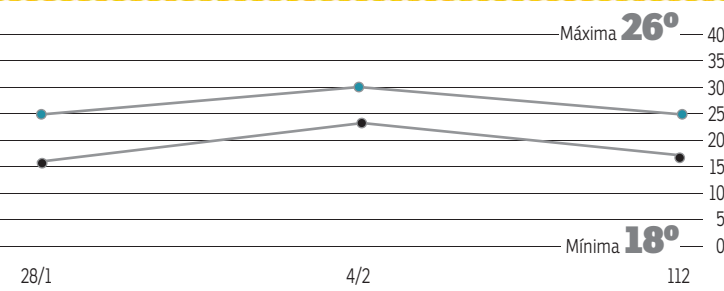
Nublado, com pancadas de chuva e trovoadas isoladas.

Umidade relativa

Máxima **95%** Mínima **55%**

A temperatura

Máxima **26º** — Mínima **18º**

Escala: 40, 35, 30, 25, 20, 15, 10, 5, 0 — 28/1, 4/2, 11/2

O sol

Nascente 6h06
Poente 18h47

A lua

Cheia	Minguante	Nova	Crescente
16/02	23/03	2/03	10/03

grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

VICENTE PIRES

ATRASO EM RENOVAÇÃO DE CNH

O analista de controladoria Jardson Alves, 32 anos, morador de Vicente Pires, entrou em contato com a coluna *Grita Geral* para relatar um problema com a renovação de sua Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Ele conta que iniciou o procedimento para aquisição do documento no dia 2 de setembro de 2021, e, até então, não recebeu sua carteira. "Ligo praticamente todos os dias para o telefone 154, e os atendentes apenas dizem que o prazo de emissão já ultrapassou, que são 20 dias corridos, e que para maiores informações teria de enviar e-mail ao Detran-DF. Já enviei cinco e-mails, e em nenhum deles recebi resposta. Já abri quatro reclamações junto à ouvidoria do GDF, e se limitam apenas à resposta padrão, onde informam que está em processo de emissão", finaliza.

» ***O Detran informa que a CNH do senhor Jardson Alves de Souza já foi incluída em lote para emissão e seguirá para entrega pelos Correios. O link para a emissão do documento digital já foi encaminhado ao e-mail registrado no prontuário do condutor.***

PLANALTINA

FALTA DE ILUMINAÇÃO

O microempresário Mário Afonso Santos Silva, 28 anos, morador de Planaltina, entrou em contato com a coluna *Grita Geral* para falar sobre a falta de iluminação pública entre as Estâncias de 1 a 5, do Setor Habitacional Mestre d'Armas. Segundo ele, o problema já dura anos. "Meu irmão sai muito cedo para trabalhar e tem que dar uma volta grande para não passar pelo escuro", afirma. Além disso, Mário Afonso relata que uma rua não asfaltada na Estância 1 leva lama às outras ruas durante o período de chuvas, mesmo com as demais vias estando devidamente asfaltadas.

» ***A CEB IPES informa que uma equipe foi encaminhada para atuar no defeito mencionado. A CEB reitera que as equipes atuam 24 horas por dia, nos sete dias da semana, para atender aos chamados abertos pela população nos canais de atendimento Central 155, aplicativo Ilumina DF e site www.ceb.com.br.***

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

NBA

O Brooklyn Nets e o Philadelphia 76ers fecharam a troca dos astros James Harden e Ben Simmons. A informação é de Adrian Wojnarowski, da *ESPN*. A negociação foi sacramentada na tarde de ontem, dia do encerramento do prazo de transferências na NBA, a liga profissional estadunidense de basquete. Assim, a paciência do 76ers na arrastada "novela" envolvendo Simmons foi finalmente recompensada. O Nets ainda receberá três jogadores e duas escolhas na primeira rodada do draft 2022.

MUNDIAL DE CLUBES Final de amanhã pode massagear o ego dos ricaços que comandam Chelsea e Palmeiras. Magnata russo Roman Abramovich cobiça último título que falta em sua gestão. Leila Pereira pode se tornar a primeira presidente mulher campeã

Poderosos CHEFÕES

VICTOR PARRINI*

A decisão do Mundial de Clubes da Fifa entre Chelsea e Palmeiras, amanhã, às 13h30, definirá o mais novo dono do planeta bola. No caso de vitória alviverde, significará quebra de paradigma em um esporte regido majoritariamente por homens. Primeira mulher a presidir o Palestra, Leila Pereira também pode se tornar pioneira na conquista do título máximo para clubes. A última pedra nos sapatos dela e da equipe paulista é o magnata russo Roman Abramovich. O papa-títulos dos Blues cobiça o único troféu que lhe falta, desde que adquiriu a propriedade londrina, em 2003, por 140 milhões de libras (cerca de R$ 639 milhões à época).

Quando a bola rolar para a decisão mais importante da história centenária do Palmeiras, Leila Pereira não terá completado nem dois meses na presidência. Ela assumiu a cadeira em 15 de dezembro do ano passado, mas atuava nos bastidores do clube. A empresária é proprietária da Crefisa e da Faculdade das Américas (Fam). Em 2015, as empresas dela fecharam patrocínio com o alviverde. Leila passou a ser fundamental para o início da era vitoriosa dos bicampeonatos da Copa do Brasil (2015 e 2020), do Campeonato Brasileiro (2016 e 2018), Paulista (2020) e Libertadores (2020 e 2021). Dois anos depois, a executiva tornou-se a conselheira mais votada do Verdão, com 248. Foi reeleita em 2017, novamente com recorde de 387, e ficou apta a concorrer pelo cargo máximo de direção.

> *"Estamos disputando com o campeão da Liga dos Campeões. É um jogo extremamente difícil, mas já é um grande feito estarmos aqui. Estamos aqui para voltarmos ao Brasil com esse troféu"*
>
> **Leila Pereira,** presidente do Palmeiras

Ao lado do marido, o também empresário José Roberto Lamacchia, Leila acumula patrimônio avaliado em R$ 3,6 bilhões, segundo a revista *Forbes*. A fortuna, porém, não se traduz em investimentos astronômicos no clube. Durante a primeira entrevista coletiva como presidente do Palmeiras, ela prometeu não comprometer as finanças para trazer jogadores. Dito e feito. O técnico Abel Ferreira embarcou para Abu Dhabi sem o tão desejado centroavante badalado. Pelo menos, na semifinal contra o Al Ahly, o camisa 9 não fez falta.

A classificação para a final deixou a mandatária orgulhosa. "Estamos disputando o Mundial com o campeão da Liga dos Campeões. É um jogo extremamente difícil, mas já é um grande feito estarmos aqui nesse patamar. Estamos aqui para lutarmos e voltarmos para o Brasil com esse troféu", disse.

A última fronteira entre Leila Pereira e seu Palmeiras e o topo do mundo vem da Rússia e comanda o Chelsea desde 2003. Roman Abramovich é o magnata que alavancou o clube de Londres. Com ele no comando, os Blues conquistaram quase tudo que era possível, desde a Premier League, passando pelas copas e supercopas nacionais, a duas edições da Champions League (2012 e 2021). Falta aos ingleses, portanto, um único caneco: o Mundial. Há pouco menos de 10 anos, eles estiveram perto do feito, mas amargaram o vice diante do Corinthians.

> *"Os troféus falam por si e mostram o que nós, como clube, conseguimos alcançar ao longo dos anos. O Chelsea tem uma história rica e me sinto extremamente sortudo em fazer parte disso"*
>
> **Roman Abramovich,** propietário do Chelsea

Avaliado em 13,6 bilhões de dólares (cerca de R$ 71 bilhões), o patrimônio de Abramovich pode até não entrar em campo, mas contribui para que o Chelsea desponte com certo favoritismo. A bolada do chefão dos Blues coloca à disposição do melhor técnico do planeta, o alemão Thomas Tuchel, peças de alto calibre, como o centroavante Lukaku, o meia Havertz, o zagueiro Thiago Silva, além do melhor goleiro do mundo na atualidade — o senegalês Édouard Mendy.

Na contagem regressiva para a final, Abel Ferreira se apega à experiência de outras seis finais pelo Palmeiras. Ontem, o técnico trabalhou com força máxima no penúltimo treino antes da decisão. O lusitano conta, ainda, com a chegada de Gabriel Veron, recuperado da covid-19. Pelo lado inglês, as novidades ficam por conta do retorno do goleiro Mendy, que estava com a seleção senegalesa, e da presença de Mason Mount, recuperado de lesão, brigando por vaga entre os titulares.

*** Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

Fabio Menotti/Agência Palmeiras

Toby Melville/Reuters - 30/4/14

CARIOCÃO De virada, tricolor venceu o alvinegro no Nilton Santos e chegou ao sétimo jogo de invencibilidade contra o rival

Flu amplia freguesia do Bota

DANILO QUEIROZ

O Fluminense entrou no gramado do Estádio Nilton Santos, ontem, ostentando uma sequência de seis partidas — quatro vitórias e dois empates — sobre o Botafogo. No primeiro clássico entre as equipes na temporada 2022, válido pelo Campeonato Carioca, o tricolor chegou a sair atrás do placar. Porém, na base da persistência, virou o marcador no segundo tempo e ampliou ainda mais o tabu favorável diante do alvinegro. De quebra, o segundo bom resultado seguido contra um rival carioca — no fim de semana, o triunfo foi contra o Flamengo — colocou o time das Laranjeiras na segunda posição do Estadual, atrás somente do Vasco.

Na primeira etapa, o Fluminense teve mais a bola nos pés e chutou mais vezes em direção ao gol alvinegro. Porém, não foi efetivo. Nas melhores oportunidades criadas, o time tricolor parou algumas vezes nas mãos do goleiro Gatito Fernández, um dos responsáveis por manter o zero na meta do Glorioso. Em uma das duas finalizações do Botafogo, Kanu desviou de cabeça com força para inaugurar o placar.

Modificado, o tricolor teve um destino diferente na etapa final. Mais efetivo, o time do técnico Abel Braga precisou de apenas 18 minutos para marcar duas vezes. Primeiro, William Bigode empatou. Na sequência, Luccas Claro anotou de cabeça sem marcação para alterar o dono do placar do Nilton Santos. Quando o Botafogo acordou, era tarde demais e o sétimo tropeço seguido contra o rival do chamado clássico Vovô estava sacramentado.

A nova vitória contra um time da Série A do Campeonato Brasileiro foi bastante comemorada pelo Fluminense. O clube carioca se prepara para estrear na fase preliminar da Libertadores, em 22 de fevereiro, e ganha fôlego para as partidas decisivas diante das pretensões da temporada contra o Millonarios, da Colômbia. O atacante Willian, por exemplo, chega mais leve após marcar o primeiro gol no novo time.

"Um clássico, em um momento da partida em que o gol foi importantíssimo. É muito especial, meu primeiro pelo Fluminense, em uma partida como esta, com o Luccas fazendo o gol da virada. Eu tenho certeza que foi o primeiro de muitos. Eu sabia que esse gol ia acontecer. A gente trabalha, tem fé. Eu fico feliz de fazer o gol em uma partida tão importante e sair com a vitória, que é o nosso maior objetivo", ressaltou Willian.

Lucas Merçon/Fluminense

Willian Bigode foi o responsável por clarear o caminho tricolor. Time foi efetivo no segundo tempo para vencer o segundo clássico do ano

Fla vence e alivia a pressão

Longe de apresentar um bom futebol, o Flamengo se recuperou da derrota no clássico para o Fluminense, ontem, ao superar o Audax, por 2 x 1, no estádio Raulino de Oliveira, em Volta Redonda, pela quinta rodada do Campeonato Carioca. A vitória faz o rubro-negro ganhar uma posição na classificação, aparecendo agora em terceiro lugar, com dez pontos.

Ainda em busca da melhor formação, Paulo Sousa voltou a confirmar o rodízio de alguns jogadores no elenco. Tanto é que manteve Hugo Souza como goleiro titular, deixando Diego Alves no banco de reservas, assim como Diego, Everton Ribeiro e Willian Arão, apenas opções para o segundo tempo.

Outra novidade em campo, mas pouco perceptível, foi que Gabriel recebeu a faixa de capitão do time para este confronto, algo pouco comum e que antes só havia acontecido uma vez desde a passagem do português Jorge Jesus. O camisa nove atuou no ataque ao lado de Pedro e marcou o primeiro gol da partida. O segundo foi contra do zagueiro Thomás Kayck. Hugo Sanches descontou em vacilo na saída de bola.

"Estamos crescendo pouco a pouco, com o tempo, vamos melhorar. O Paulo Sousa está fazendo um grande trabalho", destacou o atacante rubro-negro.

CANDANGÃO

Santa Maria e Gama seguem em perigo

DANILO QUEIROZ

Pressionados pelos resultados dos jogos de quarta-feira do Campeonato Candango, principalmente a vitória do Unaí, Santa Maria e Gama entraram no gramado do Estádio Serra do Lago, ontem, bastante assombrados pelo fantasma do rebaixamento. No confronto direto para saber quem terminaria a rodada no Z-2, os times grená e alviverde fizeram um jogo movimentado e empataram por 2 x 2. Pior para a Águia, que ficou estacionada na nona posição. Com o ponto somando, o Periquito segue em oitavo.

O panorama poderia ter sido bem diferente para o Santa Maria. Ligado no 220v, o time grená começou com tudo, pressionou o adversário e marcou no primeiro minuto com Thiago Magno. O camisa 10 também foi responsável por aumentar o placar para os donos da casa pouco tempo depois. Com os gols em sequência, o Gama colocou a cabeça no lugar e voltou para o jogo nos acréscimos do primeiro tempo com gol de cabeça do zagueiro Ferrugem.

Na etapa final, o alviverde teve a chance de igualar o marcador logo no primeiro minuto, mas Vitor parou em boa defesa do goleiro Alison. Pouco tempo depois, o camisa cinco deu passe açucarado para o atacante Iacovelli finalizar entre as pernas do arqueiro do Santa Maria e igualar tudo. Cansados da correria inicial, os dois times viram o desempenho cair na reta final. Com 43, Watthimem fez boa jogada e carimbou a trave gamense, mas ninguém conseguiu balançar a rede novamente.

Brigando contra a queda nas três rodadas finais do Candangão, as duas equipes voltam a jogar no domingo. Às 10h30, o Santa Maria recebe o Taguatinga, em outro confronto direto contra a queda, no Estádio Serra do Lago. Às 15h30, o Gama pega o Brasília, atual quarto colocado, no Defelê. As partidas são fundamentais para as duas equipes espantaram de vez o perigo de cair para a segunda divisão e, quem sabe, sonhar com uma improvável classificação para o quadrangular semifinal da atual temporada do torneio local.

Lucas Bolzan/Distrito do Esporte

Resultado foi ruim para as duas equipes, ainda ameaçadas pela queda

Brasiliense troca de técnico

Com início instável no Campeonato Candango e fora do grupo dos quatro primeiros após perder para o Unaí, na quarta-feira, o Brasiliense se decidiu dar um choque de gestão no elenco. Ontem, o clube amarelo anunciou o "rebaixamento" do técnico Reinaldo Gueldini para o cargo de auxiliar. No lugar dele, chega Celso Teixeira, ex-ASA-AL.

Em entrevista coletiva, o presidente do ASA, Higor Rafael, revelou não ter conseguido cobrir a oferta salarial feita pelo Brasiliense. "Recebemos a notícia com bastante surpresa. Após a vitória contra o CRB, eu fui ao vestiário para conversar com os jogadores, o Celso me chamou no canto e me deu a notícia. A princípio, eu fiquei incrédulo. Mas, depois, eu entendi. O professor vai receber quatro vezes mais do que ganhava aqui e desejamos sucesso", explicou.

O profissional de 60 anos se desligou do time alagoano e treinou o Jacaré no dia da chegada. A pressa para iniciar os trabalhos tem explicação. Se for regularizado ainda hoje, Celso poderá dirigir o Jacaré no domingo, às 16h, contra o líder Ceilândia, no Estádio Abadião. A partida é importante para as pretensões amarelas de classificação. **(DQ)**

Destaque do dia

Saúde de Pelé

Reprodução/Instagram

O estado de saúde de Pelé virou motivo de preocupação. Nas redes sociais, uma série de boatos davam conta de que o Rei do Futebol não estaria bem, mas o mal-entendido durou pouco. A lenda tranquilizou os fãs ao publicar uma foto na qual aparece sorridente. "Meus amigos, sei que tem gente buscando notícias sobre mim. Hoje, tirei o dia para cuidar do meu visual! Desde o início da pandemia, a minha esposa tem sido minha cabeleireira favorita. Estão dizendo por aí que eu não estou bem. Vocês não acham que eu estou bonito?", escreveu.

PAULISTÃO

O Santos só empatou com o São Bernardo, ontem, por 1 x 1, em duelo válido pela quinta rodada do Campeonato Paulista e continua sem vencer na Vila Belmiro. Com o resultado, o time do técnico Fábio Carille, vaiado pelos torcedores santistas após o apito final, alcançou os seis pontos no torneio estadual.

GRÊMIO

O Los Angeles Galaxy é o próximo destino do meia-atacante Douglas Costa. O anúncio foi feito nas redes sociais, com direito a um vídeo com o jogador vestindo a camisa da equipe norte-americana. O Grêmio, time no qual o atleta atuou na temporada passada, chegou a um acordo para a rescisão.

NBB

Animado após vencer bem o Caxias do Sul, o Cerrado volta à quadra, hoje, para manter viva a esperança de jogar os playoffs do Novo Basquete Brasil (NBB). Às 20h30, o time candango recebe o União Corinthians, no Ginásio da Asceb. O adversário gaúcho é o vice-lanterna e vem de derrota acachapante para o Brasília.

BASQUETE

O Brasil começou a sua caminhada no Pré-Mundial de basquete feminino sendo superado pela Austrália por 65 a 52, ontem, em Belgrado, na Sérvia. Apesar disso, a seleção do técnico José Neto teve ótimos momentos em quadra e venceu os dois últimos períodos após oscilar nos quartos iniciais.

INTERNACIONAL

Gabriel, de 29 anos, foi anunciado como novo jogador do Internacional. O volante, ex-Corinthians, desembarcou em Porto Alegre sem custos e assinou contrato de dois anos. Com o aval do técnico uruguaio Alexander Medina, ele ainda não tem data para estrear pela equipe gaúcha.

NEYMAR

O PSG adiou, mais uma vez, a volta de Neymar após o grave entorse no tornozelo esquerdo. O clube esperava tê-lo em janeiro, depois programou o retorno para hoje, diante do Rennes, o que não vai ocorrer. O brasileiro passa a ser dúvida, também, para o compromisso de ida com o Real Madrid, na Liga dos Campeões, terça-feira.

SUPERLIGA

Brasília Vôlei joga para embalar de vez

JÚLIA MANO*

Após vencer bem o Curitiba Vôlei fora de casa, o Brasília Vôlei busca mais um resultado positivo na Superliga Feminina, hoje. A equipe candanga receberá, no Ginásio do Sesi, em Taguatinga, o Barueri Volleyball Club, pela 6ª rodada do returno da competição. No entanto, a partida não terá presença de torcida nas arquibancadas em razão do decreto que proíbe público em eventos esportivos no Distrito Federal. Os brasilienses poderão assistir o confronto pelo streaming Canal Vôlei Brasil, às 20h.

O time do técnico Rogério Portela chega embalado para o confronto. Na última segunda-feira, as brasilienses venceram as paranaenses por 3 sets a 0, com parciais de 25/13, 25/23 e 25/21. Assim, o Brasília Vôlei chegou à marca de cinco triunfos e a 16 pontos, mantendo vivo o sonho de classificação aos playoff. Atualmente, o time local está na 9ª posição da tabela.

A equipe candanga terá um forte oponente. O Barueri Volleyball Club ocupa a 7ª colocação e soma 16 pontos. O time paulista anotou oito vitórias e perdeu sete confrontos. Na última rodada, as paulistas foram superadas pelo Osasco São Cristovão Saúde, por 3 sets a 1.

O Brasília Vôlei enfrentou o Barueri em 23 de novembro, no primeiro turno da fase de classificação da Superliga. Na ocasião, as brasilienses não conseguiram se encontrar em quadra e sofreram revés de 3 sets a 0 das paulistas, com todas as parciais do jogo em 25/17.

* Estagiária sob a supervisão de Danilo Queiroz

Marcelo Cortes/Flamengo

Time candango tenta a segunda vitória consecutiva no torneio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio e Plutão em conjunção; Lua Vazia o dia inteiro.
Aquilo que deixaste para depois está vindo na tua direção, porque agora é o depois de antes. No futuro, preserva um equilíbrio dinâmico em todas tuas atividades, para que não fiquem tantas pontas soltas no teu andar pela vida, porque todas elas, como é verificável agora, em algum momento conspiram para te apresentarem a conta que deves pagar. Nem tudo é divertido entre o céu e a terra, não há como passar um dia sequer sem ter de investir parte do tempo e recursos fazendo algo que te pesa, porque não te brinda com leveza e entretenimento. Cumprir deveres, no entanto, não há de ser algo que te seque o coração, mas uma parte de tuas atividades que serve ao propósito de agregar ordem ao mundo, uma base previsível de funcionamento. Encara tudo com leveza, dando conta do que se apresentar.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Faça com que sua voz seja respeitada e, também, que as decisões tomadas continuem em marcha, a despeito de quaisquer oposições e contrariedades, principalmente, aquelas que as pessoas resistentes provocam.

TOURO
21/04 a 20/05

O senso de segurança que sua alma conquistou não será perdido, mas é necessário aceitar alguns riscos que desequilibram a paz e sossego conquistados. Sem novas aventuras, sua alma entraria em tédio rapidamente.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

O que fazer com o que acontece? A resposta a essa pergunta define quem você realmente é, porque o resto continuará na mão dos mistérios da vida, que traz e leva acontecimentos de sua vida. Você é o que você decide.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Testemunhar absurdos causa revolta na alma, mas há momentos em que não se pode agir de imediato para equilibrar o jogo. Por pior que seja, nessa hora, é preciso se conter e criar uma estratégia de reação eficiente.

LEÃO
22/07 a 22/08

Se você não conseguir fazer, então evite exigir que outras pessoas consigam. A mesma dificuldade que você enfrenta, outras pessoas enfrentarão, porque se trata de assuntos que só podem ser realizados em conjunto.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Qualquer coisa decidida será a conquista de um resultado qualquer. Evite deixar coisas indefinidas, tenha consciência de suas decisões e sempre calcule, dentro do possível, o rumo que a vida toma. Decisões.

LIBRA
23/09 a 22/10

Finalize o que esteja ao seu alcance, mas sem ceder à ansiedade que o momento parece produzir. Deixe a ansiedade falando sozinha pelos cantos de sua alma e, enquanto isso, se dedique a fazer o que você conseguir.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

As negociações precisam ser tratadas com cuidado, sem precipitação, nem tampouco deixar que sejam encaminhadas a um impasse que seria negativo para todas as partes envolvidas. Tudo em sua medida e harmonia.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

As pessoas podem tentar criar dificuldades, mas ninguém vai poder tirar de você o que seja verdadeiramente seu. Por isso, em primeiro lugar, faça esse voto de confiança, em seu taco, na natureza de seu caminho.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

As limitações que você experimenta têm uma única utilidade, a de desafiar sua alma a tomar atitudes determinantes, que as desintegrem. Você não é o que acontece a você, você é o que você faz com o que acontece.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

No momento, ainda não se pode agir com base naquilo que sua alma ficou sabendo, mas isso é apenas uma questão de tempo, de amadurecer as informações e de escolher ações eficientes, e colocar em prática na hora certa.

PEIXES
20/02 a 20/03

As coisas esquentam, não diretamente com você, mas ao seu redor há lutas ferrenhas se desenvolvendo. Pois então, faça algo útil com isso, entrando no conflito, porque, definitivamente, o planeta não está em paz.

CRUZADAS

Pistas (na ordem do diagrama):

- Formada por diversos canais, é atração turística da cidade de Tigre, na Argentina
- Cerimônia de graduação
- Aparelho para recém-nascidos prematuros
- Chief Executive Officer (sigla)
- Rol; relação
- Conceito que postula a união entre as mulheres
- Processo químico que envolve destilação
- Residências; casas
- Duradouros
- (?)-sal: camada petrolífera
- Animal que pode ser transmissor de lepra
- (?) racial, ação afirmativa (BR)
- Cognomes
- Segura; pega
- Jataí; jutaí
- Anne Tyler, contista
- (?) Sader, filósofo
- Poema grego
- Mundo, em inglês
- Sobrecarregada; assoberbada (fig.)
- Agnus (?): Cordeiro de Deus
- Associação de Amigos dos Autistas (sigla)
- Fechadura
- Centro geográfico de São Paulo, onde localiza-se o Marco Zero e várias obras de arte
- Fruto roxo-escuro muito comum no Pará
- O polegar do pé
- Desse lugar
- Lavoura (fig.)
- Alguma pessoa
- Qualquer período de tempo
- Representações dramáticas natalinas
- Parte lateral de edifício
- Felipe (?), influencer digital brasileiro
- (?) Malek, ator de "Bohemian Rapsody"
- Naipe de baralho
- Fim, em inglês
- Dor intensa e espasmódica
- Paraíso bíblico descrito no Gênesis
- Trending Topic (sigla)
- (?) John, cantor e pianista inglês de sucessos como "Your Song" e "Rocket Man"
- Azedo, em inglês
- Aborrecimento; mau humor
- Seres mitológicos como Afrodite e Hera

BANCO 3/dei — end. 4/emir — rami — sour. 5/world. 6/jatobá. 10/sororidade.

50

DIRETAS DE ONTEM

		E					P	
T	E	N	N	E	S	S	E	E
	S	C	O	R	P	I	O	N
	C	O	M	B	I	N	A	R
	O	L	E	I	R	O		U
C	R	E		O	I		A	G
	C	R	A		T	A	L	A
	H	I	M	E		R	A	D
G	A	Z	E	T	E	I	R	O
	M	A	R		S	O	M	
	E	R	I	C	O		A	A
N	N		C	A		A	N	G
	T	R	A	V	O	L	T	A
	O	S	S	E	A		E	R

SUDOKU DE ONTEM

7	9	6	8	4	2	1	5	3
4	5	3	1	7	9	6	2	8
2	1	8	3	5	6	9	7	4
9	8	2	5	6	1	4	3	7
3	4	1	7	9	8	2	6	5
5	6	7	2	3	4	8	1	9
1	3	9	6	8	5	7	4	2
6	7	4	9	2	3	5	8	1
8	2	5	4	1	7	3	9	6

MUSEU DA REPÚBLICA

Taís Castro

Reserva técnica do Museu Nacional da República

Oportunidade para novos curadores

» PEDRO ALMEIDA*

O Museu Nacional da República (MUN) publicou, na última terça-feira, novo edital que visa selecionar dois curadores para gerenciar exposições a partir de 2023. A iniciativa é um acordo entre a Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec), gestora do MUN, e a Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco). As inscrições vão até o dia 27 de fevereiro.

Presente nos planos originais da cidade, mas inaugurado somente em 2006, o Museu Nacional da República quer se integrar mais à cidade. Por isso, lança o edital que contratará dois novos curadores com a função de ampliar a visibilidade e as possibilidades do acervo, que conta com mais de 1300 peças. As vagas, que são encorajadas a pesquisadores negros, indígenas, pessoas cis, trans e outras minorias, buscam um olhar plural e contemporâneo sobre as obras do MUN.

Além da perspectiva da representatividade, de acordo com Sara Seilert, diretora do museu, o chamado visa fomentar a área das artes, que foi impactada pela pandemia: "A nossa área tem sofrido muito, então, esse edital é uma forma de incentivar a cadeia produtiva e a cadeia de trabalho nas artes visuais, especificamente a pesquisa e a curadoria".

O edital busca preencher as posições com dois perfis de curadoria distintos: o primeiro olhar deve trazer diálogos contemporâneos a partir de um olhar decolonial atento às questões de gênero, étnico-raciais e que dizem respeito às minorias não representadas nos discursos hegemônicos. O segundo deve criar um diálogo entre as artes plásticas, visuais e a arquitetura, tendo consideração pela importância arquitetônica do próprio MUN, desenhado por Oscar Niemeyer e previsto nos planos originais de Lúcio Costa. A dupla deve atuar durante cinco meses na produção de exposições programadas para 2023. Sara afirma que a iniciativa não deve ser pontual: "A ideia é que o edital seja algo contínuo. Essa é uma experiência piloto de algo que queremos consolidar no Museu: um programa de pesquisa. Queremos que pessoas venham e criem enredos baseados nas obras do nosso acervo".

O museu é cartão postal da capital, mas o interesse dos transeuntes e turistas no imponente prédio em formato de oca não se converte em idas ao interior do espaço: "A iniciativa também ajuda a publicizar o nosso acervo. Tem pessoas que olham para o museu e, apesar do nome, não entendem que é, de fato, um museu. É uma forma de cumprir nossa função social enquanto equipamento cultural que não só guarda patrimônio, mas o mostra. Essa chamada é também uma chamada pública na intenção de divulgar e até nacionalizar o museu", aponta Sara.

Os interessados nas vagas, que são remuneradas, devem enviar currículo e portfólio que comprovem experiência de dois anos na área até o dia 27 de fevereiro. A seleção será feita por membros do MUN, em parceria com a Unesco e dois curadores convidados.

***Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**

EDITAL DO MUSEU NACIONAL DA REPÚBLICA PARA NOVOS CURADORES

Inscrições abertas até 28 de fevereiro. Enviar portfólio e currículo para *prodoc@cultura.df.gov.br*.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

SER OU NÃO SER

tenho um rottweiler que pensa ser um poodle
um poodle que sonha ser gato
um gato que jura ser gente
e cá entre nós:
tô cada dia mais parecido com duende

Luis Turiba

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

					5			
5	9		8			2		
	2	3					1	
	7					4		
2			1		7	8		
	1	9		3				
				9	1			
			5		2	9	6	
		5			6		4	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Correio Braziliense
Brasília, sexta-feira, 11 de fevereiro de 2022

A SAGA QUE AGIGANTA OS MELHORES DO MUNDO

Hermanoteu na terra de Godah, um dos mais populares espetáculos do grupo nascido em Brasília chega à tevê fechada e turbina a trajetória da companhia de artistas

» RICARDO DAEHN

"Será um recomeço, um renascimento para o grupo", dispara Jovane Nunes, ao tratar de um ponto de virada para a mais tradicional companhia brasiliense de humor: Os Melhores do Mundo, que, no longa-metragem *Hermanoteu na terra de Godah*, faz a estreia na tela de tevê, justamente na Sessão Superestreia do Telecine Premium (amanhã, às 22h). Vale lembrar que, anos atrás, Jovane e os colegas de trupe — Welder Rodrigues, Ricardo Pipo, Adriana Nunes, Adriano Siri e Victor Leal — encabeçaram um curta, com registro bastante sério: *À espera da morte*. Hoje, na virada de cenário, o momento é de celebração, ao reavivar, com o diretor Homero Olivetto e o produtor Augusto Casé, uma peça amada pelo público, há mais de 27 anos.

"Estamos felizes com a celebração não só do nosso grupo, mas de todos os artistas. Temos vencido (atravessado) uma pandemia, com a arte", avalia Adriana Nunes. "O Hermanoteu tem mensagens de esperança, de amor e são positivas, algo extremamente necessário nos dias de hoje", pontua Victor Leal. Adriana, que sabe do pendor elitista do teatro, percebe que a companhia, com projeção nacional, é formadora de plateia. "Pessoas que nunca tinham ido ao teatro, depois de ver a gente na internet, passaram a ir. Agora, vamos chegar a um público muito maior do que atingiria somente nos cinemas. O filme vai abrir muito mais caminho, no teatro, para nós também", avalia.

Baseada em filmes épicos, a montagem teatral viralizou na internet. Isso, a tal ponto de, há anos, um DVD com conteúdo da peça ter caído nas graças de uma pirataria desenfreada. Há pessoas que falam o texto, durante a peça; personagens viraram nome de cerveja e de inúmeros animais de estimação — isso além de a capital das repúblicas de estudantes, Ouro Preto (MG), ostentar um estabelecimento batizado de Terra de Godah. Quem ajuda a dimensionar o sucesso é Welder, um dos polivalentes atores e redatores do grupo. Agora, Welder comemora a renovação do público. "Estou ansioso pela reação de quem não sabe nada da gente. Os fãs nos abraçam, em todos os projetos. Teremos uma plateia nova, diante do gigante alcance da tevê", observa o intérprete de Isaac, um astuto guardião de escravas.

Augusto Casé, o produtor, remove qualquer ideia de um filme simples. "É uma produção de época. Filmamos no Vaticano, fomos para as pirâmides do Egito, e a gente ainda foi para o deserto. Construímos uma arena romana!", exalta. Grosso modo, o longa traz as origens e os dilemas de um "hebreu diferenciado", o 13º apóstolo de Jesus, que vem da Pentescopeia.

O segredo da identidade de Hermanoteu permeia o rito de iniciação de um papa, com acesso a restritos pergaminhos. Nesse momento, entra em campo uma tropa de veteranos das telas: Milton Gonçalves, Marcos Caruso e Jonas Bloch. A eles, se junta a inconfundível voz de Chico Anysio. "Deus está presente no filme, na voz do Chico Anysio, que é nosso deus: o deus da comédia", reforça Jovane Nunes, que lembra dos feitos do padrinho do grupo, quando, à época de montagens de plateia limitada, no Rio de Janeiro, Anysio, além de fã, ter se revelado amigo.

Nas filmagens, o clima remontou a eterna vocação estampada no teatro. "A gente fazia de tudo, nos bastidores. Carregamos malas, numa presença que nunca foi só simbólica. Não somos o elenco que senta na cadeira e fica assistindo as coisas acontecerem. Colocamos a mão na massa", explica Adriano Siri. O entusiasmo toma conta, nas explicações de Jovane Nunes. "O filme vai para o universo, vai para o mundo. Na peça, o Hermanoteu é muito passivo: ele pouco faz. As pessoas chegam e conversam com ele, em vários esquetes. Na transposição para cinema, a gente precisou criar uma trajetória para o herói. Há uma transformação em curso", diz.

Sobre a coletiva modéstia, Ricardo Pipo, que dá vida a Hermanoteu, completa: "Entendo muito pouco de atuar — e de cinema, não entendo nada (risos). Muda muita coisa técnica. Imaginava movimentos, nos ensaios em casa, e, na hora das filmagens, mudava tudo. Virei um alicate. Dizia: 'Você quer que eu aperte?", 'que eu gire?...' O personagem é um anti-herói — um bobo, meio passivo. É uma escada, e fica tirando dúvidas com outros personagens. As piadas vêm dos outros". Pelo filme ser uma obra atemporal, os improvisos foram menos constantes no grupo.

Acima de todos, a graça

As formalidades inexatas de um pretenso português bem falado, um anjo celestial que muito bem poderia ser confundido com um avestruz e o descabido uso de linguajar moderno ("recado tá dado" e "moleque doido" estão entre as expressões usadas) trazem parte da graça do filme. Movendo diferentes faixas etárias e classes sociais, Os Melhores do Mundo têm expectativas do impacto do longa, avalizadas por Victor Leal — "o filme vai abrir ainda mais um público que temos que já é plural. Temos um humor popular, que fala diretamente às pessoas. Antigamente, usavam a expressão besteirol de modo pejorativo. Nosso humor, modéstia à parte, é inteligente e com crítica social bastante aprofundada". Perrengues para atravessar fronteiras, perversas artimanhas inflacionadas de Tributos (personagem de Siri, que, com mexidas sutis nas melenas, ainda dá vida a "Jôta C", uma figura de infinita bondade) e intenções infernais de um pomposo imperador César (Jovane) estão incorporados à jornada de Hermanoteu.

"Ele (o protagonista) peregrina; mas, por onde ele passa, minha personagem já passou antes. Micalateia é viajada", diverte-se, Adriana, que responde por uma personagem, que caiu na boca do povo, mas não apenas por dar aulas de latim. Micalateia é irmã de Hermanoteu, pela vez, o filho de Ooloneia (Carolina Chalita). Welder enfatiza que o filme contempla uma expressão "da moda": fan service. Daí, a realização juntar ao registro de celebridades bíblicas, enredo ampliado, mas nunca descrente de bordões e memes consagrados. Colégios e grupos amadores de Igreja parecem idolatrar o texto, pela chuva de pedidos para as remontagens de Hermanoteu.

Diante das perspectivas do ator Jovane Nunes e do produtor Casé que, respectivamente, defendem: "comédia funciona ou não; é engraçada ou não" e "parafraseando Chico Anysio, 'não existe humor novo nem velho: existe humor ruim ou bom'", dá para se antever os esforços de Os Melhores do Mundo. Expressões como "fazer uma fezinha" e a propensão de personagens terem "sede de vinho e fome de pão", incorporadas ao roteiro do filme, acentuam a graça da fita em que um dos tipos em cena cita até Paulo Coelho. Se, no filme, há citação da abertura, ao meio, do Mar Vermelho, os bastidores das filmagens se encarregaram de outra fenda: "Deus ajudou muito, e o céu abriu", exagera Jovane, ao tratar das chuvas torrenciais que assolavam o Chile (do qual a equipe se espraiou no deserto do Atacama). "As chuvas trouxeram um céu e uma imagem para o filme muito inesperada", completa Siri. Um calor abrasivo, em contraste, acompanhou as filmagens no Rio de Janeiro, em cenário próximo à pedreira de Sepetiba, transformado em arena romana e numa vila da Pentescopeia.

Casé Filmes/Divulgação

Casé Filmes/Divulgação

Victor Leal em cena

Casé Filmes/Divulgação

A união faz a força no teatro e no cinema

"Quando assisti ao primeiro corte do Hermanoteu, tive a sensação de nostalgia com os filmes de Os Trapalhões — que faziam filmes fora da época moderna"

Welder Rodrigues

"Quando filmamos no deserto, tínhamos as bombinhas de oxigênio, e uns três (de nós) passaram muito mal. Além da altitude, havia o esforço de se carregar os equipamentos"

Jovane Nunes

"Por mais que a gente acredite profundamente no produto, no filme, neste caso, com estreia, sempre vem o frio na barriga"

Adriano Siri

Casé Filmes/Divulgação

Welder Rodrigues: incontido ânimo, a cada cena

Casé Filmes/Divulgação

Adriana Nunes e o saudável mergulho nas artes